CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Sexta-feira, 4 de Fevereiro de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.476

O governo chinês suspende os entendimentos de paz e reinicia a guerra em larga escala

Admite o cardeal primaz da Hungria as acusações que lhe foram feitas

REJEITADA A SOLICITAÇÃO À CÔRTE DE JUSTIÇA PARA A SUSPENSÃO DO JULGAMENTO

Longo depoimento do acusado esclarecendo sua atuação politica no país

BUDAPEST, 3 (R.) — O cardeal Josef Mindszenty, primaz catolico da Hungria, entrou no recinto da Côrte Popular Especial que o está julgando por crime de alta traição, às 9 horas e 5 minutos (hora local). Em sua companhia, estão sendo julgados seis outros réus, acusados do mesmo crime.

O cardeal Mindszenty apresentou-se com a batina simples de padre. Sua fisionomia apresentava extrema palidez, mas o acusado conservou-se altivo e ereto, quando o presidente da Corte, dr. Vilmos Olty, pediu-lhe que se encaminhasse ao microfone, para dar seu nome, idade e profissão. Com voz clara, o cardeal Mindszenty declarou ter nascido no dia 29 de março de 1892; que era filho de Johan Pehm. Interrogado sobre sua profissão, respondeu: "Principe primaz da Hungria, arcebispo de Estogong".

Entre os demais réus, figuram o padre dr. Andras Zackar, secretario do cardeal, o sr. Jusztin Balanayie, professor catolico, o dr. L. Toth, antigo jornalista catolico e outros, todos igualmente acusados de alta traição.

O promotor publico chefe é o dr. Marton Bodonye. Os acusados são defendidos por numerosos advogados, por eles escolhidos ou nomeados pela Côrte, cujo edificio está poderosamente guardado por policiais armados de metralhadoras portateis. No recinto dos trabalhos, porém, não foram vistos policiais armados. Sentados atrás dos acusados, encontram-se seis jovens detectives à paisana. O Tribunal iniciou o julgamento com a leitura das acusações.

MINDSZENTY ADMITE AS ACUSAÇÕES

BUDAPEST, 3 (R.) — O julgamento do primaz da Hungria, cardeal Josef Mindszenty, tomou hoje um curso sensacional, quando o presidente do Tribunal, dr. Olty, procedeu à leitura do texto de uma carta do proprio cardeal ao ministro da Justiça, em que se demonstrou ele admitir sua culpa e pedir a suspensão do processo contra ele, com a condição de poder renunciar temporariamente à sua posição de principe primaz da Hungria.

Após a leitura da carta, o cardeal Cindszenty levantou-se e declarou ter

(Continua na 2.a página).

Legado do Papa ao Congresso Eucaristico Bolivariano

A fim de presidir as cerimonias do Congresso Eucaristico Bolivariano, que se realiza em Cali, na [illegible], viaja para aquela cidade o cardeal Clemente Micara, bispo de Velletri e delegado papal àquela convenção religiosa. Na foto, tomada em Miami, vê-se o cardeal Velletri, o quarto da esquerda para a direita, ladeado de varios dignitarios catolicos.

LI TSUNG DESISTE NO MOMENTO DE OBTER UM ACÔRDO COM OS LIDERES COMUNISTAS

A esquadra governamental bombardeia as posições inimigas às margens do Yang-Tzé — Diminuiu a pressão vermelha contra as defesas nacionalistas em Nankim

NANKIM, 3 (U. P.) — Foram suspensos os esforços dos nacionalistas para obterem um acordo de paz local com os comunistas.

PROIBIDOS QUAISQUER ATIVIDADES PRO'- PAZ

NANKIM, 3 (U. P.) — O governo nacionalista ordenou a dissolução dos comitês pró-paz com os comunistas e proibiu terminentemente qualquer atividade nesse sentido.

CONTINUARA' A GUERRA

NANKIM, 3 (U. P.) — O presidente Li Tsung en começou a tomar medidas para continuar a guerra.

MEDIDAS QUE INDICAM ESTAR O GOVERNO DISPOSTO À LUTA

NANKIM, 3 (U. P.) — O presidente Li Tsung Jen adotou medidas que indicam estar o governo desesperançado de um acordo de paz e disposto a reiniciar a guerra em grande escala.

Essas medidas foram: — PRIMEIRO — Bombarbear, com canhões da esquadra, as posições comunistas ao norte do rio Yang Tzé.

SEGUNDO — Restabelecer em todo o seu vigor a lei marcial nas principais cidades da China.

TERCEIRO — Proibidir a continuação do movimento pró-praz.

RECAPTURADA HSING YANG

NANKING, 3 (U. P.) — Os soldados nacionalistas conseguiram recapturar a cidade de Hsing Yang, capital da provincia chinesa de Honan. Esta cidade acha-se a 110 milhas ao norte de Hankow.

AVANÇO NACIONALISTA

NANKING, 3 (U. P.) — Tropas nacionalistas estão avançando em direção ao norte, a fim de dar combate aos soldados comunistas que nas ultimas 24 horas diminuiram consideravelmente a pressão que exerciam sobre a linha de defeza do rio Yang-tze.

REVIRAVOLTA NA SITUAÇÃO

NANKING, 3 (U. P.) — Observadores militares desta cidade declararam acreditar que houve uma reviravolta na situação militar na região do rio Yang-tze, pois os comunistas diminuiram inexplicavelmente a pressão que vinham exercendo ultimamente contra as defesas nacionalistas.

Fundamentando a crença de que tenha havido uma reviravolta na situação favoravel para os comunistas, os soldados nacionalistas que se retiravam em direção ao sul suspenderam sua retirada, principiando a avançar para o norte a fim de dar combate.

EM AÇÃO A ESQUADRA NACIONALISTA

NANKIM,3 (U. P.) — O presidente Li Tsung Gen ordenou à esquadra nacionalista que abra fogo contra as posições comunistas na margem norte do rio Yang-tze.

35 NAVIOS EM AÇÃO

NANKIM, 3 (U. P.) — Trinta e cinco navios da esquadra nacionalista ancorados em frente a Nankim receberam ordens de bombardear as posições comunistas nos territorios ao norte do rio Yang-tze.

BOMBARDEADAS AS POSIÇÕES NA MARGEM NORTE

NANKIM, 3 (U. P.) — A esquadra nacionalista abriu fogo contra as posições comunistas em Yicheng, na margem norte.

DIMINUIU A PRESSÃO CONTRA AS DEFESAS GOVERNAMENTAIS DO YANG-TZE

NANKIM, 3 (U. P.) — As forças

(Continua na 2.a página).

O MEDIADOR DA O.N.U. PROPÕE UM ARMISTICIO AOS PAISES ARABES

Protesto dirigido pelo governo egipcio aos paises que reconheceram o Estado de Israel — Tensão entre as Nações Unidas e o Estado judeu

RHODES, 3 (Por Aldo Forte, correspondente da (U. P.) — O mediador interino das Nações Unidas na Palestina, dr. Ralph Bunche, anunciou ter solicitado aos seis Estados Arabes que enviem delegações a Rhodes, dentro dos proximos dez dias, a fim de negociar com Israel um armisticio permanente na Terra Santa. Soube-se que nenhum dos paises arabes respondeu aos convites enviados por Bunche no dia 30 de janeiro. Nos convites, o mediador da ONU na Palestina dizia aos governos do Irak, Transjordania, Siria, Libano, Arabia Saudita e Yemen que as atuais negociações entre o Egito e Israel estavam a ponto de chegar a uma fase significativa.

Acrescentou Bunche que serão resolvidas importantes divergencias relacionadas com as resoluções de 4 de novembro do Conselho de Segurança, antes de ser firmado um acordo sobre o armisticio. Essa resolução se refere à proposta apresentada pela delegação norte-americana ao Conselho de Segurança, estipulando a retirada das tropas israelitas e egipcias do Negev, e traçando linhas permanentes de tregua, na zona do deserto. Uma das maiores dificuldades durante as negociações foi o seguimento das linhas de tregua em Negev.

O convite de Bunche foi enviado em virtude de outra resolução da ONU, que pede aos Estados Arabes que negociem o armisticio permanente com Israel. Disse o mediador que havia sugerido a ilha de Rhodes como o local da reunião, porque era "territorio neutro", porem, que consideraria qualquer outro local que os arabes sugerissem.

Bunche, em seu convite, ofereceu tambem aviões das Nações Unidas, a fim de trazer as delegações arabes à ilha de Rhodes.

Solicitou ainda o mediador da ONU na Palestina que os Estados Arabes façam saber se desejam negociar com Israel coletiva ou individualmente.

As negociações entre o Egito e Is-

(Continua na 2.a página).

Repelido pelo presidente Truman o convite sensacional de Stalin

"Os EE. UU. não manterão conversações com qualquer nação fóra da O.N.U." — Aprovação dos circulos britanicos à atitude norte-americana

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente Truman declarou que os Estados Unidos não manterão conversações sobre a situação mundial com a Russia, ou quaisquer outros paises, fóra das Nações Unidas.

O presidente dos Estados Unidos fez estas importantes declarações no decurso de uma entrevista concedida hoje aos jornalistas.

ENDOSSADAS AS PALAVRAS DO SECRETARIO ACHESON

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente Truman endossou integralmente as criticas feitas pelo secretario do Estado Dean Acheson contra a forma em que Stalin vem fazendo as sondagens de paz não dirigidas aos Estados Unidos, mas ao mundo, por intermedio de uma agencia de noticias.

Disse Truman que Acheson fez tais declarações depois de manter uma entrevista com ele.

Por diversas vezes, Truman passou por alto as perguntas acerca da Russia, tendo declarado aos jornalistas que as palavras de Acheson eram claras a respeito da situação.

APOIO DA INGLATERRA

LONDRES, 3 (U. P.) — Sabe-se que os circulos diplomaticos britanicos aprovaram inteiramente a atitude dos Estados Unidos com relação à uma conferencia entre Stalin e o presidente Harry Truman.

ENTREVISTA DE TRUMAN A IMPRENSA

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Em sensacional revelação feita aos jornalistas, o presidente Truman asseverou hoje que os Estados Unidos não entrarão em negociações sobre a situação mundial com a União Soviética ou com qualquer outro país, fóra da Organização das Nações Unidas.

Durante a entrevista de Truman, um dos jornalistas perguntou ao presidente dos Estados Unidos qual seria a sua atitude, se Stalin se mostrasse disposto a viajar até o Alaska.

Truman, imediatamente, replicou que já havia respondido à pergunta, o que deixou em duvida os jornalistas se ele

(Continua na 2.a página).

O vulcão de Vilarica deu prejuizos de mais de 2 milhões de pesos

SANTIAGO DO CHILE, 3 (U. P.) — Um avião da força aérea chilena partiu para Villarica, a fim de inspecionar as zonas afetadas pelas recentes erupções do vulcão Villarica e estabelecer os danos causados.

A ultima e violentissima erupção do vulcão durou quatro horas e causou prejuizo superiores a dois milhões de pesos chilenos. Numerosas culturas localizadas nas suas encostas foram destruidas e algumas casas arrazadas.

A NORUEGA CRÊ QUE A O.N.U. NÃO PÓDE PROPORCIONAR SEGURANÇA

Iniciados os debates parlamentares sobre a politica exterior do país — Fala o ministro do Exterior sobre a Noruega e o Pacto do Atlantico Norte

OSLO, 3 (U. P.) — Iniciando os debates parlamentares sobre a politica exterior da Noruega, o ministro do Exterior, Halvard Lange declarou que a Noruega anseia pela segurança nacional através dos tratados regionais de defesa, "porque as Nações Unidas não são capazes de proporciona-la". Declarou em seguida que o governo está procurando obter detalhes adicionais acerca do projetado pacto defensivo das nações do Atlantico Norte. Afirmou que, sómente depois de recebidos os esclarecimentos solicitados é que o governo de Oslo decidirá participar, ou não, das negociações de Washington. Frisou que acima de tudo o país deseja tratados mutuos sómente para proteção.

"As Nações Unidas ainda não se mostraram capazes de estabelecer a segurança devido à falta de cooperação entre as grandes potencias, a fim de conseguir esse objetivo" — afirmou Lange.

LANGE FALA AO PARLAMENTO

OSLO, 3 (INS) — O ministro do Exterior da Noruega, Halvard Lange, anunciou hoje que seu país precisa de mais informações, antes que possa considerar sua adesão ao Acôrdo de Defesa do Atlantico Norte, patrocinado pelas potencias ocidentais.

Falando sobre o projetado convenio no Parlamento norueguês, Halvard Lange reiterou que a Noruega não póde ficar confiante exclusivamente na Organização das Nações Unidas, acrescentando em seguida: "Precisamos mais informações sobre a Aliança do Atlantico Norte".

Lange passou depois a repetir, por assim dizer, a mesma argumentação que já empregou oficialmente a Noruega em sua nota à Russia. Nessa nota, em resposta a uma solicitação de informações feita pela Russia sobre a atitude da Noruega, este país rejeita a admoestação que, implicitamente, fazia a União Sovietica à Noruega, no sentido de que não participasse da Aliança do Atlantico Norte.

O "CAUDILLO" ESTARIA DECIDIDO A ABANDONAR DEFINITIVAMENTE A CHEFIA DO PODER NA ESPANHA

MADRID, 3 (INS) — Informa-se que o generalissimo Francisco Franco decidiu, definitivamente, abandonar seu posto de primeiro ministro da Espanha.

Segundo informações obtidas em fontes fidedignas, o "caudillo" espanhol não tardará a transferir seu cargo ao general José Enrique Varela, atual alto comissario no Marrocos. Franco reterá, entretanto, outros cargos que ocupa ainda: — o de chefe do Estado Espanhol e o de comandante supremo das forças armadas da nação. A proximidade da mudança é iminente, dizendo-se que o general Varela já está liquidando seus assuntos no Marrocos, a fim de se por em condições de regressar a Madrid o quanto antes.

Lembra-se, a proposito, que o general Franco, nesta oportunidade, como em muitas outras, poderia alterar seus planos à ultima hora. Em todo caso, sabe-se que pediu aos altos funcionarios do governo que, sem fazer grande alarde, vão distribuindo a noticia de que o general Varela será o novo chefe do gabinete daqui a algumas semanas.

Ainda não se sabe quem sucederá a Varela no Marrocos, mencionando-se com insistencia o nome do inspetor de embaixadas, José Felix de Lequerica, atualmente na chefia da embaixada em Washington.

Segundo ainda o plano de Franco, alguns ministros seriam substituidos. Correm rumores de que a "falange", unico partido politico permitido na Espanha, muito sofreria com o resultado das trocas projetadas. Aliás, há muito que Franco vem adotando medidas que acarretam o enfraquecimento da "falange". Fala-se agora que tres ministros, pertencentes à "falange" seriam substituidos. Se tal noticia vier a ter confirmação isso constituirá um rude golpe a esse Partido.

Lei marcial na area fronteiriça da Coréia

SEUL, 3 (U.P.) — Foi estabelecida a lei marcial ao longo de toda a fronteira entre a Coreia meridional e a Coreia do norte.

WASHINGTON, 3 (INS) — O Departamento de Estado não deu grande importancia às informações procedentes de Seul no sentido de que uma força de 1.000 homens, vinda do norte da Coreia, havia tentado invadir a zona meridional da Coreia, que se acha ocupada pelos norte-americanos.

Aquelas informações, que circularam amplamente, consignaram que a situação poderia degenerar em guerra civil.

O porta-voz do Departamento de Estado, sr. Michael McDermott, declarou que comunicações recebidas de funcionarios norte-americanos na Coreia so aludem a "pequenos choques de fronteira, que de maneira alguma são tão alarmantes como dizem as informações da imprensa provenientes da Capital da Coreia.

A atitude firme dos Estados Unidos com relação aos sovieticos provoca uma atmosfera de tranquilidade na Europa Ocidental

LONDRES, 3 (U. P.) — Os paises da União Européia Ocidental começaram a ocupar-se dos detalhes do projetado Conselho da Europa, mais tranquilos agora que os Estados Unidos asseguraram que não haverá nenhum ajuste privado entre Truman e Stalin, para fazer terminar a guerra fria.

Todavia, tal tranquilidade não é completa, pois a Europa Ocidental não póde ainda desfazer-se do dilema em que se encontra: o desejo de terminar a guerra fria e o receio de que, eventualmente, os Estados Unidos e a Russia cheguem a um entendimento.

Os detalhes do Conselho da Europa foram apresentados ao reunir-se os representantes da Grã-Bretanha, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo pela primeira vez desde que seus respectivos governos aprovaram em principio a criação do referido organismo.

O Conselho seria formado por dois orgãos: um em cada nação teria o "veto" e outro nos paises maiores, que teriam maior numero de votos que os pequenos, porem não teriam veto.

Sabe-se que este plano conta com apoio por parte dos paises da União Ocidental. Tal apoio obedece à experiencia adquirida na ONU, onde os debates foram abundantes, porem quase nunca resultaram concretos.

O Conselho Europeu, tal como foi agora planejado, constará de dois organismos:

1) — Um "Gabinete" composto por um ministro de cada país membro. Esse gabinete se reuniria a portas fechadas e tomaria decisões. Porem, como nenhum país está disposto a renunciar à sua propria soberania, todas as decisões importantes teriam que ser unanimes. Portanto, a resposta negativa de um país vetaria qualquer proposta, exceto quando se referir às questões de procedimento.

2) — Assembleia Consultiva composta de cem membros. Esta Assembleia teria debates publicos e aprovaria as propostas, porem suas decisões não obrigariam nenhum país a tomar medidas que não lhe são convenientes.

NOVOS ACÔRDOS PARA O PACTO DE DEFESA

Em certo modo, esta Assembleia Consultiva seria igual à Assembleia Geral da ONU. A unica diferença é que a Assembleia da ONU dava a cada país um voto, enquanto que a Assembleia Consultiva daria mais votos aos paises maiores.

Por exemplo, sugeriu-se que a Grã-Bretanha e a França tenham oito vezes mais votos que Luxemburgo. A Belgica e a Holanda teriam mais votos que Luxemburgo, porem menos que a Grã-Bretanha e a França.

Os diplomatas dos paises da União Ocidental se inclinam a dar maior importancia ao "gabinete", cujas decisões seriam tomadas secretamente e mantidas em segredo, sem ser influenciadas pelas taticas de salvar as aparencias.

Opinam esses diplomatas que a publicidade dada às atividades no Conselho de Segurança da ONU, que é o verdadeiro organismo para tomar decisões, impediu por diversas vezes que os membros do mesmo falassem de "homem a homem" e realizassem negociações para conciliar as divergencias.

Quanto à tranquilidade que a atitude dos Estados Unidos com relação à Russia deu às nações da União Européia Ocidental, estas tambem desconfiam da "ofensiva de paz" de Stalin e as grandes potencias suspeitariam de qualquer entrevista entre Truman e Stalin.

Existe, porem, o desejo na Europa Ocidental de que cesse a guerra fria entre os Estados Unidos e a Russia, mesmo que seja mediante a conferencia entre Truman e Stalin, sempre que esta se realize num ambiente de confiança.

As sondagens entre as nações Européias deram por resultado descobrir precisamente esse desejo que, embora não se manifestasse abertamente, existe sem duvida alguma.

As opiniões dos referidos paises podem ser assim resumidas:

SUECIA: — Fontes chegadas ao governo mantêm o ponto de vista de que a Suecia teria satisfação de que seu país fosse usado como territorio neutro para a conferencia entre Truman e Stalin.

HOLANDA: — As fontes politicas destacaram que hoje é mais importante que nunca a completa união ocidental e deve ser estabelecido o Pacto do Atlantico Norte, e expressaram a esperança de que os Estados Unidos não se deixarão levar por uma politica de apaziguamento.

FRANÇA: — Se Stalin fosse sincero, utilizaria os canais diplomaticos em vez de uma entrevista de imprensa para fazer tal proposta. Porem, contudo, a França teria o prazer em ajustar uma entrevista entre Truman e Stalin, tendo como local a capital francesa.

AUSTRIA: — As autoridades austriacas admitem que lhes seria agradavel a realização de uma conferencia entre Truman e Stalin. Dizem que o mundo necessita de paz e a Austria necessita mais ainda, porem acrescentam que Stalin terá ocasião de provar a sua sinceridade quando se reiniciarem em Londres, na proxima semana, as negociações sobre o tratado de paz com a Austria.

ITALIA: — Os funcionarios do Ministerio das Relações Exteriores encaram os acontecimentos como prova de que os governos russo e norte-americano desejam realmente a realização de uma entrevista entre Stalin e Truman. Contudo, não chegaram ainda a um acordo quanto ao local da conferencia.

DINAMARCA: — Nos circulos politicos receberam com surpresa as noticias sobre uma possivel entrevista entre Truman e Stalin, e assinalaram que as palavras de Stalin, sejam ou não oficiais, impressionam a muita gente comum.

BERLIM: — O prefeito de Berlim, Ferdinando Friendesberg, afirmou ter esperanças de que o presidente Truman não rejeitará a proposta de Stalin.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
4 DE FEVEREIRO
Santo André Corsini

Da nobre familia dos Corsini, nasceu em Florença, no dia da festa de Santo André. Sua infancia, ele passou causando grandes desgostos aos pais, por causa de suas desobediencias e mau carater. Entretanto, crescendo, comovido um dia com as palavras de sua mãe, mudou de vida, fazendo-se religioso da Ordem do Carmo. Concluiu seus estudos em Paris e, poucos anos depois de formado, foi nomeado Superior do Convento em Florença, revelando-se então grande pregador.

Quando morreu o bispo de Fiesoli, o cabido daquela diocese elegeu-o para sucessor do falecido, cargo esse que aceitou contra sua vontade, buscando tão somente cumprir a vontade de Deus que assim se manifestava. Como bispo, dedicou-se à administração da diocese, à instrução religiosa da mocidade, e sobretudo às visitas aos doentes e grande caridade para com os pobres, aos quais tratava com verdadeiro espirito de abnegação.

Em Bologna existia, no seu tempo, grande divergencia entre a aristocracia e o povo. Todas as tentativas da parte do clero e de pessoas importantes, para conciliar os praticos, tiveram resultado negativo.

Receiando consequencias mais funestas, o Papa Urbano V deu ao bispo de Fiesoli a missão de restabelecer a paz entre as partes inimigas. Missão, cujo bom resultado parecia impossivel, Sto. André Corsino a desempenhou maravilhosamente, ficando seu nome conhecido por todos como o anjo da paz. Faleceu no dia 6 de janeiro de 1373, e seu corpo descansa na igreja dos Carmelitas, em Florença. Urbano VII canonizou-o em 1629 transferindo sua festa para o dia 4 de fevereiro.

Santo André Corsino é padroeiro da cidade Florença.

* * *

Santa Veronica, a piedosa e caridosa israelita que se chamava Berenice e que teve um gesto lindo de incontida piedade, quando viu Jesus passar pela Via Crucis, caminho do Calvario, cruz às costas, rosto banhado de sangue e suor, entumecido pelas injurias dos seus algozes: — comovida profundamente, correu a buscar alva toalha de linho e com ela enxugou o rosto venerando do Mestre Divino, limpando-lhe de sangue que o inundava, desanuviando-lhe a vista empanada pelo sangue que corria de sua fronte coroada de espinhos. Nessa toalha ficou impressa a Santa Veronica do Redentor e dai a caridosa judia Berenice, que ao simples olhar compassivo e agradecido do Senhor, se converteu à fé cristã, ficou celebrada pelo nome de Santa Veronica, parecendo mesmo que ela mais tarde, veio a morrer pela fé cristã, martirizada no primeiro seculo.

—— Os santos martires do terceiro seculo em Fossombrane, Pessaro e Urbino: — S. Gelasio, Santo Aquilino, S. Geraldo, S. Magno, S. Donato e S. Gemulo, martirizados em Gano, no Varese lombardo. E tambem: — S. Gelasio de Placenza, confesor da fé, no seculo quinto, irmão de Santo Opilio, diacono da mesma igreja sendo que ambos ali floriram nos mesmos dias do seculo quinto; e S. José, de Leonessa na provincia de Acquila dos Abruzzos, ornamento e gloria da ordem dos capuchinhos, nascido em 1556 e finado em 1612, após vida laboriosa e santa, consagrada à evangelização do povo.

Do livro: "Breviario da Bondade e da Alegria" de Guido Borsara.

* * *

Queres sorrir até nos suplicios? Sê bom.

* * *

Ser bom é um dever; ser exageradamente bom, uma fraqueza. (Em portuguds "bonachão").

* * *

Bom não é aquele que não faz mal a ninguem; bom é somente aquele que faz todo o bem que pode fazer.

(Comentemos: a bondade não requer só o elemento "negativo", mas exige outrossim o "positivo": fazei aos outros o que quereis que eles vos façam; e não façais aos outros o que não quereis que eles vos façam. E quando o elemento "positivo" é inteiramente realizado, o homem faz-se plenamente bom, é bom).

* * *

Não ha prosa no mundo que a bondade não envolva de uma auréola de poesia.

* * *

A bondade não tem nunca medo do desconhecido. Possa acontecer o que quer que seja, está sempre pronta a tudo.

* * *

A luz, que a bondade irradia ao seu derredor, penetra até nos corações mais afastados e escurecidos.

* * *

No fundo, a bondade nada é senão a intervenção de Deus entre a dor e nós.

* * *

A unica coisa que jamais cansa é a Bondade.

* * *

Só a Bondade faz bela a vida.

* * *

O que revela a Deus no mundo é a Bondade.

* * *

Cada qual é bom na medida que o deseja ser.

* * *

Somente a Bondade faz eterna a vida.

* * *

A Bondade inativa é qual lamparina vazia.

* * *

Não basta sermos somente bons: é mistér sejamos bons com uma tal qual elegancia e com certo bom gosto.

* * *

Uma coisa unica é necessaria: não o dinheiro, não a gloria, não o poder, não a beleza, não o prazer, mas somente a Bondade.

* * *

A dor e a Bondade são as unicas luzes reveladoras da vida.

* * *

Bondade e poesia são a mesma coisa.

H. C. L.

COMUNICADOS DA CURIA

Ordenações — A chancelaria do arcebispado faz ciente aos revmos. reitores de seminarios que as datas das ordenações, durante o corrente ano, obedecerão à seguinte ordem: 27 do corrente, ordenações gerais; 12 de março, ordens maiores; 11 de junho, ordenações gerais; 24 de setembro, ordenações gerais; 8 de dezembro, presbiterado e, 17 de dezembro, ordenações gerais.

Livros-caixa das Associações — "Estão sendo convocadas as seguintes paroquias do arcebispado, para que apresentem seus livros-fabrica e os livros-caixa das associações à procuradoria da Curia Metropolitana, durante o mês de fevereiro; São Miguel, Freguezia do O', Penha, Santa Ifigenia, Una, São Bernardo, Brás, Cabreuva, Arujá, Consolação, Salto, Cambuci, Santa Cecilia e Santana".

Folhinha eclesiastica — Acham-se na Procuradoria da Curia Metropolitana, à disposição do rev. clero e religiosas, os exemplares da Folhinha Eclesiastica "Ordo Divini Oficii Recitandi", para o corrente ano.

Seminario Metropolitano de São Roque — De ordem superior, fica transferida a entrada dos alunos, em São Roque, para o dia 25 do corrente, ao invés do dia 7, como estava anunciado. Aguardem os interessados ulteriores esclarecimentos sobre viagem, endereço de malas, etc..

São documentos indispensaveis: certidão de batismo e de crisma (se o candidato já foi crismado); certidão de casamento religioso dos pais; atestado de vacina; apresentação do revmo. vigario; e boletim de aprovação de cursos feitos.

Dia 14, às 14 horas, realizar-se-á a ultima reunião dos alunos em férias, no local do costume".

VIDA ASSOCIATIVA CATOLICA

Federação Mariana Feminina — Como há varios anos tem fazendo, neste tambem a Federação Mariana Feminina fará realizar retiros espirituais fechados, durante o Carnaval, nos seguintes colegios: — Santa Inês, Instituto Santa Terezinha, Seminario das Educandas e Colegio Sacré Coeur de Marie. As inscrições estarão abertas a partir de 1.o de fevereiro, na sède da Federação, praça da Sé, 47, 10.o andar. Os dias, 1, 2 e 3 estarão reservados às Pias Uniões dos suburbios, para inscrições no Colegio Santa Inês.

Algumas Pias Uniões estão promovendo retiros em suas paroquias, facilitando, assim, a distribuição das retirantes. A federação pede que sejam comunicados logo à séde, o local destes retiros.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

CAINDO ENTRE 2 VAGÕES A MULHER MORREU DE MODO IMPRESSIONANTE

Pouco depois das 22 horas de ontem, na estação da Barra Funda verificou-se grave desastre. Aquela hora Maria dos Santos Moreira, de 56 anos, viuva, domiciliada na estrada do Mandí, pretendendo passar de um vagão para outro no trem em que viajava, perdeu o equilibrio e caindo no solo foi esmagada pelas rodas da composição. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Policial Central, tendo o corpo sido removido para o Necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

ALVEJOU O CUNHADO

Silverio da Costa Leite, de 49 anos, casado, domiciliado à rua da Liberdade, 419, exerce as funções de administrador de bens, com escritorio no predio 64, da rua João Bricola. A fim de tratar de negocios, ontem, cerca, das 10 horas, para la se dirigiu seu cunhado Francisco Joaquim Lopes, de 47 anos, casado, morador à rua Silva Teles, 1.490, pois pretendia saber qual o motivo dos atrazos nos alugueis da casa sob a responsabilidade de Silverio. Surgiu, então, entre os dois violentas discussão, no decorrer da qual Francisco sacando de um revolver fez dois disparos, sem contudo atingir o alvo. Ambos foram levados ao plantão da Policia Central, e ouvidos no inquerito instaurado.

PRESOS QUANDO FUMAVAM MACONHA

Investigadores da Delegacia de Costumes, prenderam, ontem, no bairro da Casa Verde, varios individuos viciados em fumar maconha, e que por esse motivo, já contam com varias passagens pelo Departamento de Investigações. São eles: Mario Belmonte; Lazaro de Arruda Braga; Anuar Hequel; Jacob Natel e Clovis de Lima Paiva Filho. Todos foram recolhidos ao xadrês.

DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA DE VARIOS COMUNISTAS

Apesar de parecer contrario da Promotoria Publica, o Juiz da Segunda Vara Criminal, da cidade de Santos, dr. Getulio Evaristo dos Santos decretou a prisão preventiva de varios individuos que no dia 28 proximo passado, foram presos quando faziam inscrições nos muros daquela cidade, consideradas injuriosas à pessoa do presidente da Republica. São eles: Ciriaco José de Moura; Carlos Muniz Branco; Ubirajara Ferreira; Francisco Gomes Freire; Israel Santos Silva e João da Conceição.

SOTERRADO POR UM BLOCO DE TERRA

Nas obras de um aterro que está sendo feito num terreno da rua Joaquim Ribeiro, 3, na estrada de São Miguel, trabalhava na manhã de ontem, cerca das 9.30 horas, o operario José Noel de Oliveira, de 28 anos, solteiro, domiciliado na Estação de Artur Alvim, linha Central do Brasil, quando foi colhido por um bloco de terra ficando soterrado. José sofreu graves ferimentos, que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas.

O MEDIADOR DA O.N.U.

(Conclusão da 1.a página).

rael reiniciaram-se hoje sobre bases novas em forma de propostas e contra-propostas, que podem decidir rapidamente o resultado das gestões.

Bunche formulou propostas por escrito, resumindo nelas as divergencias entre os representantes egipcios e israelitas sobre os pontos que ameaçam fazer fracassar a conferencia.

A delegação judaica entregou a sua resposta a Bunche e, segundo se informou, tal resposta altera a maioria das propostas apresentadas até hoje.

A resposta do governo egipcio foi trazida ontem do Cairo e já foi entregue ao dr. Ralph Bunche.

Alguns observadores acreditam que a Grã Bretanha e os Estados Unidos estão exercendo pressão sobre os governos de Israel e do Egito para que entrem os mesmos em acordo.

NECROLOGIA

MINISTRO ODUVALDO PACHECO E SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, às 9 horas, o ministro Oduvaldo Pacheco e Silva, descendente de antiga e prestigiosa familia de Itu'. Nasceu na cidade de Campinas, tendo ai feito o curso de Humanidades no Colegio "Culto à Ciencia", bacharelando-se em ciencias juridicas e sociais na Faculdade de Direito de São Paulo. Fez parte da Missão Nabuco, sendo depois nomeado secretario da Legação do nosso pais em Roma. Promovido, passou a desempenhar o cargo de Conselheiro de Legação, tendo sido designado para nossa representação em Paris, onde permaneceu por longo tempo. Ministro, foi ocupar a legação do Cairo, em cujo cargo se aposentou.

MINISTRO ODUVALDO PACHECO E SILVA

Espirito culto, de indole retraida, colaborava na imprensa brasileira, tendo escrito um autorisado trabalho, "Porto Franco".

Dotado de primorosa educação, distinguia-se pela invariavel correção de proceder e lhaneza no trato, qualidades essas que o tornaram sempre querido nos circulos das suas relações, quer diplomaticas quer sociais.

Desaparece o ministro Oduvaldo Pacheco e Silva na avançada idade de 82 anos, após uma intensa vida de trabalho dedicado à causa publica.

Residia nesta capital desde que se apostentou da carreira diplomatica, aqui igualmente reunindo em torno de sua pessoa amplo circulo de amigos e admiradores.

Deixa irmãos: o dr. Clibas Pacheco e Silva, d. Bertilha Pacheco e Silva Bacelar, viuva do dr. Evaristo Bacelar; Ismalia, já falecida, Euthalia e Clelia Pacheco e Silva, Haraldo Pacheco e Silva, Ralpho Pacheco e Silva e d. Odila Pacheco e Silva de Faria, que fôra casada com o dr. Frederico de Faria, os ultimos quatro já falecidos.

Era cunhado de d. Lucilia Berrini Pacheco e Silva, viuva do dr. Ralpho Pacheco e Silva e dr. Otavio Sales Pinto, viuvo de d. Ismalia Sales Pinto. Deixa os filhos: Jorge, Noemia, casada com o dr. José Rubião, diretor-tesoureiro da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO; Ana Candida Ferraz de Sampaio, viuva do dr. João Batista Ferraz de Sampaio e Alice Pacheco e Silva. São seus netos: dr. Afonso Alvares Rubião, tabelião nesta capital, casado com d. Maria Lila Gualberto Rubião; dr. Guilherme Alvares Rubião, Paulo Ferraz de Sampaio, casado com d. Vera Pinto Alves Ferraz de Sampaio; Isabel Ferraz de Sampaio, Luiz Carlos Mendonça e Rui Prado Mendonça Junior. Deixa tambem varios bisnetos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Costa, n.o 60, para o cemitério da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores nem coroas.

MOZART VILARES CARVALHO — Faleceu dia 1, em Santos, o sr. Mozart Vilares de Carvalho, filho do sr. Antenor Carvalho e de d. Olimpia Rezende Vilares. Achava-se desquitado da sra. Celia Nascimento Martins, deixando dois filhos menores — Celi e Tacito, residentes em Ribeirão Preto.

Deixa duas irmãs, Musa, casada com o sr. René Ramos e Maria Aparecida, residentes em Santos.

Era seu tio-avô o dr. Alfredo de Rezende e tios os srs. dr. Abel de Rezende Vilares, Nei Rezende Vilares, Raul Rezende Vilares e d. Stela Rezende Vilares. Era ainda sobrinho dos srs. dr. Moacir Monteiro, dr. Marceano Monteiro, srtas. Miriam, Marilia e Noema e do nosso colega de redação Moupir Monteiro.

D. LEONILDA JULIANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 53 anos de idade d. Leonilda Juliani, casada com o sr. João Juliani. Deixa os filhos — Osvaldo, Elisana e Emilia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. MARIA JOSE' FIGUEIREDO ROCHA — Faleceu em Rio Claro, no dia 30, d. Maria José Figueiredo Rocha, casada com o dr. Brasilio Gonçalves da Rocha. Era filha do sr. Carlos Freire de Figueiredo e de d. Josina Freire de Figueiredo, já falecida. Deixou os irmãos — dr. João Ribeiro de Figueiredo, casado com d. Rute Andrade Figueiredo; Carlos Figueiredo Filho e Emilia de Figueiredo.

O enterro realizou-se no cemitério local.

ANTONIO FOLEGATI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, o sr. Antonio Folegati, casado com d. Zaira Folegati. Deixa os filhos — Maria, Josefina e Amador.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua dos Italianos, 484, para o cemitério do Araçá.

MIGUEL AMBROSIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, o sr. Miguel Ambrosio, viuvo de d. Fortunata Sangiovani Ambrosio. Deixa os filhos — José, casado com d. Elisa Pesso Ambrosio; Pascoal Ambrosio, Orlando, casado com d. Antonieta Sangiovani Ambrosio; Angelo, casado com d. Ermelinda Padovan Ambrosio; Vicente, casado com d. Ernestina Ambrosio; Marieta, casada com o sr. Angelo Pesso; Elisa Joana, casada com o sr. Glauco Pires.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua da Moóca, 766, para o cemitério do Araçá.

DELFIM AIRES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 55 anos de idade, o sr. Delfim Aires, casado com d. Constancia Quintina Aires. Deixa varios filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Estrada Carandiru', 1.772, para o cemitério de Santana.

D. TEONESTA AMARAL FERRAZ — Faleceu ontem, nesta capital, d. Teonesta Amaral Ferraz, viuva do sr. José Henrique Ferraz. Deixa os filhos — Plinio Ferraz, casado com d. Cecilia R. Ferraz; Olavo A. Ferraz, casado com d. Helena Afonseca Ferraz; Paulo Guilherme Ferraz, casado com d. Luizette C. A. Ferraz; José Ferraz de Camargo, casado com d. Haideé P. Ferraz de Camargo e Dulce Amaral Ferraz.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Bolivia, 219, para o cemitério do Redentor. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. TERESA BOTANA BALHE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, d. Teresa Botana Balhe, viuva do sr. Candido Balhe. Deixa os filhos — Candida, casada com o sr. Jesus Lopes; Dolores, viuva do sr. Ernesto Garrido; João, casado com d. Silvia Balhe; Manoela, casada com o sr. Jesus Boucas.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Marco Aurelio, 147, para o cemitério do Araçá.

FRANCISCO PELUSO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 39 anos de idade, o sr. Francisco Peluso, filho do sr. Domingos Peluso e de d. Catarina Peluso, já falecidos. Deixa os irmãos — Antonio e Vicente, casado com d. Diole Peluso.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro do Hospital Matarazzo, para o cemitério do Araçá.

Quitação do imposto de renda para arquivamento de contratos sociais

A proposito do oferecimento de prova de quitação do imposto sobre a renda, nos processos para arquivamento das alterações de contratos sociais, uma comissão de diretores da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, manteve, nestes ultimos dias, entendimentos com a Junta Comercial de São Paulo.

O resultado das conversações tornou-se conhecido ontem, quando as entidades receberam a seguinte comunicação daquele orgão:

"Com referencia à prova de quitação do imposto de renda para o arquivamento de alterações de contratos sociais, comunicamos que, de acôrdo com o entendimento havido com a Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo, a Junta Comercial se acha novamente habilitada a atender aos interessados, com a mesma presteza com que o vinha fazendo anteriormente, em virtude de terem sido removidas por aquela Delegacia Regional as dificuldades surgidas".

GOLPE PREPARADO

(Conclusão da ultima página).

celagem em Geral para receber o visitante em reunião especial.

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

Na ordem do dia, o sr. Morvan Dias de Figueiredo comunicou que está sendo estudado a lei do repouso semanal remunerado, cuja aplicação está suscitando sérias duvidas. Informou que, na proxima 2.a-feira, às 15 horas, haverá na séde social uma reunião, para a qual foram convidados todos os associados, para debater o assunto.

Declarou, mais que acompanhára uma comissão de diretores dos Sindicatos de Trabalhadores da Industria à presença do cardeal-arcebispo de São Paulo, os quais foram transmitir o protesto dos trabalhadores brasileiros contra a prisão do cardeal Primaz da Hungria. Atendendo a pedido de d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, o sr. Morvan Dias de Figueiredo recomendou aos diretores que promovessem todos os anos a Pascoa de seus operarios e propôs que identica recomendação fosse transmitida a todos os associados.

CONFERENCIA DE ARAXA'

Foi em seguida aprovado que o Centro e à Federação das Industrias participem oficialmente da proxima Conferencia das Classes Produtoras em Araxá, onde serão debatidos assuntos de magna importancia para a economia nacional. O sr. Morvan Dias de Figueiredo comunicou que fora convocado para substituir o senador Roberto Simonsen na Comissão Executiva criada pela Conferencia de Teresopolis para planejar os Congressos posteriores, e que, no exercicio de suas novas funções, iria ao Rio de Janeiro participar de uma reunião da referida Comissão, considerada preparatoria da Conferencia de Araxá.

LICENCA PREVIA PARA PRODUTOS FARMACEUTICOS

Seguiu-se com a palavra o sr. Paulo Aires Filho, que abordou a questão referente à licença prévia para produtos farmaceuticos. O orador apontou o absurdo de estarem excluidos dessa medida os produtos farmaceuticos estrangeiros, quando ha, entretanto, limitações à importação de materias primas para a industria farmaceutica nacional. Essa exceção representa grande injustiça a um dos mais florescentes ramos de nossa industria, contra o qual se pretende ainda atingir de frente com certas medidas absurdas preconizadas pelo Plano SALTE.

LIBERAÇÃO DOS BENS DOS SUDITOS DO EIXO

Em seguida, foi dada a palavra ao sr. Orlando de Almeida Prado, que pronunciou um discurso sobre a liberação dos bens dos suditos do "eixo".

O GOVERNO CHINES

(Conclusão da 1.a página).

comunistas diminuiram inexplicavelmente e consideravelmente a pressão que vinham exercendo sobre a linha de defesa nacionalista ao longo do rio Yang-tze.

A SITUACÃO NA ÁREA DO GRANDE RIO CHINÊS

SHANGAI, 3 (R.) — Segundo um oficial naval britanico chegado ontem a esta cidade procedente de Nankim, as forças comunistas estão se movimentando rapidamente na direção da margem norte do rio Yangtzé, entre Shangai e Nankim. Todavia, não existem indicios que permitam supor que esteja eminente o cruzamento do rio pelas tropas comunistas.

O oficial naval britanico é o navegador F. R. Jerain, da chalupa britanica "Black Swan", de 1.470 toneladas, que trouxe de Nankim numerosos civis britanicos, norte-americanos e canandenses.

Em entrevista ao "North China Daily News", o oficial Jerain descreveu uma barragem da artilharia nacionalista na margem sul do Yangtzé, sendo então provocados diversos incendios em pelo menos duas vilas em poder dos comunistas na margem norte. Afirmou ter visto numerosos embazamentos de artilharia dos nacionalistas ao longo da margem meridional do grande rio.

O navegador desmentiu as noticias de que as forças comunistas atacaram Kiangyin, baluarte chave dos nacionalistas na margem sul do Yangtzé, 136 quilometros a noroeste de Shangai.

Testemunhas a bordo de um navio estrangeiro ancorado a quilometro e meio de Kiangyin confirmaram as noticias de que violentos combates se travaram durante toda a noite de terça-feira na margem norte. Acredita-se que os comunistas tenham empregado artilharia pesada.

Repelido pelo presidente

(Conclusão da 1.a pag.)

queria dizer com isso que fôra das Nações Unidas não haveria negociações, ou se ele se referia às suas declarações anteriores de que somente realizaria uma entrevista com Stalin se este dispusesse a chegar até a capital dos Estados Unidos.

Truman fez notar que convidou Stalin por duas vezes para vir a Washington, e expressou que continuaria disposto a receber com agrado a sua visita. O jornalista perguntou se a habitação para hospedes estava preparada em Blair House, onde residem agora Truman e sua familia, enquanto está em reforma a Casa Branca. Truman respondeu que ainda não havia recebido comunicação alguma de que Stalin tivesse aceito o seu convite, acrescentando que, se Stalin o aceitasse, "eu estaria naturalmente preparado para recebe-lo".

'CORREIO" AEREO

Inaugurada nova linha para Tupã

Oficiais aviadores brasileiros homenageados pelo governo argentino — Regulamentação para uso da Ponte da Ilha do Governador — A Panair devolverá à Marinha as instalações de Maria Angu

Era grande a assistencia que aguardava anteontem, no aeroporto de Tupã, no extremo da Alta Paulista, o PP-YPY, em seu pouso inaugural da nova rota São Paulo-Garça-Tupã-Birigui, da Real. Onze passageiros iam a bordo: José Carlos Tolentino e Marcio Mendonça Carvalho, representando a diretoria da empresa; Francisco Mesquita, Sooma Zasamo, Cristovão G. Marmo, Antonio Galera, Miguel Lopes, Gabriel Braga Ramalho, a senhora Laura Amantera e representando a imprensa, Hilario Correia e Amauri Cunha.

A comitiva foi oferecida entusiastica recepção, tendo usado da palavra, em nome do prefeito local, o sr. Fabio Lizerre, que estabeleceu uma comparação entre o progresso sempre crescente da cidade e a evolução da Real. Em nome dos visitantes, falou o nosso redator de aeronautica, Hilario Correia, para frisar que a historia de Tupã se processava por marcos quinquenais: distrito em 1934, municipio em 1939, comarca em 1944; em 1949, via-se ligada a uma rede abrangendo 18 cidade, 11 em territorio paulista, com o que iniciava uma nova fase nos anais de transportes e comunicações, tão importante quanto aquela assinalada pela chegada da locomotiva.

Acompanhados pelo vereador Oiama Mesquita Greco, os membros da comitiva tiveram ensejo de percorrer a cidade, demorando-se nas obras em vias de conclusão, do Abastecimento de Aguas, do Estadio Municipal, bem como viram algumas iniciativas em plena utilização, tal a Casa do Pequeno Lavrador, que vem proporcionando grandes serviços ao fomento da produção agricola.

Essa viagem inaugural foi guarnecida pela seguinte tripulação: piloto, comandante Armando Aguiar Campos; co-piloto, Richard van Ecke; radio-navegador, João B. Lima; comissaria de bordo, Gilda Grossi.

À noite, a caravana visitou os estudios da Radio Emissora "A Voz de Tupã", tendo a seguir rumado para a agencia local da Real, onde se verificaram novas e entusiasticas manifestações de apreço da sociedade tupanense.

DISTINGUIDOS PELO GOVERNO ARGENTINO

Telegramas chegados de Buenos Aires informam que o governo argentino concedeu as honras de Oficiais do Estado Maior da Republica Argentina aos seguintes oficiais da FAB: major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronautica; e brigadeiros — Carlos Pfaltzgraff Brasil, do Estado Maior da Aeronautica, Luiz Leal Netto dos Reis, comandante da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronautica e Antonio Guedes Muniz, diretor geral do Ensino da Aeronautica.

CORRESPONDENCIA

Diz o piloto S. C. ter visto, num jornal cinematografico, a demonstração do "Boeing XB-47 e pede detalhes. Trata-se de um bombardeiro impulsionado com o auxilio de 18 motores foguetes na descolagem, sendo o primeiro do novo tipo construido para a Força Aérea do Exercito norte-americano, em que as asas e os estabilizadores são em forma de flecha. Suas carateristicas ainda não foram oficialmente reveladas; contudo, o nosso confrade redator de aeronautica do "Correio da Manhã" do Rio diz ser uma aeronave com o peso de 57 toneladas, velocidade de cruzeiro de 800 quilometros e raio de ação de 10.000 kms. Tem seis motores a reação a jacto; para a descolagem, 18 motores-foguetes, que lhe dão um impulso total de 19.000 kg.

—— Agradecemos ao nosso confrade redator de aeronautica do "Diario Carioca" a informação que nos enviou, referente ao pedido que haviamos feito, nesta coluna, sobre o engenheiro Alberto Otto. Outrossim, ser-nos-á um prazer retribuir.

CALOROSA RECEPÇÃO

(Conclusão da ultima página).

da Paz, com a presença do cardeal arcebispo de São Paulo D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota; às 12,30 horas visita ao predio do Banco do Estado; às 13 horas, almoço no Automovel Clube; às 15 horas, visita ao educandario "D. Duarte", mantido pela Liga das Senhoras Catolicas; às 18 horas, coquetel oferecido pela princesa Alliata de Monte Reale, em sua residencia; às 21 horas, assistirão à opera "La Boheme" no Teatro Municipal e às 22 horas, será exibida em "avant-premier", no cine Marabá, a fita "La Fornarina", devendo a renda total reverter em beneficio das crianças mutiladas de guerra italianas.

EMBARCARÃO DIA 7 PARA PORTO ALEGRE

Lualdi e Bonzi pretendem voar para Porto Alegre no proximo dia 7, pela manhã, em continuação ao programa previamente traçado de visitar a America do Sul, devendo daquela Capital sulina rumarem para Montevideu no dia 9.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CONTINUA INVICTO O VASCO NO MEXICO

No Estadio Nacional o quadro do Vasco da Gama realizou a peleja mais dificil da sua temporada em gramados aztecas. O adversario do conjunto brasileiro foi a equipe do Oro, que jogou reforçada com varios "cracks" argentinos.

O resultado do embate, foi um empate de 2 tentos.

Dimas e Chico marcaram para o Vasco, enquanto Casarin conquistou os tentos dos mexicanos.

Aos 26 minutos do periodo complementar Danilo foi atingido deslealmente pelo avante Palma, do Oro; houve troca de ponta pés entre aqueles jogadores e invasão do gramado por alguns torcedores exaltados.

Serenados os animos o juiz expulsou os briguentos.

Reiniciado o cotejo, o Vasco procurou a conquista da vitoria. Contudo não pôde realizar as suas aspirações, pois o arbitro, agindo com parcialidade, anulou dois tentos, salvando assim os mexicanos de uma derrota que surgia como quase que certa.

ADMITE O CARDEAL PRIMAZ DA HUNGRIA

(Conclusão da 1.a página).

escrito a carta do proprio punho e de livre e expontanea vontade.

Logo em seguida, o Tribunal suspendeu os seus trabalhos para estudar o pedido do cardeal Mindszenty.

O TEXTO DA CARTA

BUDAPEST, 3 (R.) — E' o seguinte o texto da carta que o cardeal Josef Mindszenty, que está sendo julgado pelo crime de alta traição, endereçou ao ministro da Justiça:

"Ilmo. sr. ministro da Justiça:

Peço a atenção de v. exc. para o favor que passo a expor. Assinalaram-se, nestes ultimos tempos, repetidas acusações, inclusive de fontes oficiais, todas elas formuladas contra mim, no sentido de que me locoquei no caminho da paz entre o Estado e a Igreja, e que minha atitude para com o presente sistema de governo do país é de carater inamistoso. Quanto ao primeiro fato, devo dizer ser verdade que sempre salientei, realmente, as pre-condições essenciais a um acordo.

Agora, porém, desejo fazer a minha contribuição para a paz geral. Antes que meu julgamento tenha inicio, desejo admitir que, essencialmente, sou culpado dos atos de que sou acusado, de acordar com o codigo criminal do Estado.

Quanto ao futuro, procurarei sempre julgar os acontecimentos externos e internos do Estado hungaro, tendo por base a soberania da Republica hungara.

Portanto, em vista deste meu reconhecimento e desta minha declaração quanto à minha pessoa, o julgamento não me parece absolutamente necessaria. Nessas condições, não por causa de minha pessoa, mas em virtude da minha posição, peço a v. exc. que o meu caso seja retirado de julgamento no dia 3 de fevereiro. Uma decisão dessa natureza tornaria tudo mais facil, mesmo que se fizesse o julgamento, nas condições as mais vantajosas possiveis. Depois de 36 dias de meditação constante, aproveito o ensejo para declarar que, em parte por varios motivos e em parte em virtude da minha atitude, já exposta acima, houve um atraso na conclusão de um acordo entre a Igreja e o Estado.

De outro lado, considero agora o estabelecimento de uma verdadeira paz entre o Estado e a Igreja como uma questão de grande urgencia.

Eu proprio participaria da realização disso, de acordo com as doutrinas e leis da Igreja, se não tivesse havido queixas contra mim. A fim de que, nem mesmo minha presença pudesse parecer prejudicar essa paz e para que todos os esforços pudessem se concentrar no sentido de evitar obstaculos objetivos, declaro voluntariamente que me retiraria de meu cargo por algum tempo. Se a maioria da Junta de Bispos, em seu todo, considerar melhor a conclusão de um acordo, absolutamente não servirei de impecilho. Não me oporei à conclusão de um acordo mesmo diante da Santa Sé, que tem a palavra final. Faço esta declaração com conhecimento do fato de que o verdadeiro estado de paz será vantajoso para o Estado e para a Igreja, sem a qual o país estaria ameaçado de decadencia.

Apresento a v. exc. minhas sinceras manifestações de respeito. (a.) Cardeal Josef Mindszenty".

O texto da carta estava redigido em hungaro e sua terminologia era obscura em alguns pontos, o que se deve ao fato de ser o alemão a lingua nativa do cardeal Mindszenty que não fala perfeitamente o hungaro.

Os réus são acusados de espionagem e de conspiração contra a Republica hungara para a restauração da monarquia dos Habsburgos na Europa Central, em seguida a uma possivel terceira guerra mundial. Alem disso, o cardeal Mindszenty e outros réus são acusados de negociar em grande escala no mercado negro de moeda estrangeira. O cardeal e outros réus são acusados de terem vendidos 120.000 dolares norte-americanos, metade de cuja importancia foi entregue ao principe Paul Eszterhazy.

REJEITADO O PEDIDO DO CARDEAL

BUDAPEST, 3 (R.) — A Corte Popular Especial que está julgando o cardeal Josef Mindszenty, acusado de alta traição, rejeitou o pedido do réu para que o julgamento fosse suspenso.

Depois de ser anunciada essa decisão, a Côrte interrogou, durante duas horas, o dr. Jusztin Balanayie, sendo chamado, em seguida, o padre, dr. Andras Zackar.

O dr. Justtin Balanayie declarou-se inocente da acusação da traição contra ele levantada. Mas, após duas horas de interrogatorio, admitiu todas as acusações feitas contra ele e implicou outros lideres do movimento monarquista de antes e depois da guerra, inclusive o cardeal Mindszenty.

REINICIADOS OS TRABALHOS DO JULGAMENTO

BUDAPEST, 3 (R.) — A Corte Popular Especial que está julgando o cardeal Josef Mindszenty, primaz da Hungria, reiniciou os seus trabalhos às 15 horas e 15 minutos (hora local), depois de uma hora de intervalo.

Durante as duas horas que se seguiram, o presidente, dr. Vilmos Olty e os advogados da defesa interrogaram o dr. Andras Zackar, secretario particular do cardeal.

O dr. Zackar descreveu pormenorizadamente as alegadas relações entre o cardeal Mindszenty e o cardeal Francis Spellmann, arcebispo de Nova York, o arquiduque Otto de Habsburgo e o ministro dos Estados Unidos em Budapest, sr. Selden Chapin, o secretario do cardeal afirmou que compareceu a uma reunião em Nova York, entre os dois cardeais, mas teve de permanecer na ante-camera, enquanto o primaz conferenciava com o arquiduque Otto e, em outra ocasião com a antiga imperatriz Zita, genitora do arquiduque.

Grande parte do depoimento do dr. Zackar relacionou-se às conversações do cardeal Mindszenty com o ministro norte-americano em Budapest. O dr. Zackar afirmou que o sr. Selden Chapin, foi plenamente informado das atividades monarquistas do cardeal e de suas outras iniciativas. O depoente disse, tambem, que o cardeal tambem descreveu ao sr. Chapin os esforços feitos para influenciar as eleições hungaras. Certas somas foram doadas pela Igreja Catolica para influenciar os candidatos politicos rendo que os padres locais receberam instruções pormenorizadas sobre como agir.

Em seguida, o acusado falou de certas transações financeiras, inclusive o recebimento do Vaticano e de fontes norte-americanas de varias dezenas de milhares de dolares, as quais admitiu, não foram trocadas ou relatadas ao Banco Nacional. Disse, contudo, que o cardeal Mindszenty jamais tocara pessoalmente no dinheiro, enviando-os ao sr. Zigmund Mihalovicz, diretor da Ação Catolica Hungara, que fugiu da Hungria, sendo acusado de ter servido de espião em favor dos Estados Unidos.

DEPOE O CARDEAL

O cardeal Mindszenty tomou logar no banco das testemunhas precisamente às 17 horas e meia (hora local), para responder às acusações de traição. Interrogado pelo promotor sobre se lera e compreendera as acusações e sobre se se considerava culpado, o reu respondeu com voz clara: "Julgo-me culpado de ter cometido os atos de que sou acusado e não discordo dos pormenores do libelo acusatorio".

O acusado acrescentou, contudo, que não poderia aceitar as conclusões tiradas desses atos, isto é, que suas atividades visavam "uma conspiração para depor o regime democratico da Republica Hungara".

O cardeal Mindszenty apresentou-se trajado com a batina simples de padre. Na sua mão direita, com a qual gesticulou varias vezes para salientar suas palavras, encontrava-se o anel cardinalicio.

Entre os espectadores, encontrava-se uma irmã do cardeal, varios padres catolicos de Budapest e os parentes de outros acusados.

O acusado afirmou ainda que seus planos foram traçados em relação à possibilidade de uma terceira guerra mundial e à deposição do presente regime, pela intervenção de uma terceira potencia. Asseverou, porem, que em nenhuma epoca desejou pessoalmente participar de qualquer tentativa direta para depor a Republica.

O cardeal Mindszenty fez suas declarações de pé, diante de um microfone no centro da Corte. Depois de uma hora de interrogatorio, o presidente do Tribunal perguntou-lhe se estava cansado. "Se o senhor está cansado — disse o presidente — pode sentar-se".

Diante da sua resposta afirmativa, o presidente determinou que uma cadeira fosse dada ao reu. Este sentou-se para continuar seu depoimento:

"Na primavera de 1947 — disse o cardeal — a crença de que uma guerra estava iminente dominava toda a Europa. Em resultado de uma nova guerra, uma alteração no regime da Hungria tambem me pareceu iminente. O prof. Baranayie (acusado numero 2) chamou minha atenção para o exemplo do arcebispo grego e disse que, no caso de uma terceira guerra mundial, uma situação semelhante tambem poderia surgir aqui. Nesse caso, seria eu como primaz da Hungria, que assumiria as funções temporarias de chefe de Estado por um breve periodo. Quando o prof. Baranayie e eu discutimos esse assunto, concordamos em que não poderiamos pessoalmente participar de tentativas para derrubar o regime. Mas, que se isso fosse feito por uma intervenção estrangeira, deveriamos desempenhar o nosso papel".

Nesse ponto, o presidente da Corte interrompeu o orador e perguntou: "Se o senhor está mentalmente cansado, poderemos fazer um intervalo". O cardeal, porem, respondeu que se sentia perfeitamente capaz de continuar. O juiz interrogou-o, então, sobre as atividades monarquistas na Hungria. O cardeal admitiu as declarações feitas hoje, anteriormente, pelo prof. Baranayie sobre uma organização monarquista clandestina e sobre a sua participação no organismo, afirmando serem elas corretas. Afirmou, tambem, que o texto de um plano de propaganda monarquista, lido na Corte pelo prof. Baranayie, estava certo e fora aprovado por ele proprio. O plano visava a divisão da Hungria em distritos de propaganda, contendo cada um deles um lider monarquista, incumbido de levar a efeito atividades clandestinas. Confessou o cardeal que haviam cerca de 300 monarquistas incluidos no projeto. Disse que todos os planos estavam ainda na fase teorica, sendo sua base a possibilidade de uma guerra, cabendo ao proprio povo hungaro tomar sua decisão final. Referindo-se aos documentos que foram encontrados em sua adega, em um longo tubo cilindrico, o cardeal declaoru que sempre fora seu habito preservar todos os seus documentos em todas as ocasiões.

Grande parte do interrogatorio que se seguiu tratou da velha coroa sagrada de Santo Estevam, que o cardeal declarou "pertencer à nação hungara", mas que tentara manter fora do país desde o termino da guerra. Essa coroa foi tomada pelos alemães.

Referindo-se às suas conversações com o ministro dos Estados Unidos em Budapest, sr. Selden Chapin, e outras autoridades norte-americanas, o acusado afirmou que essas conversações eram de três especies diferentes. As duas primeiras eram de carater politico e a terceira sobre a disposição da sagrada corôa.

O reu foi então interrogado sobre se pedira intervenção armada norte-americana do país, respondendo: — "Lamento ter tomado essa atitude e, no futuro tomarei em consideração as questões internas e externas do país, à luz da soberania do Estado hungaro, como aliás declarei em minha carta ao ministro da Justiça".

O cardeal Mindszenty disse ainda que um terceiro grupo de cartas suas referia-se aos prisioneiros de guerra hungaros na União Soviética: "Não pude deixar de escreve-las, pois julgava ser essa apenas uma tarefa humanitaria".

Depois de cinco horas de rigoroso interrogatorio, o promotor publico apresentou ao reu uma carta dirigida ao ministro dos Estados Unidos em Budapest, a qual, afirmou, o cardeal Mindszenty procurou enviar para fora da prisão e na qual pedia um automovel e um aeroplano. O reu admitiu ter escrito a missiva.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

Aprovado o projeto que dispõe sobre a reforma de militares pertencentes a partidos legalmente extintos

INTEGRA DA LEI — SÃO ATINGIDOS ALEM DE OFICIAIS, SARGENTOS E PRAÇAS — PREVISTA A CRIAÇÃO DE UM CONSELHO DE JUSTIFICAÇÃO PARA OS JULGAMENTOS

RIO, 3 ("Correio") — No Senado, o sr. Fernandes Tavora falou sobre politica do Ceará, passando-se em seguida à ordem do dia, que constou da seguinte materia: — Votação em discussão unica, do projeto de lei da Camara numero 62, que dispõe sobre a reforma dos militares que pertencerem ou forem filiados a associações e partidos politicos, que tenham sido impedidos de funcionar legalmente; discussão unica do veto n.o 97 do prefeito do Distrito Federal ao projeto n.o 130 da Camara dos Vereadores, que autoriza a desapropriação do terreno em que atualmente se encontra instalado o "Unidos de Ricardo Futebol Clube" e dá outras providencias; discussão unica do veto n.o 106, do prefeito do Distrito Federal ao projeto de lei municipal n.o 23-A, que restabelece as antigas circunscrições fiscais e dá outra providencias; discussão unica do veto parcial n.o 110 do prefeito do Distrito Federal ao projeto de lei municipal n.o 363, que declara de utilidade publica a Associação Atletica Grajau' e trata da desapropriação de uma area de terreno ocupada pela referida associação.

Anunciada a discussão da lei sobre a reforma dos militares, o sr. Ferreira de Sousa, relator da materia na Comissão de Justiça, requereu preferencia para o substitutivo do Senado. O sr. João Vilas Bôas levantou uma questão de ordem para combater o projeto no que se refere aos destaques dos artigos primeiro e segundo, porque, segundo o orador, trata-se de uma materia nova, que deve ser bem discutida. Ao seu lado formou o sr. Atilio Vivaqua, travando-se então um duelo parlamentar de que participaram os srs. Aloisio de Carvalho, Hamilton Nogueira, Ferreira de Sousa, Salgado Filho e Artur Santos.

O sr. Vilas Boas continuou torpedeando o artigo primeiro do substitutivo da Comissão de Justiça inquinando-o de falhas substanciais para que possa figurar como lei perfeita e acabada; materia de tal importancia — frisou o orador — não se devia votar de afogadilho, sem um estudo maduro.

Criticou o espirito que o legislador da Camara imprimiu ao primitivo texto da lei, que foi posta de lado, para surgir então o substitutivo em debate.

O sr. Atilio Vivaqua tratou de convencer o plenario de que se devia substituir as seguintes expressões do artigo 2.o: — "que houver procedido incorretamente no desempenho de cargo ou comissão ou tiver conduta irregular". Requerido o destaque, este foi aprovado por unanimidade. Seguiu-se forte discussão em torno das expulsões, e, finalmente, anunciada a votação do projeto substitutivo, foi o mesmo aprovado e convertido na seguinte lei:

"Art. 1.o — Sem prejuizo da responsabilidade penal que no caso couber, serão declarados incompativeis com o oficialato, os militares que, ostensiva ou clandestinamente, pertencerem, forem filiados, ou exrecerem atividades ligadas a partidos ou associações de qualquer especie, impedidos de funcionar legalmente, nos termos do artigo 141, § 12, ultima parte e 13, da Constituição, ou exercerem propaganda das doutrinas desses partidos ou associações, ou de idéias a que se refere o paragrafo quinto, "in fine", do referido artigo.

§ unico — Consideram-se, entre outros, para os efeitos desta lei, atos de filiação ou atividades ligadas a partidos ou associações a que se refere este artigo:

a) — a inscrição, ostensiva ou clandestina, como membro do Partido ou associação; b) — a prestação ou angariação de valores em beneficio do Partido ou associação; c) — a colaboração, por qualquer forma, nas atividades do Partido ou associação.

Art. 2.o — Considera-se tambem incompativel com o oficialato do Exercito, Marinha ou Aeronautica "quem houver" procedido incorretamente no desempenho de cargo ou comissão, tiver conduta irregular, ou praticar ato comprometedor da honra pessoal, do pundonor militar ou do decôro da classe.

Art. 3.o — O oficial acusado de qualquer dos fatos a que se refere os artigos 1.o e seu § unico e 2.o será a seu pedido ou "ex-officio", submetido a Conselho de Justificação, na forma dos artigos seguintes.

§ unico — Poderão determinar "ex-officio" a formação do Conselho de Justificação os ministros da Guerra, Marinha e Aeronautica e os comandantes de regiões militares, distritos navais ou zonas aereas, no tocante aos oficiais das respectivas corporações e a eles subordinados.

Art. 4.o — Os Conselhos de Justificação se comporão de cinco membros, sendo um deles o auditor e os outros oficiais generais se o indiciado for oficial general, ou oficiais superiores, de patente superior ou de igual patente, porém, mais antigos que o indiciado, todos em serviço ativo.

Parag. 1.o — A designação dos oficiais, sempre que houver nas regiões militares, distritos navais ou zonas aéreas, oficiais nas condições do artigo e em numero duas vezes superior ao necessario, obedecerá a escalas anualmente organizadas pelos respectivos comandantes. Se não houve oficiais em numero suficiente, a designação será feita em cada caso pelos ministros da Guerra, da Marinha ou da Aeronautica, conforme a corporação a que pertencer o indiciado.

OS PARAGRAFOS 1.o E 2.o PASSARÃO A SER 3.o E 4.o

Parag. 1.o — Os conselhos funcionarão, respectivamente, nas sédes das regiões militares, distritos navais ou zonas aereas e serão presididos pelo oficial de maior patente ou, se de igual patente, pelo mais antigo, servindo de interrogante o auditor.

Parag. 2.o — Onde houver mais de um auditor, o ministro designará o que entender.

Art. 5.o — O Conselho de Justificação ouvirá não menos de tres e não mais de seis testemunhos de acusação, além das referidas e informantes, podendo o indiciado arrolar até 5 testemunhas de defesa, residentes no lugar onde funcionar o Conselho ou onde se passarem os fatos.

Parag. 1.o — As testemunhas de defesa:

a) — se residirem no lugar em que funcionar o Conselho de Justificação, serão apresentadas pelo indiciado, e requisitadas, se militares ou funcionarios;

b) — se residirem no lugar onde se passaram os fatos, serão ouvidas por precatoria, por intermedio da autoridade militar, ou, na falta desta, da autoridade judiciaria local.

Parag. 2.o — A precatoria conterá os quesitos formulados pela defesa e, se houver pelo Conselho.

Art. 6.o — Concluida a instrução e efetuadas todas as diligencias em 30 dias, o indiciado terá o prazo de 10 dias, para oferecer defesa escrita, findo o qual, com a defesa ou sem ela será o processo encerrado por termo.

Art. 7.o — Encerrado o processo o Conselho oferecerá parecer fundamentado por escrito assinado por todos os seus membros concluindo pela incompatibilidade ou não, do indiciado, devendo o membro do Conselho, que ficar vencido, justificar tambem por escrito, o seu parecer.

Art. 8.o — Se o parecer do Conselho concluir pela incompatibilidade, o oficial será agregado, fazendo-se, para esse fim, a devida comunicação ao ministro de Estado competente.

Art. 9.o — Com o parecer, será o processo remetido, dentro de 3 dias, ao Supremo Tribunal Militar, para o julgamento da incompatibilidade (Constituição, art. 182, § 2.o).

Art. 10.o — O processo no Superior Tribunal Militar será o seguinte:

§ 1.o — funcionará como relator um ministro togado e como revisor um ministro militar.

§ 2.o — Uma vez distribuido, será aberta vista, em primeiro lugar ao indiciado, por cinco dias e, depois, ao Procurador Geral da Justiça Militar, para dentro em 15 dias, dar parecer e propôr as diligencias que julgar necessarias.

§ 3.o — Na sessão de julgamento, após o relatorio, o Tribunal poderá ordenar as diligencias propostas pelo Procurador Geral ou por qualquer ministro, marcando o prazo para sua realização.

§ 4.o — Após as diligencias, e ouvidos, sucessivamente, sobre elas, o indiciado, em tres dias, e o procurador geral, em dez, proceder-se-á ao julgamento, observados os ritos estabelecidos para as revisões.

Art. 11.o — Declarada a incompatibilidade o oficial perderá o posto e respectiva patente ressalvado à sua familia o direito às pensões estabelecidas em lei.

§ 1.o — O Tribunal, atendendo ao grau de incompatibilidade, poderá decidir pela reforma do oficial, com as vantagens previstas em lei.

§ 2.o — Em qualquer caso, o Tribunal comunicará a decisão ao Poder Executivo para a decretação da perda do posto e patente ou da reforma.

Art. 12.o — Os processos de que trata esta lei terão preferencia para o julgamento.

Art. 13.o — Os aspirantes a oficial, guarda-marinhas, sub-oficiais, sub-tenentes e, quando contarem mais de 10 anos de serviço, os sargentos e as praças, que se acharem incursos no artigo 1.o desta lei, serão reformadas mediante processo disciplinar perante o Conselho de Disciplina da Corporação a que pertencerem os cadetes, os aspirantes, os alunos das Escolas Preparatorias e, quando tiverem menos de 10 anos de serviço, as praças, graduadas ou não, serão expulsas pela forma estabelecida nas leis e regulamentos.

Art. 14.o — Esta lei se aplica à Policia Militar do Distrito Federal e às Policias Militares dos Estados.

§ 1.o — Os Conselhos de Justificação, nos casos deste artigo se comporão, na forma do artigo 4.o e seu § 1.o, competindo ao ministro da Guerra, por solicitação do ministro da Justiça, quanto à Policia Militar do Distrito Federal ou dos governadores dos Estados nomear acusados oficiais nas condições do numero ali previstos.

§ 2.o — Se a corporação policial militar não tiver auditor, funcionará quem suas vezes fizer, de acordo com a lei local.

§ 3.o — Poderão determinar ex-oficio a formação do Conselho:

a) — o ministro da Justiça e os comandantes das Policias Militares dos Estados em relação aos oficiais de cada uma dessas corporações.

Art. 15.o — Ficam sujeitas a esta lei as policias militares dos Estados, observando-se o seguinte:

§ 1.o — Os Conselhos de Justificação serão nomeados pelo governador do Estado, dele fazendo parte os auditores, ou quem suas vezes fizer.

§ 2.o — A incompatibilidade será declarada pelo Tribunal de ultima instancia competente para conhecer dos crimes militares dos membros da corporação.

Art. 16.o — Nos julgamentos a que se refere esta lei, os Tribunais deverão funcionar com a presença de todos os seus membos em execicio.

Art. 17.o — A incompatibilidade para o oficialato, resultante de fatos praticados na vigencia do dec. lei n. 3038, de 10-II-1941, e prevista no seu artigo 2.o, § unico, n o I, será declarada com observancia do processo regulado nesta mesma lei, beneficiando-se no disposto no seu artigo 11.o.

Art. 18.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

—:o:—

NÃO HA "SOBRAS" NA LIQUIDAÇÃO DOS BENS DOS SUDITOS DO "EIXO"

Esclarecimentos do presidente da Comissão de Reparações de Guerra — Analise dos projetos de liberação em discussão no Congresso

RIO, 3 ("Correio") — Ouvido pela imprensa, o ministro Antonio Camilo de Oliveira, presidente da Comissão de Reparações de Guerra, fez as seguintes declarações sobre as indenizações dos bens dos subditos do "eixo", contestando, de inicio, a existencia de "sobras" para os pagamentos, segundo insinuado alhures:

— "Sei que até dezembro a "Agede" havia pago indenizações pelo valor total de Cr$ 231.269.042,50. Mas, como o total a ser pago está estimado em Cr$ 503.200.000,00 não se achando computados nessa cifra dois pedidos do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Maritimos, nem os pedidos das companhias de seguros, num total de Cr$ 55.107.046,70 — não atino realmente como se pode falar em sobra".

Acha o ministro Antonio Camilo de Oliveira que algumas das medidas liberatorias pretendidas, se justificam, mas outras não. E acrescenta:

— "Que se compare o atual projeto da Camara com o projeto elaborado pelo ministro Raul Fernandes e remetido pelo governo àquela casa do Congresso a 3 de junho do ano passado. Tratava-se de um documento equilibrado, que procurava conciliar na medida do possivel, os interesse mais imediatos do Brasil com o compromisso legal de justa reparação dos anos infringidos aos brasileiros.

A virtude do projeto estava em que este se fundava, em substancia, no equilibrio entre um prudente balanço das disponibilidades do Fundo de Reparações com as cifras das indenizações asseguradas por lei e já reconhecidas em parte, pela Comissão de Reparações de Guerra. Que ocorre agora? Se forem votadas as liberações previstas no seu artigo 8, paragrafo unico, e artigo 13, a consequencia será a ruptura do equilibrio das duas cifras antes mencionadas com este resultado certo: ou ficará o Tesouro com o onus de cobrir, com os seus proprios recursos, a diferença resultante de tais liberações ou se procede a rateio do restante. Não ha como fugir ao dilema".

E proseguindo no exame dos dois projetos em causa, acentuou o presidente da Comissão de Reparações de Guerra:

"Convem acentuar que o projeto do governo liberava os bens de pessoas fisicas alemãs e japonesas, residentes no Brasil, colocando-as no mesmo pé em que se acham os italianos. E nisso era mais liberal do que o projeto da Camara que, pelo seu artigo 7.o, só libera os imoveis urbanos pertencentes a pessoas fisicas alemãs, mediante o recolhimento de importancia equivalente a dez vezes o valor do imposto predial.

Quanto aos bens de pessoas juridicas italianas ainda sujeitos aos efeitos da legislação de guerra, bem como os já incorporados ao patrimonio nacional por atos do Executivo, esses seriam liberados pelo projeto do governo, mediante condições a serem convencionadas com o governo italiano. E' idéia do ministro Raul Fernandes constituir no Brasil, com o capital representado por tais bens, uma sociedade italiana para o fomento da imigração para fins de colonização agricola.

Os proprietarios de tais bens tornar-se-iam titulares de ações da referida companhia. No que se refere aos bens particulares de socios ou acionistas das sociedades mandadas liquidar por ato oficial, e que o projeto da Camara libera de plano, cumpre-me acentuar que só se liberariam, no projeto do ministro Raul Fernandes, por ato oficial do presidente da Republica, o qual exerceria essa faculdade com pleno conhecimento das circunstancias de cada caso.

Trata-se, como disse antes, de um documento de alto alcance politico, no qual se conciliavam os dois termos da questão: de um lado, as responsabilidades que assumiu o governo de reparar os danos sofridos por brasileiros e de outro as justas preocupações da Camara quanto à demorada indisponibilidade dos bens sob sequestro e quanto aos efeitos de tal estado de coisas na economia nacional".

10.954 desastres de automovel em 1948 no Rio

RIO, 3 ("Correio") — Sobem de ano as estatisticas de desastres do trafego no Rio, enquanto o sr. Edgar Estrela dá tratos à bola para reduzi-los.

No ano de 1947 registraram-se 4029 desastre de automoveis. Em 1948, essa cifra subiu a 10.954, a mais de cem por cento, portanto. E o problema se agrava de dia para dia.

Recebidos pelo presidente da Republica os drs. Raul da Rocha Medeiros e Abelardo Vergueiro Cesar

RIO, 3 ("Correio") — O presidente da Republica recebeu hoje, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, o dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira e presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano de S. Paulo. O dr. Rocha Medeiros tratou, em sua entrevista com o chefe da Nação, da mesa redonda sobre a defesa do solo a ser realizada brevemente na capital paulista.

* * *

RIO, 3 ("Correio") — Esteve hoje no Palacio Rio Negro, em Petropolis, onde foi recebido pelo presidente da Republica, o dr. Abelardo Vergueiro Cesar, presidente do Conselho das Caixas Economicas de São Paulo, e membro da Comissão Diretora do Partido Republicano de S. Paulo.

INFORMAÇÕES POLITICAS

A Assembleia deve evitar novos comissionamentos de funcionarios

UM GRUPO QUE FOI DISPENSADO E SE ESFORÇA POR VOLTAR

O problema relativo ao excesso de funcionarios na Assembléia Legislativa tem sido objeto de inumeros comentarios por parte da imprensa, e que vem relatando, seguidamente, os erros e as falhas ali existentes. Aponta-se, com mais insistencia, tais falhas porque o Legislativo de forma alguma, deve dar o exemplo de favoritismo e protecionismos. Sendo o poder mais vulneravel às ameaças didatoriais, é preciso que dê o exemplo de principios os mais firmes e objetivos possiveis para que não possam seus defeitos ser apontados como causas que justifiquem atitudes sempre procuradas pelos inimigos do regime só existente de forma efetiva quando funciona, plenamente, o Poder Legislativo.

Argumentam os defensores da situação eivada de erros, que se apontam protecionismos e excesso de funcionários, não se indicando quais as deficiencias existentes na execução dos serviços burocraticos.

De inicio póde-se afirmar que até hoje, apesar de um batalhão de burocratas no Palacio 9 de Julho, não estão prontas, nem a sinopse nem os anais, quér de 47 quér de 48.

Acontece, ainda, que outras faltas não se apresentam com insistencia, por que ao lado daqueles funcionarios que tem por função receber, apenas, o vencimento mensal ou palestrar, longamente, nos corredores e na sala do café, existem aqueles, felizmente em numero bem expressivo, dedicados, esforçados, que não tomam conhecimento da hora de sair, a não ser que sua tarefa esteja terminada. Esses recebem uma verdadeira sobrecarga em sua função para que o grupo dos afortunados possa enfrentar "a ardua tarefa de receber os vencimentos".

Um dos motivos que fez crescer, em demasia o numero de burocratas da Assembléia, foi o comissionamento de numerosos funcionarios vindos de outras repartições.

Quando o sr. Lincoln Feliciano foi eleito presidente da Assembléia, prometeu, solenemente, que faria voltar às suas repartições de origem, todos os servidores ali lotados num momento que havia necessidade de conciliação entre alguns grupos que se debatiam em Plenario, para que as despesas da Assembléia pudessem ser diminuidas. Realmente alguma coisa foi feita naquele sentido, mas a interferencia de alguns deputados impediu que tivesse lugar o descomissionamento de todos. Para que se chegasse a tanto foi necessario o executivo baixar a resolução 228, que impede o afastamento do servidor da repartição em que está lotado e determina a volta de todos aqueles fora de sua função normal, sob pena de perda total dos vencimentos. Diante disso nenhum outro caminho restava à Mesa da Assembléia, senão desligar os servidores estranhos ao seu quadro. Voltaram, assim, às diversas repartições a departamentos subordinados ao executivo, 13 funcionarios, com exceção de um que é parente do diretor geral, funcionario da Secretaria da Educação, que nunca trabalhou na Assembléia e que além disso recebe uma gratificação mensal de 1.500 cruzeiros.

Segundo apuramos ontem, aqueles funcionarios, apegando-se a padrinhos poderosos pretendem voltar para a Assembléia. Aí não existe interesse direto pelo serviço mas sim pela gratificação que é atribuida a todos os que são comissionados. Existe mesmo uma funcionária que deve regressar para o Palacio 9 de Julho no proximo dia 11 do corrente, já estando assinado o ato relativo.

O sr. Lincoln Feliciano, diante das promessas feitas quando assumiu a presidencia da Mesa está na obrigação de impedir que isso ocorra, pois o quadro normal de funcionarios da Assembléia é mais que suficiente para o bom desempenho do serviço desde que haja uma direção precisa e não se faça sentir o filhotismo.

O CASO DO HOSPITAL DAS CLINICAS

De acordo com declarações feitas à imprensa, o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Comissão de Finanças da Camara e pela qual foram feitos os cortes nas verbas destinadas ao Hospital das Clinicas, vai tratar, longamente, do assunto, na reabertura dos trabalhos legislativos. O sr. Brasilio Machado irá esclarecer detalhadamente a questão mostrando que nenhuma culpa cabe aos deputados pelos acontecimentos que são conhecidos de todos.

ADIADA A VINDA DO SR. WALTER JOBIM

RIO, 3 (ASAPRESS) — Informações chegadas do Rio Grande do Sul dizem que a viagem do governador Walter Jobim a São Paulo foi adiada indefinidamente, devido a uma serie de assuntos de grande relevancia que prendem a atenção do governador gaucho.

NA CAMARA FEDERAL

ACUSADA A MISSÃO ABBINK DE PRETENDER A EXPORTAÇÃO DO NOSSO MINERIO A BAIXOS PREÇOS

"Capciosa" a interpretação dada pelo Banco do Brasil à lei de proteção aos pecuaristas — Projetos rejeitados

RIO, 3 ("Correio") — Na Camara, o sr. Barreto Pinto fez novo protesto contra a organização da ordem do dia, onde não se vê nenhuma materia importante, nem aquelas que são preferenciais nos trabalhos extraordinarios.

O sr. Aureliano Leite fez um apelo em favor do reajustamento de vencimentos dos funcionarios dos Correios e Telegrafos, e o sr. Plinio Lemos protestou contra a interpretação capciosa que o gerente do Banco do Brasil vem dando às leis de proteção aos pecuaristas, afirmando que os financiados daquele estabelecimento são obrigados à muita de 10% e ao pagamento de honorarios de advogados.

Acusou o Banco de dificultar a solução do caso em que se debatem os criadores.

O sr. Medeiros Neto defendeu a construção do hotel ligado à comissão do Vale do São Francisco, em territorio alagoano, ao invés de no territorio baiano, onde seria inutil a sua finalidade turistica.

Com isto não concordou o sr. Vieira de Melo, que defendeu a localização do hotel em seu Estado.

O sr. Campos Vergal falou sobre um projeto seu, que cancela as dividas de contribuintes do IAPTEC pelas contribuições não recolhidas, além de tornar facultativo o pagamento das futuras. Elogiou, porém, as obras do mesmo Instituto recentemente inauguradas.

O sr. Euclides de Figueiredo chamou a atenção do chefe de Policia para a multiplicação de clubes carnavalescos na cinelandia e o sr. Segadas Viana tratou do problema do abastecimento de carne.

O sr. Erasto Gaertner protestou contra a cassação do mandato do prefeito de Tomazina, no Paraná. O sr. Coelho Rodrigues, defendeu a tese de que devemos intensificar a exploração de minerios por nosso propria conta. Criticou a reforma bancaria, por não aplicar nenhum dispositivo relacionado com a proteção àquela industria, "enquanto o estrangeiro cuspira por amplas concessões".

Acusou a Missão Abbink de desejar estudar meios de fazer a exportação de minerios por preços baixos. Sobre o caso das minas de cobre do Rio Grande do Sul, declarou: "O governo do Rio Grande, interessado no assunto, chegou a organizar uma sociedade de economia mista. Mas perdeu seu controle, em vista da ação de capitalistas de São Paulo, o que será esclarecido oportunamente".

Em seguida foram aprovados dois requerimentos de votos de pesar. Um pelo falecimento de Léo da Fonseca e outro tambem de falecimento do pintor Pedro Bruno.

Varios projetos sobre criação de coletorias foram rejeitados. Seguiram-se as explicações pessoais. O sr. Arruda Camara tratou da agressão sofrida pelo jornalista José Leal; e o sr. João Botelho relatou o assassinio de um cidadão na cidade de Marapanin, no Pará, o qual estava ilegalmente preso, sendo o crime cometido dentro do proprio xadrez. O orador responsabilizou o delegado de policia e o senador Magalhães Barata.

OS EFEITOS DAS CHUVAS EM DIVERSOS ESTADOS

RIO, 3 (Asapress) — A zona de Santa Cruz está em grande parte sob as aguas, devido às ultimas chuvas. Os lavradores de verduras e legumes, pertencentes às cooperativas, estão desalojados, perdendo o seu trabalho.

O Departamento Nacional de Saneamento havia iniciado trabalhos para escoamento das aguas, mas os mesmos ainda não terminaram e agora foi repetida a calamidade.

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 2 (Asapress) — Fortes chuvas estão causando enormes prejuizos à lavoura. Em Colatina desabou parcialmente a grande ponte "Santos Neves", interrompendo o trafego para aquela rica região do norte capixaba.

NA BAHIA

SALVADOR, 3 (Asapress) — Em consequencia da enchente do S. Francisco, varias cidades marginais do mesmo em terras baianas estão inundadas. São elas: Remanso, Casa Nova e Joazeiro.

EM MATO GROSSO

CUIABA', 3 (Asapress) — Em virtude das abundantes chuvas que estão caindo na região onde nasce o rio Cuiabá, este teve grandemente aumentadas as suas aguas, tendo estas atingido o nivel alcançado em 1942, ocasionando a maior inundação já registrada nos ultimos 35 anos.

7 mortos numa explosão

RIO, 3 (Asapress) — Noticias vindas de Goiania informam que explodiu um deposito de dinamite, da companhia que está construindo o ramal ferroviario de Leopoldo Bulhões àquela Capital.

Em consequencia da explosão morreram sete operarios, cujos corpos ficaram horrivelmente mutilados.

Virá a São Paulo o ministro da Fazenda

RIO, 3 ("Correio") — Irá a São Paulo amanhã o sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda.

Processo contra jornalista

RIO, 3 (Asapress) — Compareceu perante a 15.a Vara Criminal o jornalista Joel Silveira, que está sendo processado por desacato à uma guarnição da Radio Patrulha. As testemunhas de defesa, inclusive o proprietario do bar, onde o jornalista foi preso, contestaram as declarações da policia.

O advogado da defesa, sr. Evandro Lins e Silva, traçou um nitido retrato da situação paradoxal que se observa no Distrito Federal, ante as violencias praticadas pelos componentes da Radio Patrulha.

Está voltando aos bancos a emissão do ano passado

RIO, 3 (Asapress) — O sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil, abordado pelos jornalistas durante a cerimonia de posse da nova diretoria da União dos Jornalistas do Ministerio da Fazenda, sobre o retorno à Caixa de Amortização, para incineração, do montante de 150 milhões de cruzeiros destacados da emissão do ano passado, asseverou assim que todo aquele dinheiro está voltando à caixa dos Bancos e que outras devoluções serão feitas e que a Caixa de Amortização assinalará.

Acentuou que os indices da produção nacional em 1949, ao que tudo, indica, serão mais elevados ainda que nos anos anteriores, exigindo por isso, financiamentos em bases mais amplas, capazes de estimular o real proveito do trabalho dos produtores. Reiterou que as perspectivas para nossa recuperação economica em 1949 são as mais animadores.

AMBIGUO O CRITERIO DE APLICAÇÃO DAS VERBAS DO FUNDO RODOVIARIO

REUNIÃO DO CONSELHO RODOVIARIO PARA DISCUTIR A QUESTÃO

RIO, 3 (ASAPRESS) — Pela lei n.o 8.463 de 26 de dezembro de 1945, ideada pelo sr. Mauricio Jopert, ministro da Viação naquela epoca, foi criado o fundo destinado a incrementar as rodovias nacionais o qual tinha sua fonte de renda numa tributação então instituida sobre a venda de combustiveis e lubrificantes liquidos no país.

Segundo ficou depois estatuido na Constituição 60 por cento desta arrecadação seriam atribuidos aos Estados e municipios. Na pratica, porem, evidenciou-se a necessidade de ser estipulada a porcentagem exata a ser atriuida tanto aos Estados como aos municipios vindo por isso a ser elaborada a lei 302 de fevereiro de 1947, que concedeu 48 por cento do total aos Estados e 12 por cento aos municipios.

Mesmo depois de estipuladas as porcentagens que a cada um dos poderes competia ainda restava definir se os municipios poderiam ou deveriam decidir o traçado de suas estradas e executa-los independentemente da intromissão do Estado, bem como se estes sem a interferencia do governo nacional iriam passar a construir estradas consultando possivelmente seus interesses estritamente locais e sem levarem em conta um plano mais amplo de intercambio interestadual ainda de maior transcedencia.

Visando esclarecer este ponto bem como a correta aplicação da lei 302, reuniu-se o Conselho Rodoviario sob a presidencia do sr. ministro da Viação, a ele comparecendo o sr. Osvaldo Trigueiro, governador do Estado da Paraiba, membros do Congresso Nacional, membros do Conselho Rodoviario Nacional, presidente de Conselhos Rodoviarios estaduais, diretores e engenheiros do Departamento Nacional e de Departamentos estaduais de Estradas de Rodagem e jornalistas.

Falou inicialmente o sr. Gumercindo Penteado, presidente do Conselho Rodoviario Nacional, que fez longa exposição de motivos, salientando especialmente a situação inobserbancia da lei 302, cujas iniciativas estaduais cingiam-se ao seguinte: Estados e Territorios em que as leis fossem cumpridas em 47, 6; em 1948, 1; Estados e Territorios e que as leis foram cumpridas parcialmente em 1947, 9; e 1948, 3; e finalmente Estados e territorios em que as leis não foram cumpridas em 1947, 10 e em 1948, 21; concluindo que a lei 302 deixa de ser cumprida pelos orgãos rodoviarios estaduais nas seguintes hipoteses:

a) — retenção indevida das quotas dos municipios;

b) — simples entrega destas contas e sem um exame de capacidade nos municipios de lhes dar eficientes emprego;

c) — se reconhecidas estas capacidades o orgão estadual não substituir os respectivos municipios na boa aplicação das quotas.

O pronto comparecimento das principais autoridades dos orgãos estaduais e esta reunião é sinal certo de que estamos decididamente empenhados em solver o problema. Terminando suas considerações o presidente do Conselho Rodoviario Nacional acrescentou:

"Tenho firme esperança de que no campo do rodoviarismo municipal o povo brasileiro poderá dar ao mundo mais uma demonstração da sua energia e capacidade igual a outros já levados a termo, tais como a portentosa extensão de seus cafezais que tanto deslumbraram Eurico Ferri, o desenvolvimento da cultura algodoeira em São Paulo, de excepcional rapidez agora este soberbo milagre da cultura intensiva do trigo.

Com boas estradas e caminhos municipais quer por sua vez proporcionam aos homens do campo educação, assistencia medica, diversões de que eles precisam, poderão desfrutar pelo contato frequente com as cidades, estancaremos o impressionante despovoamento de nossas terra e estimularemos a utilização de imensa quantidade de produtos que atualmente se perde ou deixa de ser produzido por falta de transporte adequado.

Reunião de dirigentes comerciais

RIO, 3 (Asapress) — No Palacio do Comercio, sob a presidencia do sr. João Daudt de Oliveira, realizou-se importante reunião dos dirigentes da Confederação Nacional do Comercio, da Associação Comercial e de varios Sindicatos de atacadistas e varejistas de generos alimenticios desta Capital e de São Paulo. Foram debatidos problemas do abastecimento das duas capitais, sendo elaborado um memorial, que será entregue ao ministro do Trabalho.

Os negociantes paulistas pleitearam varias medidas, fazendo tambem considerações em torno da portaria da Comissão Central de Preços sobre os preços do açucar e do café, dizendo que o seu cumprimento lhes causaria prejuizos de ordem financeira.

Encerrados os trabalhos da Missão Abbink

RIO, 3 (Asapress) — O sr. John Abbink, chefe da comissão mista brasileiro-americana, regressará aos Estados Unidos no proximo dia 8 de fevereiro.

Hoje foram encerrados os trabalhos dessa comissão.

RIO, 3 (Asapress) — Segundo comentarios da imprensa, os estudos realizados pela "Missão Abbink" no Brasil, constitui o primeiro teste do programa anunciado pelo presidente Trumann de auxiliar a economia mundial.

Suspenso o trafego na Vitoria-Minas

VITORIA, 3 (Asapress) — A Superintendencia da Estrada de Ferro Vitoria-Minas anunciou que, em virtude dos fortes temporais verificados nos ultimos dias e das chuvas que continuam caindo por toda a zona atravessada pela estrada, obstruindo a linha em varios pontos, resolveu suspender completamente o trafego de passageiros e cargas até que o tempo melhore.

Enlouqueceu o mestre da lancha "Duarte Martins"

RIO, 3 (Asapress) — Enlouqueceu o mestre da lancha "Duarte Martins", da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, que ha dias provocou o grande desastre na baía de Guanabara.

Otacilio Amaral foi recolhido ao Hospital dos Maritimos, em estado de alucinação, gritando constantemente "puxa para bombordo. Vamos, "seu" Serafim. Olha a pedra, olha a pedra".

O recenseamento de 1950 será o mais completo até hoje realizado

RIO, 3 ("Correio") — A fim de promover um recenseamento seguro em 1950, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, está aparelhando de material e pessoal todas as agencias municipais de estatistica do país. Espera aquele orgão obter, através da presença de um serviço estatistico em todos os municipios, um levantamento completo, como ainda não foi conseguido pelos recenseamentos anteriores.

Os habitantes do Brasil serão contados um a um e discriminados os seus recursos economicos.

Quéda assustadora do peso argentino

RIO, 3 (Asapress) — Divulga-se que o valor do peso argentino caiu consideravelmente, excedendo às espectativas mais sombrias.

Em consequencia dessa queda o trigo argentino, que nos era vendido a 220 pesos o quintal, já está sendo ofertado a 130 pesos, porem os comerciantes brasileiros mostram-se receiosos de qualquer transação.

Segundo a imprensa vespertina, é possivel que o peso argentino não figure mais no placard do Banco do Brasil.

CONVERSA MOLE...

Cuidado com os bronzes!

NADA mais perigoso do que certas glorificações apressadas. Sucede que, por haver um cavalheiro rabiscado nas horas vagas uns vagos sonetos, entendem os amigos — levados pelo coração e não pelo cerebro — de erguer-lhe um busto em praça publica.

A idéia é bem recebida, porque, por uma questão de delicadeza, ninguem vai contrariar a iniciativa envolvendo o nome do morto. Em regra, a bronzificação em praça publica, só ocorre depois que o sujeito esticou as canelas. Todos aplaudem, mesmo sem ter lido um soneto, ou apreciado a atividade do defunto nos setores em que se notabilizou.

Mas, o tempo faz largamente o seu giro e não se conhece melhor filtro. Nada lhe resiste às depurações. Quem realmente mereceu a homenagem, fica de pé; quem apenas foi favorecido pela camaradagem dos amigos, sofre as consequencias.

No Rio, o Passeio Publico está coalhado de bustos. Nem todos os homenageados já morreram. Alguns receberam, de corpo presente, a consagração . Mas, assim como os mortos se sujeitam, dentro em pouco, à triagem do Tempo, tambem os vivos são forçados a suporta-la. E quando isto acontece, é o diabo. Muitos cidadãos, passando pelo antigo Passeio Publico e vendo ali alguns bronzes ilustres, supõem que todos já morreram, prova de que todos praticamente já se acham inumados na memoria publica. E justificam bem a explicação do coveiro, no "Hamleto", quando interpelado sobre o periodo que leva um cadaver para apodrecer de todo. No seu entender, varia muito de defunto para defunto. E não deixou de acrescentar que, em certos casos, alguns cavalheiros começam a apodrecer antes de bater com o rabo na cerca.

Todas estas reflexões visam aconselhar aos vivos um pouco mais de prudencia na ereção de estatuas e bustos. Com o nosso exagero caraterístico, somos inclinados a bronzificar nulidades, ao mesmo tempo que deixamos no olvido as legitimas glorias nacionais.

Veja-se o caso do Barão do Rio Branco. Até hoje, não lhe ergueram um monumento na capital da Republica. Osvaldo Cruz ainda não tem em São Paulo — e poucas pessoas sabem que Osvaldo Cruz era paulista — uma estatua.

No entanto, praças e jardins, em todo o país, se acham coalhados de bronzes tentando impingir à posteridade verdadeiras cavalgaduras. Os transeuntes detêm-se diante desses mamarrachos e se interpelam:

— Quem é esse homem?

— Tambem não sei...

E cita-se o caso de certo poeta completamente esquecido, porque nunca passou de um satirico de terceira classe; como lirico, não valia dois caracois. Pois o homem, que possuia fartos bigodes, tem um busto em bronze plantado no jardim publico da capital do seu Estado. E sabem qual é a utilidade desse busto? Quando o sol arrefece um pouco soprando a viração da tarde, o jardineiro costuma dependurar o chapéu no bigode do poeta.

SIMÃO, O CAOLHO.

A eternidade de Pilatos

FRANCISCO PATI

Lembra Giovanni Rosadi ("O Processo de Jesus") que a fim de evitar a reprodução indefinida de injustiças em nome do "clamor publico", injustiças de que é Jesus Cristo o exemplo maximo, foi encaixado no Código de Justiniano o fragmento IX,47, "de poenis": "Vanae voces populi non sunt audiendae..."

Tão facil é o latim que os leitores o estão mentalmente vertendo comigo para o português: "Não se deve dar ouvido ao vozerio inutil do povo".

Não faz muito, conversando em nossa casa, "sub tegmine fagi", com um ilustre padre paulista sobre coisas da nossa religião, disse-lhe eu que se a de Cristo desaparecesse como religião, sobreviveria como poesia. Ao que ele replicou, num tom de suave censura: "Mas isso é puro Renan!" Quis dizer com isso o estimado amigo que nós, catolicos em Cristo, devemos crer na sobrevivencia da nossa religião como religião. Há muita poesia, sem duvida, nos livros sagrados. O Velho e o Novo Testamento são mananciais a que recorrem todos os grandes poetas. Mas a poesia existe exclusivamente em função da crença.

Pilatos, por exemplo, é a pusilanimidade em carne e osso e nessa qualidade atravessa os seculos. Pode ser, no entanto, motivo de poesia.

A respeito de Pilatos ensina o autor italiano ser verdadeiramente impressionante a uniformidade dos evangelistas. Não só os fatos coincidem em S. Mateus, S Lucas, S. Marcos e S. João: coincidem quase as palavras. Em S. Mateus: "Então soltou Barrabás e entregou-lhes Jesus, flagelado, para ser crucificado"; em S. Marcos: "Ora, Pilatos, querendo contentar o povo, soltou Barrabás e, tendo mandado flagelar Jesus, lh'o confiou para que ele o crucificasse"; em S. Lucas: "Então, Pilatos resolveu atender ao seu pedido, e, por isso, libertou o outro, preso por sedição e homicidio, e confiou Jesus à multidão"; em S. João: "E então abandonou-o nas suas mãos para que o crucificassem".

Curioso é ver como se tem aproveitado do simbolo a humanidade, tanto no setor das nossas relações particulares como no setor politico. No seio da propria magistratura há muita gente que gosta de lavar as mãos...

A politica, principalmente, deveria saber de cór o "vanae voces populi non sunt audiendae". Politica é competição, rivalidade, despeito. Não podendo conseguir um lugar ao sol por meio de trabalho proprio e talento, muitos lançam mão da intriga. Sabem que a descendencia de Pilatos é enorme e aproveitam-se disso para fazer mal ao proximo. Nunca me esquecerei da fisionomia parva com que alguem me deu uma noticia desagradavel:

— Não tenho nada com isso...

Notará o leitor que essas foram, "mutatis mutandis", as palavras do procurador romano, em presença da multidão exigindo o sacrificio do Nazareno: "Eu, por mim — disse ele — estou convencido da inocencia deste homem. Em todo caso, como vocês não param de vociferar, façam dele o que bem quiserem. Lavo as mãos e tudo o que tiver de acontecer, aconteça contra vocês".

Muitas vezes, na vida, tenho estado em presença de Pilatos.

Trata-se, em regra, de um sujeito com horror à responsabilidade. Como, porém, entre o patrão e o amigo, o medo de desagradar a este é menor que o de incorrer nas iras daquele, esfrega as mãos, baixa os olhos, encolhe os ombros, assume um ar penalizado, às vezes anda de um lado para outro, tartamudeia, as palavras fogem-lhe da boca. Tem consciencia de que o obrigam a cumprir uma ilegalidade, uma arbitrariedade, uma iniquidade, um absurdo. Tem consciencia disso mas o amor à função fala nele mais forte que a convicção pessoal:

— Você compreende, eu não tenho culpa, não fui eu...

Por essas e outras é que eu disse ao meu amigo, ao pé deste pinheiral, que a nossa religião criou tipos de literatura, como esse pobre procurador romano a tremer de medo diante do povo amotinado. Pilatos é, em verdade, um manequim. Vestem-se por ele tres quartas partes do genero humano. Não simboliza unicamente a covardia. E' a covardia agravada pela precipitação. Todo aquele que condena sem provas, atendendo apenas às "vanae voces populi", está mandando fazer roupa no mesmo alfaiate.

E' só uma questão de medidas.

Crianças italianas

De que modo poderiam os italianos chamar a atenção dos brasileiros, de toda a America do Sul, para o drama pavoroso de quinze mil crianças italianas mutiladas de guerra?

No mundo de hoje, quando as crueldades cometidas durante cinco anos por aqueles que se diziam arautos de uma civilização nova, embotaram a sensibilidade dos homens, tornando-os indiferentes ao sofrimento alheio; quando os espiritos mais abertos à generosidade e à Beleza se fecham num morbido egocentrismo, e se erige a filosofia do prazer como unico movel digno de toda e qualquer consideração da criatura; no mundo assim conturbado pelas consequencias de um conflito em confronto com o qual a guerra de 1914-1918 teria sido apenas um mavioso preludio, era preciso inventar algo de sensacional, mas tambem de soberanamente heroico.

Bonzi e Lualdi não perderam muito tempo em procurar o expediente espetacular. Se em ambos palpita a flama latina que leva a todos os sacrificios, só podiam fazer o que fizeram: oferecer-se em holocausto ao infortunio de seus pequenos compatriotas. E, tripulando o "Anjo das Crianças" — dificil escolher mais sugestivo nome para o pequeno avião de uma só helice — deram um salto mortal sobre o Atlantico, vindo pousar em terras brasileiras. O ato, sobre ser temerario, nos remete ao passado de ontem, quando Gago Coutinho e Sacadura Cabral fizeram a primeira travessia. Os riscos são os mesmos. Se, depois da façanha dos dois aviadores portugueses, foi preciso um largo periodo a fim de tornar possivel o vôo comercial sobre as aguas atlanticas, e isto demandou não só aturados estudos como o avanço da tecnica do mais pesado do que o ar, compreende-se o tranquilo heroismo dos dois pilotos italianos. Ventos contrarios, a perspectiva de subitas mudanças atmosfericas, a impossibilidade de amerrissagem em caso de qualquer desarranjo no insignificante motor, nada disto foi levado em linha de conta pelos dois herois. Bem ao contrario, Bonzi e Lualdi incluiram tais riscos no seu raide aventuroso, como elemento primordial daquilo que tinham em vista: chamar a atenção do continente americano para os pequenos seres sacrificados à selvageria da guerra.

O Brasil inteiro, neste momento, sauda os dois herois italianos, cuja façanha vem realçada pelo seu objetivo altruista. Até agora, proezas dessa categoria, por mais surpreendentes que fossem, estavam eivadas originariamente de certa dose de cabotinismo individual. Bonzi e Lualdi devem ter seu nome gravado em todos os corações bem formados, porque abrem nova era ao heroismo; uma concepção inedita do valor pessoal empresta ao gesto que praticaram um sobrenatural esplendor. O heroismo deixou de ser a impulsão inconsciente dos individuos tomados pelo desejo de avantajar-se aos seus semelhantes, deixou de ser aquilo que Camões cantava no seu poema imortal, o desejo de "libertar-se da lei da morte", para ser um elemento capaz de excitar a piedade humana e despertar a consciencia das criaturas ilhadas num seculo egoista por excelencia, conduzindo-as à pratica da solidariedade humana.

Assim, milhões de brasileiros fremem de entusiasmo em torno dos dois filhos do Mediterraneo, dispostos a auxiliar a obra de reabilitação das infelizes crianças vitimas da ultima guerra. Se um gesto heroico, mesmo sem esse objetivo, merece o espanto e a simpatia das multidões, envolvendo, como envolve, alguma coisa mais do que o simples intuito da "performance" esportiva, alça-se à sublimidade das santas abnegações. E o nome de Bonzi e Lualdi se inscreverá, daqui por diante, no livro dos grandes herois humanitarios, confundindo-se com o dos medicos que, para lograr a salvação de milhares de seres atacados de uma doença tida como incuravel, não hesitam em inocular-se o virus dessa doença; das enfermeiras aureoladas pelo sacrificio nas guerras, deixando-se morrer no exercicio de seu divino mister; daqueles obstinados artifices da "resistencia", capazes de suportar todas as torturas, quando prisioneiros, mas não revelando nunca os segredos da ação nos "maquis".

São Paulo sabe compreender o gesto de Bonzi e Lualdi. Em contato com a gente italiana, tendo tido nos compatriotas dos dois herois os fecundos colaboradores da obra civilizadora do planalto, os filhos de Piratininga atenderam imediatamente ao apelo do "Anjo das Crianças". A Italia martirizada pelo tremendo conflito merece bem que todos nós cerremos fileiras em torno do minusculo avião e enderecemos às mães italianas a expressão do nosso conforto, traduzido em palavras de estimulo e em auxilios materiais que possibilitem o aproveitamento de tantos infantes sacrificados aos horrores da carnificina.

Vibrando ao mesmo diapasão da alma latina, de que as asas de "Anjo das Crianças" se tornaram o simbolo imorredouro, todos os paulistas, todos os brasileiros se solidarizam neste momento com Bonzi e Lualdi, o que tanto vale dizer com a Italia tornada ainda maior e mais bela pelo sofrimento.

Truman e os monopolios

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via radio — Talvez que de todas as promessas do candidato, a que o presidente vai cumprir com mais estrépito é a de que a mão punitiva do Estado cairá mais pesada do que nunca sobre os monopolios.

Mais que a Wall Street foram os "cartéis" ou monopolios que o presidente identificou durante sua campanha como "ávidos de privilegios". Em El Paso (28 de setembro), Truman proclamou o Partido Republicano como o protetor dos "monopolios da força eletrica empenhados em tirar a sua fatia às custas do povo". No mesmo mês, se referiu na California às limitações impostas pelas autoridades para economizar energia como uma medida "para gratificar os monopolios das grandes corporações". Prometeu que sua campanha contra os cartéis em geral não se deteria até que se conseguissem os mesmos resultados que produziu a arremetida contra os monopolios das estradas de ferro. Em Sacramento, citou Truman os relatorios da Comissão Federal de Comercio para provar que "nos ultimos anos as corporações vêm absorvendo os pequenos negocios mais rapidamente do que nunca" e pediu ao Congresso Democrata para "fazer possivel uma ação eficaz contra os monopolios".

A citada comissão informou em 1948 que desde 1940 haviam desaparecido absorvidas, 2.450 industrias independentes que representavam uma inversão de 5.200 milhões de dolares. Gigantescas corporações, dizia um relatorio da Comissão em julho deste ano, "tomarão posse do país", se o governo não intervier para proteger os peixes menores. "Se este país não quer cair no coletivismo, tem de lutar pela concorrencia como protetora de tudo o que significa a economia de livre iniciativa". Por esses mesmos dias, o sr. George Burger, falando em nome da Federação Nacional de Pequenos Negocios, disse que se o Congresso não fechasse as portas de saida da atual legislação "o coletivismo triunfaria sobre a livre iniciativa" nos Estados Unidos. Outro relatorio da Comissão Federal de Comercio publicado pouco antes das eleições de novembro, nos disse que um grupo de corporações "entrelaçadas" era dono de 88% da industria do aço e que a Associação Americana de Exportadores de Aço havia participado ativamente do Cartel Internacional desde julho de 1928.

Quanto a ser necessario um Congresso democrata para levar adiante a cruzada, talvez o presidente se tenha deixado levar um pouco pelo entusiasmo eleitoral do momento. Segundo o chefe do Departamento Contra Trusts do Ministerio da Justiça, sr. Herbert Bergson, seu escritorio recebeu do Congresso Republicano (n. 80) a maior verba da historia, 3 milhões de dolares, o que, na sua opinião, significava "um mandato do Congresso" para intensificar sua ação. E assim foi. O ano de 1948 marcou um recorde na repressão legal dos monopolios com 120 processos movidos pelo Departamento de Justiça contra supostos infratores das leis Sherman e Clayton; "e temos muito mais em preparo" disse Bergson. Longe de arrefecer, a campanha iniciada pelo "esmagador de trusts", sr. Arnold, tomou maior impulso com o sr. Bergson.

Essa ação judicial do Estado obrigou os Quatro Grandes da industria de carnes (Armour and C., Swift and Co., Cudahy Packing Co. e Wilson Corporation) a dividir-se em 14 companhias. Os quatro manejavam entre 58% a 68% do gado vacum que ia para os matadouros, 54% do suino e 79% do bovino. "Durante 55 anos não tem havido concorrencia real entre esses Quatro Grandes" declarou Bergson. Os abatedores responderam que tudo não passava de um movimento politico provocado pela eleição de novembro. Mas o publico aplaudiu; eram os dias em que o preço da carne subia aos saltos.

A Corporação do Aluminio e ainda mais poderosa E. I. Dupont and Co., foram forçadas este ano a dividir as suas entidades e a eliminar acordos contrarios à livre concorrencia. A Standard Oil de New Jersey foi despojada dos seus direitos monopolizadores sobre certas patentes alemãs em agosto de 1948. Pôs-se limite à expansão dos fabricantes de artigos óticos em Nova York e na Pennsylvania. Neste ano, chegou a termo tambem um processo instaurado pelo Departamento de Justiça em 1937 contra toda a industria do cimento; uma sentença da Côrte Suprema declarou 74 companhias culpadas de "fixação de preços" e de praticas de competencia desleal. Doze corporações e 45 individuos da industria e comercio do couro foram levadas diante dos tribunais acusados de praticas semelhantes. Até o famoso "Banco da America" da California, o segundo mais poderoso do mundo, foi acusado de "monopolio do credito" por sua pratica de colocar diretores nos Conselhos de uma imensa cadeia de bancos e Caixas Economicas.

De fato, quase não há industria ou ramo do comercio que não se ache nestes momentos sob severa investigação do governo. A nova administração Truman acrescentará lenha seca a essa grande fogueira dos "cartéis" que parece destinada a ser a mais espetacular das peças pirotécnicas do ano de 1949. Os grandes negocios não pretendem deter essa investigação nem muito menos modificar a legislação contra os trusts, que goza de enorme popularidade. Observam, isso sim, que já que o Estado não pode protege-los contra os "ciclos" de prosperidade e depressão, se deveria permitir à industria alguma liberdade para adotar as suas proprias medidas de proteção. Mais forte é o seu argumento no terreno internacional. Num mundo em que tudo está em poder de monopolios, seja do Estado ou dos particulares, a industria americana se verá impossibilitada de defender-se nos mercados internacionais se for obrigada a marchar desorganizada contra inimigos monopolizadores.

NOTAS & COMENTARIOS

O TUMULO DA LINGUA

Infelizmente, o livro brasileiro ainda não tem a divulgação de seu similar argentino. Não soubemos sequer conquistar o mercado português, ao passo que os nossos amigos do Sul exportam livros até mesmo para paises que não falam o castelhano. Paises em que a lingua oficial é a castelhana se abastecem culturalmente na industria editorial platina e um pouco no Uruguai. Para mostrar o quanto o livro brasileiro é ignorado pelos nossos vizinhos da America do Sul, basta referirmo-nos ao fato apontado pelo nosso colega Manuel de Castro Vilas Bôas que, visitando a maior biblioteca da Bolivia, aí encontrou apenas... dez livros escritos em português. Ora, esta situação não pode continuar, ainda mais quando se tem em conta o surto editorial destes ultimos anos. Graças a esse fenomeno, o português vai deixando de ser o sempre apontado tumulo da lingua e economizamos parte do ouro que poderia ser despendido na importação de livros.

E' digna de elogios portanto a iniciativa do embaixador brasileiro em La Paz, sr. Paulo Demoro, decidindo organizar uma exposição do livro brasileiro na capital daquele país andino. Entrando em contato com a industria editora de São Paulo — e notadamente com o Instituto do Livro — reuniu mil e quinhentos volumes, entre os quais valiosas coleções das melhores editoras do país e com eles vai apresentar a primeira "Exposição do Livro Brasileiro" na Bolivia. Esta exposição deverá inaugurar-se no proximo mês de março e, terminada, serão aqueles mil e quinhentos volumes doados ao governo boliviano. Assim, a Bolivia ficará possuindo mil e quinhentos e dez volumes escritos em lingua portuguesa... Para maior destaque da iniciativa, visitarão La Paz, quando da abertura daquela mostra, diversos intelectuais brasileiros. Em conferencias, artigos na imprensa local, palestras e iniciativas semelhantes, deverão tornar o Brasil menos desconhecido dos bolivianos. Realmente, é necessario pôr um fim à crença muito difundida infelizmente de que o nosso país é apenas uma vasta região plantada de pés de café ou ocupada por florestas virgens.

—o—

Por decreto de ontem, do governador do Estado, foi criada no distrito policial de Porto Feliz, do municipio de igual nome a 2.a sub-delegacia de Capoava.

INSTITUIÇÕES DE CARIDADE

Entre os argumentos invocados na Camara Municipal contra a concessão de quase um milhão de cruzeiros aos festejos carnavalescos figurou o da situação de dificuldade em que vivem, em São Paulo, as instituições particulares de assistencia.

Disse o edil:

"Milhares de crianças mantidas por entidades beneficentes, milhares de leprosos segregados de suas familias em instituições adequadas, milhares de tuberculosos pobres recolhidos a sanatorios, esperam maior e expressivo auxilio do Poder Publico a esses estabelecimentos que não podem resolver seus problemas economicos, por falta de maiores recursos, com dificuldades insuperaveis que crescem dia a dia, com o progressivo encarecimento do custo da vida".

O Poder Publico sabe que a realidade é triste. Inda há pouco, o sr. prefeito da capital, autorizado pela Camara, promulgou um decreto concedendo subvenções a uma porção de orgãos particulares de assistencia.

Exatamente por isso, e aproveitando a oportunidade do discurso proferido na edilidade paulistana por um medico-vereador, queremos entrar, ainda que perfuntoriamente, no exame do criterio a que teriam obedecido, na distribuição de tais auxilios, o Poder Legislativo e o Poder Executivo. Quem ganhou mais, ganhou, segundo nos parece, cento e poucos mil cruzeiros. Além de instituições de caridade figuram na relação associações litero-esportivas. A necessidade de atender tambem a estas comprometeu o beneficio com que sonhavam aquelas.

Em palestra com um dos nossos redatores disse o diretor de um hospital de misericordia que em verdade é a mais precaria possivel a situação dos institutos congeneres.

Se os medicos e as irmãs de caridade se prontificam a prestar serviços a troco de uma gratificação minima, nem todos os outros funcionarios proprios de um hospital assim agem. Se algumas fabricas de remedios concedem abatimentos, outras não fazem a menor concessão possivel. E há, acima de tudo, agravando tudo, a questão dos viveres. Leite e pão, ainda que para hospitais de caridade, são vendidos ao preço do costume. Um hospital de miseraveis paga por um litro de leite o que paga um argentario dono de predios de apartamentos na cidade e de "vilinos" nos bairros residenciais, com vivendas para fim de semana no Guarujá e em Campos do Jordão...

Falando acerca dos auxilios do Poder Publico, assim concluiu:

— A Prefeitura dá pouco, mas dá...

E' como quem diz: — não adianta consignar uma verba consideravel no orçamento e pagar depois em prestações.

COISAS QUE ATRAPALHAM

A falta de veiculos de transporte coletivo em numero suficiente para atender ao movimento de São Paulo acarreta, como ninguem ignora, o congestionamento dos pontos de tomada de bondes e onibus, principalmente os centrais, requerendo-se, porisso, a construção de abrigos para o povo, de modo a protege-lo dos rigores do tempo durante as longas esperas a que é obrigado diariamente.

Pensando assim foi que, na administração Prestes Maia, a Prefeitura iniciou a construção de alguns abrigos, entre os quais o da praça João Mendes, do largo Sete de Setembro e da rua Conceição. Por sinal que exiguos para a multidão que permanece nesses pontos, à procura de uma condução, pouco abrigando nos dias de chuva forte ou ventania. Aliás, quando se trata de bondes, estes não param nunca no mesmo lugar, dando motivos a correrias dos interessados; e quando se trata de onibus, as filas se formam de tal modo que a maior parte do publico fica ao relento, sem gozar da proteção do "abrigo".

Seria louvavel se as autoridades municipais procurassem resolver o problema por meio de ampliação dos abrigos atuais ou de uma redistribuição equitativa das linhas de coletivos, descentralizando os pontos congestionados de hoje. Louvavel e necessario.

Mas, ao contrario disso, que fez a Prefeitura? Permitiu, a troco de uma contribuição certamente ridicula, que se ocupasse uma boa parte dos abrigos com um posto de venda de refrigerantes, cigarros e bugigangas, revivendo os tempos dos quiosques e quitandas, que tanto enfeiavam a cidade. Essa concessão nenhuma utilidade representa para o publico, assim como constitui inutil concorrencia ao comercio congenere estabelecido nas proximidades.

Ainda se esses botecos ou coisa parecida tivessem sido localizados numa das extremidades de cada abrigo, seria ridiculo, mas não atrapalharia tanto. Entretanto, como foram feitos no centro, reduziu-se extraordinariamente o espaço reservado ao povo, acarretando maiores dificuldades aos que desejam tomar o bonde, ainda mais tendo-se em conta a falta de cerimonia com que individuos apressados ou descorteses disputam às senhoras e crianças o acesso ao veiculo.

Para agravar ainda mais a situação, já estão surgindo junto a tais "estabelecimentos" "camelots" e engraxates, estes munidos até de cadeiras e caixas vazias, estas improvisadas em assentos para seus eventuais fregueses, atravancando tudo e perturbando a passagem dos que procuram tomar um coletivo qualquer nos pontos localizados em tais abrigos.

E' de crer que as autoridades competentes não tenham tomado conhecimento desse abuso. Mesmo porque elas não costumam viajar de bonde e do confortavel interior dos automoveis oficiais de que se utilizam para transportar-se através da metropole certamente não chegam a perceber essas pequeninas coisas ridiculas de que se queixam os paulistanos e que tanto atrapalham a vida dos dependentes da condução oferecida pela C. M. T. C. ...

ELEIÇÕES RAPIDAS

Na reforma da lei eleitoral, ora em estudos, talvez surja uma novidade. E' a que se refere à apuração mecanica das eleições, assim como a outros processos simplificadores do ato de votar. O deputado Ataliba Nogueira disse o seguinte: — "O processo mecanico, primeiramente, traz incontestavel comodidade ao eleitor, principalmente onde há grandes aglomerações de votantes. Depois, é de se louvar, tambem, a rapidez na apuração".

Não há duvida. Tanto mais que não precisamos, nesse sentido, recorrer à ajuda estrangeira. Basta examinar a engenhoca de José Aprobato, nosso patricio, e denominada, por ele mesmo, "Maquina Eleitoral". A invenção já andava pronta ao tempo do consulado getulista, mas é claro que então não podia interessar a ninguem, uma vez que "voto não enche barriga". Mas agora a situação é outra, tanto mais que o processo mecanico, usado com tanto êxito na America do Norte e na Inglaterra, está sendo objeto de atenções.

A maquina ideada por José Aprobato é dotada de rolos de papel que servem de cedulas, onde são carimbados, no momento da votação, os nomes dos candidatos. A facilidade da votação permite que centenas de eleitores cumpram seu dever civico no espaço de uma hora. O registro dos votos, feito por contadores, possibilita a apuração imediata dos resultados e liberta a nação de uma expectativa angustiosa. Pode-se até afirmar que elimina a "torcida"...

Aprobato mantém em sigilo todos os carateristicos essenciais de sua invenção, de modo a não transgredir os dispositivos legais referentes ao codigo dos Privilegios de Invenções. Mas está claro que devemos interessar-nos pelo assunto. Trata-se de um patricio. Além disso, a construção completa da maquina demanda despesas. E Aprobato não pode realiza-las sozinho.

—o—

RIO, 3 (ASAPRESS) — Informa-se que o exercicio financeiro de 1948, apesar das dificuldades economicas, foi encerrado com um saldo, que varia de Cr$ 50.000.000,00 a Cr$ 80.000.000,00. Por outro lado o governo dispõe no Banco do Brasil de um saldo de Cr$ 80 000.000,00.

AGRESSÕES A JORNALISTAS

Quando se escrever a historia da luta contra a ditadura, que resultou finalmente na "abdicação" de 29 de outubro, o estudioso imparcial e justiceiro terá que reservar um lugar de primeira plana à imprensa de nosso país. Com efeito, foi numa entrevista concedida ao "Correio da Manhã" que o sr. José Americo disse as verdades que disse, revelando que o tigre de 37 já tinha as garras rompidas. Para tanto, realizou um salto espetacular sobre as determinações do Dip, que existia em função do arrolhamento dos jornais, manobrando inclusive as quotas de importação do papel "marca d'agua".

Será talvez por estes precedentes que politicos oriundos do Estado Novo e policiais empedernidos na pratica dos atropelos às liberdades publicas conservam um surdo, e por vezes ostensivo rancor aos profissionais da imprensa. Agressões fisicas — já não falemos das agressões de outra ordem — repetem-se de Norte a Sul do país, sem excluir as duas capitais mais populosas, Rio e São Paulo. O ultimo destes atentados verificou-se no Paraná.

Por estes motivos todos é que urge o advento de uma lei de imprensa digna deste nome. Há um projeto que transita pela Camara Federal, dispondo a respeito da materia, que constitui aliás uma das franquias consagradas pela Constituição de 18 de setembro. Não se trata de um texto ideal. Muito pelo contrario, o seu proprio relator, em debates publicos realizados nesta capital, reconheceu que a lei, em mais de um aspecto decisivo, não era "de imprensa", mas "contra a imprensa". Defendeu-se pessoalmente alegando que, como relator, tinha de sujeitar-se aos pontos de vista vitoriosos nas discussões da comissão competente.

Como quer que seja, os jornalistas brasileiros precisam mobilizar-se, a fim de que, unidos e fortes, a sua influencia possa chegar até o plenario da Camara, na hora de decidir-se da feição de um diploma tão importante para o exercicio honrado de sua profissão.

A proxima exposição industrial suiça em Basiléa

Em 1948 à Feira de Amostras de Basilea, reuniu cerca de 2.300 empresas suiças e 8.500 estrangeiros viajaram especialmente à Suiça, para tomarem conhecimento direto dos progressos da sua industria apresentados na tradicional mostra.

Este ano a 33.a Feira Suiça de Amostras se realizará de 7 a 17 de maio proximo vindouro. As instalações cobrirão uma area de 100.000 metros quadrados nele se distribuindo 16 pavilhões principais e varias outras instalações acessorias.

ENSINO PRIMARIO

ARY ATTAB

O ensino em nossa patria, notadamente o do curso primario dia a dia vem tomando um aspecto mais grave, mais obscuro, necessitando da parte dos poderes publicos, maior desenvolvimento e maior assistencia.

O problema, deixa de tomar um aspecto superficial, para enveredar com maior intensidade ao caminho incerto, causador de um prejuizo incalculavel, qual seja o de não alfabetizar grande contingente de nossa infancia moradora de zonas rurais.

E' um velho problema, o da falta de escolas. Parece-nos à primeira vista que em materia de escolas de primeiras letras, estamos suficientemente servidos. E' um engano, apesar de existirem muitas escolas, a falta porém, é consideravel. Anualmente saem das Escolas Normais de nosso Estado, elevados numeros de professoras. Grande parte delas ficam paradas a espera de uma vaga para iniciarem os ensinamentos aos pequenos aprendedores do alfabeto, que tambem deixam de frequentar um grupo ou uma escola por falta unica e exclusivamente de vagas. Nota-se essa lacuna, não só na zona rural, como nas cidades do interior e mesmo na capital.

Tivemos ocasião de observar por diversas vezes em jornais da capital o apelo que faziam os pais das crianças sem escolas, apelos esses dirigidos com toda intensidade ao governo.

E' dificil para nós, ou para quem quer que seja, conceber um individuo analfabeto. Não queremos com nossa palavra individualizar o problema, mas no Brasil, grande é o numero de analfabetos, motivo pelo qual estamos hoje debatendo a lacuna existente na nossa esfera governamental.

Atualmente, e em epocas passadas o patrocinador do ensino primario no Brasil é o governo de cada Estado. Independente do Estado os municipios mantem escolas municipais de ensino primario, naturalmente com menor intensidade. A Lei Organica dos Municipios pelo seu artigo 79 diz textualmente: "Os municipios aplicarão anualmente nunca menos de 20% da renda resultante de impostos na manutenção e desenvolvimento do ensino (art. 169 da Constituição Federal)". Qual é porém o municipio paulista que aplica o minimo de 20% de sua arrecadação para incentivar e desenvolver o ensino? Raro, muito raro encontrar-se uma municipalidade enquadrada na exigencia da lei, e da lei que rege os seus destinos, qual seja a Lei Organica dos Municipios.

Naturalmente, estamos mais do que podiamos imaginar ao par da pouca assistencia dos governos municipais e estadual a respeito de fundação de Escolas Primarias. Um exemplo Pindorama. Arrecadação para 1949, setecentos e vinte mil cruzeiros. Despesas com ensino primario, nada mais que trinta mil cruzeiros, quando pela Lei Organica dos Municipios, deveria ser no minimo cento e quarenta e quatro mil cruzeiros. E' um abuso, é uma calamidade.

Nós que podemos esperar de um governo municipal que assim procede, a par de um governo estadual que pouco faz pelo desenvolvimento do ensino das primeiras letras. Quantos e quantos municipios seguem o mesmo criterio adotado pela municipalidade pindoramense. Acaso acham esses municipios que aplicar 20% da renda resultante da arrecadação de impostos para amparar o ensino é muita coisa.

Quanto nos comove ver uma pessoa analfabeta, quanto é embaraçoso ver um homem não saber assinar o proprio nome. Nós infelizmente já vimos por diversas vezes tal injustiça praticada a um ente humano e ele não tem culpa. Se tivessemos um governo mais ciente dessa crise nacional, talvez não vissemos tão a miudo exemplos dessa natureza. Dizer que a Campanha de Alfabetização de Adultos sanará o problema é um absurdo.

Nós sabemos que ela está cooperando para normalizar a situação, mas o seu raio de ação é tão diminuto em relação as proporções dessa lacuna, que em pouco adiantará. Nós elogiamos seus abnegados idealizadores, mas devemos ter em mente que a criança, principalmente a criança é que deve aprender, sem que isso venha abandonar os adultos. Não. Nossa afirmativa, diz respeito à infancia, aos homens de amanhã. Sim, porque na escola aprende a criança a escrever, aprende ela as boas maneiras, aprendem muitas coisas que as vezes em lares modestos deixam de saber, aprendem a se portar diante das ocorrencias imprevistas, aprendem a amar a patria cantando hinos patrioticos, conhecendo as vidas dos nossos grandes homens do passado através da época imperial e da velha republica.

Costuma-se dizer que o menino que não vai à escola, já nasceu orfão. E' uma verdade, pois a patria não deixa de ser uma segunda mãe. Nós pelo menos guardamos até hoje as mais saudosas recordações dos tempos de escolas primarias.

Hoje, quando vemos um Brasil anarquizado, vemos o cambio negro campeando oficialmente, vemos a mentalidade materialista do homem, vemos quotidianamente as ingratidões do proximo, sentimos uma imensa saudade dos nossos tempos de infancia. E porque devemos nos dias de hoje, privar a infancia da escola.

E' um crime que estamos cometendo. Se ao menos o futuro de nossa patria, não venha ser um mar de rosas, pelo menos as crianças de hoje terão alguma coisa agradavel para relembrar. Deve o Estado e o municipio, incentivar em toda sua extensão o ensino das primeiras letras.

Precisamos ter o orgulho de aqui a alguns anos pregar em praça publica que nossa terra conta com um numero minimo de analfabetos. Esse deve ser o nosso lema, deve ser a nossa conduta. No Estado de São Paulo, embora o problema encontre ainda muita coisa para resolver, pelo menos está adiantado em relação a outros Estados da federação. Que diremos do que se passa nos Estados pobres do Brasil.

Tambem, o governo da Republica deve encarar a situação com mais realidade, patrocinando maiores possibilidades aos Estados menos ricos. Dentre os Estados que mais sobressaiu na fundação e incentivação do ensino primario, destaca-se o Paraná. Tivemos oportunidade em 1946, quando aluno da Faculdade de Direito daquele Estado, verificar com satisfação uma estatistica, pela qual, aquela parte da federação, embora não muito prospera, embora não muito rica, contava com o menor numero de analfabetos do país. Isso devem os paranaenses ao governo do falecido interventor Manuel Ribas, uma das poucas coisas boas que o fatidico Estado Novo conseguiu deixar.

A contar de 1930 até 1945, tivemos a impressão de que o governo da Republica tinha interesse em que todos os brasileiros fossem analfabetos. As vezes chegamos à conclusão de que tal ocorrencia era uma realidade, dado o pouco que fez. Esperamos de que num futuro não muito distante, tenhamos conseguido nosso objetivo, porque em caso contrario continuaremos neste circulo vicioso, qual seja o de alfabetizar uma parcela e esquecer outra. Quanto dinheiro publico é esbanjado inutilmente? E porque não emprega-lo na difusão do ensino primario.

Devem os governantes prolongar o seu raio de ação, para que tenhamos uma nação mais culta, mais progressista; enfim um país de homens capazes e cultos. Uma pessoa semi-analfabeta, e diversas existem que são eleitoras, acaso sabem elas fazer o uso devido do direito de votar. Não. E' por isso que hoje vemos verdadeiras negações à frente da governo, mas que foram eleitas pela vontade popular. Dando ensinamentos ao nosso povo, estaremos elevando não só o nivel cultural como tambem um meio para que todos saibam escolher seus dirigentes pelo sufragio universal.

Fica aqui a nossa pequena parcela de colaboração em prol dessa lacuna nacional. Para encerrar temos em mente que a criança aprende a amar a patria, aprendendo a ler, aprendendo a escrever. Dar a ela essa faculdade é dar a patria um contingente de homens mais convictos, mais capazes, mais patriotas.

ESCOLAS E CURSOS

CENTENARIO DE UM EDUCADOR

Transcorre na data de hoje, o centenario do nascimento do saudoso professor Olimpio Catão, o qual no setor da educação constituiu um elemento de valor a serviço do progresso cultural em nosso Estado.

A dedicação ao magisterio foi o traço mais acentuado de sua personalidade, não obstante ter ele exercido outras funções.

O interesse que sempre consagrou às lides amargas, porem produtivas do magisterio, pôs em relevo a sua personalidade e deu-lhe o direito à consagração publica.

O amor, o devotamento e a abnegação postos em relevo no exercicio dos cargos que lhe foram confiados deram-lhe um nome de abnegado, transformando o seu trabalho arduo em missão de carateristicos altamente patrioticos.

Foi um verdadeiro apostolo do preparo intelectual da infancia em nosso Estado, e, portanto, deve ser citado como um modelo de professor para as gerações vindouras.

Exerceu o magisterio sempre com invulgar desvelo, em varias cidades paulistas, no Vale do Paraiba e, tambem, em Descalvado, onde fundou o primeiro orgão do jornalismo local "A Imprensa", sendo mais tarde inspetor escolar na região de Taubaté.

Em virtude da dedicação imensuravel que consagrou à cultura, o seu nome foi gravado em praça publica e ruas de Lorena, Jacareí e nesta Capital.

Num dos grupos escolares de São José dos Campos, o seu nome foi escolhido para patrono, como atestado do seu devotamento à causa do ensino e como exemplo aos professores, que devem seguir a trajetoria que traçou com episodios luminosos de desprendimento, sacrificio e amor a São Paulo.

Olimpio Catão foi, alem de professor, um inteligente teatrologo, tendo escrito varios trabalhos de acentuado valor.

Como professor educou mais pelo exemplo do que pela palavra, tendo sido a sua vida constituida de episodios eloquentes de bondade, inteligencia e abnegação.

Os guiadores e modeladores do carater infantil devem ter em sua vida um estimulo de genuino patriota e de invulgar educador. — F. NUNES.

ESCOLA DE BAILADOS — Devem comparecer nesta Escola, para os exames de admissão os candidatos na seguinte ordem: — amanhã, os que não tem conhecimento, de todas as idades às 8 horas; os que tem algum conhecimento, de todas as idades, às 10 horas.

ESCOLA DE COMERCIO N. S. DAS GRAÇAS — Estão abertas as matriculas na Escola de Comercio Nossa Senhora das Graças, mantida pela Liga das Senhoras Catolicas. Informações, na secretaria da Liga, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

EXTERNATO SÃO FRANCISCO DE ASSIS — Continuam abertas as matriculas no Externato São Francisco de Assis, que funciona anexo à igreja de São Francisco de Chagas, no largo do mesmo nome.

As aulas diurnas, para ambos os sexos, são ministradas de acordo com os metodos do curso preliminar oficial.

Funciona, tambem, à noite, um curso para operarios e empregados, sendo as aulas inteiramente gratuitas.

Informações na secretaria do estabelecimento, diariamente, durante o expediente.

ATENEU RUI BARBOSA — Realizam-se no dia 5 varias solenidades comemorativas da formatura de novas turmas desta casa de ensino.

FACULDADE DE ENGENHARIA INDUSTRIAL — Exames de 2.a época — Acham-se abertas, as inscrições aos exames de 2.a época.

Concurso de habilitação — Terão inicio no dia 16, às 8 horas, com a prova de desenho, os exames do Concurso de Habilitação para 1949.

ESCOLA DE POLICIA — Terão inicio, no dia 16, os exames de 2.a época para os alunos regularmente inscritos e de acordo com a escala afixada na secretaria da Escola de Policia.

ESCOLA DE BELAS ARTES DE SÃO PAULO — Os requerimentos sobre matriculas nesta escola devem ser apresentados no periodo, de 26 a 30.

CURSO DE ASSISTENTES SOCIAIS — Estarão abertas até o dia 15 de março, das 13 às 18,30 e das 20 às 22 horas, as matriculas para o Curso de Assistentes Sociais do Instituto de Serviço Social, à rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar, salas 308|310, telefone 3-6275.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Estão abertas de 11 a 14 do corrente, das 13 às 17 horas e aos sabados das 9 às 11 horas, as inscrições para os exames de 2a. época de ambos os cursos da Faculdade de Farmacia e Odontologia.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames orais de hoje:

Segundo ano — Direito Comercial e Ciencia das Finanças — às 9 horas — Sala Avelar Brotero — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os alunos que requereram e em seguida prova escrita do exame vago segunda e ultima chamada.

Quinto ano — Direito Judiciario Penal — às 9 horas — Sala Avelar Brotero — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram e em seguida prova escrita do exame vago, segunda e ultima chamada.

Inscrição para os exames de segunda época — De 8 à 15 estará aberta a inscrição para os exames de segunda época, para os alunos que tenham frequencia.

ESCOLA DE COMERCIO ALVARES PENTEADO — Devem comparecer, com urgencia, na Escola de Comercio Alvares Penteado, professores e alunos a fim de ser tratado assunto referente a exames de 2.a época.

CORREIO MILITAR

FORÇA PUBLICA DO ESTADO

Por decreto de ontem do governador do Estado, foram promovidos: ao posto de coronel, o tenente coronel — João Maximo de Carvalho Filho; — ao posto de major da Força Publica do Estado; — a capitão do C. B. — Guilherme Mendes; — ao posto de 1.o tenente da Força Publica do Estado; — a 2.o tenente — Xavier Ferreira.

Transferido para a reserva:

Coronel do C. B. — João Rodrigues Dio; — ten. coronel do C. B. — Esdras Evilmerodach de Oliveira; — ten. coronel do 2.o B. C. — Anibal Carvalho dos Santos; — ten. coronel do B. C. — Joaquim De Docicio Guedes; — ten. coronel do 3.o B. C. — Antonio Pereira Lima; — major do C. B. — João Garcia de Oliveira; — major do Q. G. — Ulderico Guimarães; — 2.o tenente do C. B. — José Francisco Gusmão; — 2.o tenente do 8.o B. C. — João Pinto de Carvalho.

Demitidos: — Tendo em vista o que consta do protocolado n. 24.428|48 — SSP — e nos termos do artigo 239, II e VII, do decreto-lei n. 12.273 de 28-10-41 demite, a bem do serviço publico — Plinio de Oliveira e Miguel Capua, escriturario classe "I", da tabela III, da Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Segurança Publica, lotados no Departamento de Investigações da referida Secretaria.

Reformados: — Nos termos dos artigos 98 e 107, da Constituição do Estado, de 9 de julho de 1947, visto contarem mais de vinte e cinco (25) anos de efetivo exercicio conforme provaram com os respectivos titulos de liquidação de tempo de serviço, os seguintes militares da Força Publica do Estado: — major do R. C. — Candido Bravo; — 2.o sargento artifice do 6.o B. C. — Itagiba Rocha; — cabo do 1.o B. C. — Aristides Nogueira; — soldado do 7.o B. C. — Miguel Leme do Prado; — a pedido, nos termos dos artigos 6.o item II letra — II, letra "b" 12, e letra "c" da lei n. 237, de 29 de dezembro, o cabo do 3.o B. C. da Força Publica do Estado — Antonio de Freitas Bueno, visto contar mais de vinte e cinco (25) anos de efetivo exercicio conforme provou com o titulo de liquidação de tempo de serviço sob n. 3.427, expedido em 5 de novembro de 1948, pela Secretaria do Estado dos Negocios da Fazenda.

Boletim Meteorologico

3-2-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Canandéa . . .	27	19	0.0
Iguape . . .	27	18	0.0
Santos . . .	27	23	0.0
São Sebastião .	—	21	0.0
Ubatuba . . .	—	18	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto . .	25	15	0.5
Agua Branca .	—	16	2.0
Avaré	—	14	0.0
Bebedouro . .	—	—	0.0
Botucatu' . .	28	16	0.0
Campinas . . .	31	15	0.0
Itapetininga .	—	15	0.0
Itu'	31	18	0.0
Piracicaba . .	31	16	0.0
São Carlos . .	—	15	0.0
Sorocaba . . .	—	17	0.0
Tatui	31	16	0.0
Tremembé	30	17	0.0
Tietê	32	—	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	—	18	5.0
Pindamonhangaba	—	16	0.0
Taubaté	—	16	0.0
OESTE:			
Bauru'	—	18	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

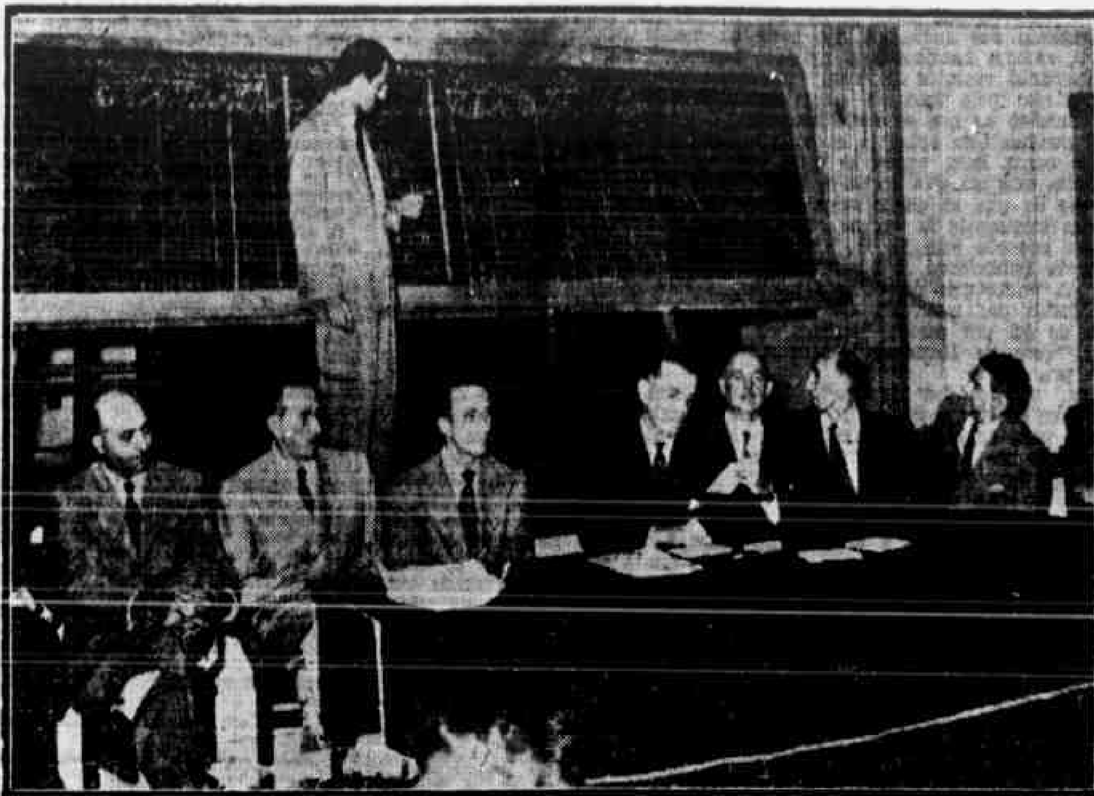
TEMPO — Bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Nordeste a Sudeste, frescos.

Concurso de Ingresso no Ensino Secundario

JULGAMENTO DAS NOTAS DOS CANDIDATOS



Mesa que presidiu ao ato do julgamento das notas do Concurso de Ingresso no Ensino Secundario

Realizou-se ontem, às 20,30 horas, no Instituto de Educação "Caetano de Campos" o julgamento das notas dos candidatos inscritos no Concurso de Ingresso no Magisterio Secundario (Cadeira de Quimica).

Inscreveram-se 35 candidatos, tendo se sumbetido às provas apenas 19. Os concorrentes que se apresentaram são os seguintes:

João da Silva Rocha, Gilberto Galvão, Valdemar Saffioti, Alvaro Pavan, Luciano Francisco Pacheco do Amaral, Geraldo Camargo de Carvalho, Maria Mamanna, David Jorge Simão, Silvio Dias da Silveira, Elpidio da Costa Sem, Fausto Rodrigues Alves, Nagib Chaib, Nacif Farah, Antonio Demostenes de Sousa Brito, Rubens Teixeira de Aquino, Consuelo Padron, Tarcisio do Amaral Garlogini, Candida Musa de Carvalho e Durval Nicolau.

O ato foi presidido pelo prof. Solon Borges dos Reis, assistente geral, que representou o secretario da Educação, tendo comparecido ao mesmo autoridades escolares, candidatos inscritos e numerosas pessoas de representação social.

Encerrando a cerimonia, o prof. Solon Borges dos Reis, fez uso da palavra, congratulando-se com os examinadores e candidatos pela ordem que sempre foi observada durante os trabalhos do concurso.

Curso Intensivo de Cooperativismo da Sociedade Rural Brasileira

Segunda-feira, às 20,30 horas, será encerrado o primeiro curso Intensivo de Cooperativismo da Sociedade Rural Brasileira. Esse curso tem sido ministrado às segundas, quartas e sextas-feiras, com exceção da ultima aula, de cunho pratico, dada em recintos de sociedades cooperativas.

Como todos os atos do Curso, o encerramento será publico, não havendo formalidades para os que desejem assisti-lo.

Serão em seguida abertas as inscrições para o segundo Curso, a inaugurar-se logo que haja um minimo de quinze pessoas inscritas e que, como o primeiro, funcionará em dias e horas escolhidas pelos proprios alunos, por maioria de votos.

Colonia de Férias do Servidor Publico

Prosseguindo a campanha para a construção da Colonia de Ferias, na Praia Grande, e ampliação do Ambulatorio Medico, a União dos Servidores Publicos do Estado de S. Paulo, está criando nucleos no interior.

Além do sr. Luis Augusto Martins, presidente da Sucursal de Santos, que está percorrendo o litoral, deverá visitar as cidades de Jundiaí, Campinas, Limeira, Rio Claro, São Carlos e Araraquara, o sr. Orlando Resplendente, membro do Conselho Deliberativo da USPESP.

Carta aberta aos ginasianos

Recebido o certificado de licença ginasial que os habilita a prosseguir nos estudos, naturalmente logo ocorre a preocupação da escolha da carreira profissional — escolha essa que não depende sómente da vocação, mas de uma série de circunstancias. Entre essas circunstancias, destaca-se a financeira. Os cursos superiores em geral, exigem horarios especiais que sempre impedem outras atividades, que o estudante precisa desenvolver para as suas necessidades.
Outra condição importante é a extensão do curso, incluindo o colegio:

Medicina — mais 9 anos de estudos
Direito ou Engenharia — mais 8 anos de estudos
Farmacia ou Odontologia — mais 6 anos de estudos
Magisterio — mais 7 anos de estudos
e outros mais ou menos da mesma duração.

Como manter-se durante os longos e dispendiosos anos de estudos superiores? Daí um sem número de privações e às vezes até a renuncia da propria vocação, por ter que subordinar a escolha da carreira às possibilidades financeiras, ao tempo de duração do curso, aos horarios, etc. Eis uma das razões por que muitos rapazes e moças não prosseguem os seus estudos e forçados pelas contingencias da vida empregam-se, ficando estacionados em simples "empreguinhos", porque o preparo recebido não é suficiente para progredir.

Mas, seja qual fôr a carreira escolhida, muito lhes ajudará a alcança-la um CURSO ESPECIALIZADO DE CIENCIAS COMERCIAIS que, alem de outros objetivos, completa e valoriza a maioria das outras profissões.

ESSE CURSO E' O DE TECNICO EM CONTABILIDADE

de 3 anos, após a conclusão do ginasio ou comercial basico.

São amplas e compensadoras as oportunidades aos que concluem os estudos em CURSOS COMERCIAIS, reconhecidos pelo Governo Federal.

O impressionante crescimento de São Paulo e as suas múltiplas atividades comerciais e economicas, anunciam o promissor futuro reservado aos jovens TÉCNICAMENTE PREPARADOS!

CAMPANHA DE ESCLARECIMENTO PROMOVIDA PELAS ESCOLAS ABAIXO, SITUADAS NA CAPITAL, RECONHECIDAS PELO GOVERNO FEDERAL

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "ALVARES PENTEADO"
Largo São Francisco, 19 — CIDADE
Fone: 2-0954

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "ANGLO-LATINO"
Rua São Joaquim, 580 — LIBERDADE
Fones: 6-5052 — 6-4023

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "ANTONINHO ROCHA MARMO"
Rua Sena Madureira, 68-70 — VILA MARIANA
Fone: 7-7679

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "BERNARDO LEITE DA SILVA"
Rua da Liberdade, 350 — LIBERDADE
Fone: 6-2971

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "BRASILUX"
Rua da Mooca, 2214 — MOO'CA
Fone: 9-4539

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "BARÃO DE MAUA'"
Av. Celso Garcia, 351 — BRAZ
Fone: 9-3324

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "CARVALHO DE MENDONÇA"
Av. Rangel Pestana, 1258 — BRAZ
Fone: 2-9326

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "CAMPOS SALLES"
Rua Doze de Outubro, 367 — LAPA
Fone: 5-0286

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "CASTRO ALVES"
Rua Teodoro Sampaio, 688 e 706 — PINHEIROS
Fones: 8-4550 e 8-5111

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "CLEMENTE FERRAZ"
Rua Florencio de Abreu, 241 — SANTA IFIGENIA
Fone: 3-7093

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO D. PEDRO II, anexa à Associação dos Empregados no Comercio de S. Paulo
Rua Libero Badaró, 386 — CIDADE
Fone: 2-0458

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "FERNÃO DIAS"
Av. Celso Garcia, 3851 — TATUAPE'
Fone: 9-0684

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "JOAQUIM NABUCO"
Rua Capitão Pacheco Chaves, 945 — VILA PRUDENTE

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DO LICEU EDUARDO PRADO
Av. Paulista, 1267
Fone: 7-5592

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DO LICEU CORAÇÃO DE JESUS
Largo Coração de Jesus, 154 — CAMPOS ELISEOS
Fone: 51-3708

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DO LICEU ACADEMICO SÃO PAULO
Rua Oriente, 123 — PARI — BRAZ
Fone: 9-5405

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "MARECHAL FLORIANO PEIXOTO"
Rua São Caetano, 99 — LUZ
Fone: 4-4953

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO MACKENZIE
Rua Maria Antonia, 403 — CONSOLAÇÃO
Fone: 4-6796

ESCOLA COMERCIAL N. S. DAS GRAÇAS DA LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 580 — BELA VISTA
Fone: 2-9455

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "OLAVO BILAC"
Rua Doze de Outubro, 105 — LAPA

ESCOLA COMERCIAL PAULISTA
Rua Conselheiro Ramalho, 247 — BELA VISTA
Fone: 2-8225

ESCOLA COMERCIAL RODRIGUES ALVES
Rua Cotoxó, 110 — VILA POMPEIA

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO RIACHUELO
Alameda Nothman, 683 — CAMPOS ELISEOS
Fone: 51-7359

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "RIO BRANCO"
Rua dos Prazeres, 362 — VILA MARIA ZELIA
Fone: 9-1938

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO SANT'ANA
Rua Voluntarios da Patria, 257 — SANT'ANA
Fone: 3-8240

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "SANTA INÊS"
Rua Tres Rios, 362 — BOM RETIRO
Fone: 5-2044

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO SÃO LUIZ
Avenida Paulista, 2334
Fone: 7-5359

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO SÃO PAULO
Rua Onze de Agosto, 133 — CIDADE
Fone: 2-7631

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO SÃO CARLOS DO IPIRANGA
Rua Costa Aguiar, 1821 — IPIRANGA

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "SANTOS DUMONT"
Rua Coimbra, 548 — BELEM
Fone: 9-2532

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "SALDANHA MARINHO"
Av. Celso Garcia, 1380 — BELEM
Fone: 9-2820

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "SIQUEIRA CAMPOS"
Rua Lavapés, 879 — CAMBUCI
Fone: 3-2524

ESCOLA COMERCIAL DE SÃO PAULO
Rua Riachuelo, 43 — CIDADE
Fone: 2-7759

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "TIRADENTES"
Rua José Paulino, 499-507 — BOM RETIRO
Fone: 51-3158

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO 30 DE OUTUBRO
Rua Oyapock, 60 e 72 — BRAZ
Fone: 2-3736

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "VISCONDE DE SÃO LEOPOLDO"
Alameda Jaú', 1061 — V. AMERICA
Fone: 7-1346

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "VITOR VIANA"
Rua Leite de Morais, 78 — SANT'ANA
Fone: 3-8990

ESTUDE EM CURSOS COMERCIAIS RECONHECIDOS PELO GOVERNO FEDERAL

Notícias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

UM POSTO DE PUERICULTURA EM VOTUPORANGA

Uma antiga aspiração de Votuporanga, ao que se informa, vai ser agora satisfeita: — a instalação do Posto de Puericultura. Tanto isso é verdade, que o prefeito municipal já se acha de posse da planta do predio e de um cheque de 40 mil cruzeiros — este representando a parcela inicial da quantia com que o Departamento Nacional da Criança concorrerá para a edificação em vista.

Em face da elevada mortalidade infantil que se registra não só em São Paulo, como em todo o país, impõe-se mesmo a rapida disseminação de postos de puericultura por todo o nosso territorio. Ninguém ignora que tais postos contribuem, eficientemente, para a baixa dos indices de mortalidade das crianças, como ainda há pouco salientou o pediatra Carlos Prado, ao frisar que o numero de obitos dos petizes sofreu queda sensivel em Bocaina, Caçapava, Itú e Pinhal, após a instalação dos postos nessas cidades. O declinio verificado foi, respectivamente, de 98 em mil para 51, 217 para 128, 101 para 56, e 260 para 148. E isso é compreensivel, já que a difusão dos conhecimentos basicos de higiene serve, poderosamente, para sobrestar a incidencia de doenças sobre nossa população infantil, que tomba, via de regra, por não ter defesa contra infecções evitaveis. A começar pela alimentação, em geral preparada, nas classes mais humildes, sem os cuidados indispensaveis para evitar qualquer contaminação.

Os postos, além disso, dispensam assistencia medica à maternidade e à infancia, fornecendo, mesmo, às gestantes e crianças, medicamentos, leite, farinha e o mais necessario ao seu completo amparo. Desempenham, assim, uma tarefa humanitaria e util.

Votuporanga, portanto, está de parabens. Restaria, apenas, que os poderes competentes, na orbita estadual ou federal, acelerassem a criação dos postos de puericultura, de forma a que todas as nossas cidades pudessem contar, em curto prazo, com estabelecimentos dessa especie.

—:o:—

ASSINADO O EMPRESTIMO PARA O ABASTECIMENTO DE AGUAS DE QUATA'



O prefeito sr. Antonio Silva apondo sua assinatura, perante os secretarios da Fazenda e Justiça, aos documentos da operação de credito acima.

QUATA', 2 (pelo telefone) — Repercutiu intensamente no seio da população local o ato da assinatura, ontem, em São Paulo, de um emprestimo de Cr$ 2.606.700,00 (dois milhões seiscentos e seis mil e setecentos cruzeiros) destinado exclusivamente do serviço de abastecimento de agua desta cidade, ficando assim concretizado um velho desejo do povo quataense. O emprestimo referido foi contraido com o governo do Estado.

Há mais de uma dezena de anos o povo desta cidade reclama esse melhoramento. E' bastante justo pois o regosijo dos quataenses e os aplausos que estão testemunhando ao operoso prefeito local, sr. Antonio Silva, que conseguiu solucionar o problema de vital interesse para o progresso de Quatá.

—:o:—

CHEGARAM A SANTOS 92.194 SACAS DE FARINHA DE TRIGO

SANTOS, 3. — Acabam de chegar ao porto de Santos tres navios com carregamentos de farinha de trigo, no total de 92.194 sacas.

O nacional "Uru", procedente de Montevidéu, trouxe 55.440 sacas, e o argentino "Tropero" e o americano "Delmundo", procedentes de Houston e Nova Orleans, respectivamente, trouxeram um total de 26.754 sacas.

ADUBOS E PAPEL DE JORNAL

Procedente de Baltimore, entrou neste porto o vapor hondurense "Marcela", trazendo 3.160 toneladas de superfosfato (adubo para a lavoura).

Entrou de Kotka, na Finlandia, o vapor finlandês "Navigator" que aqui descarregará 234 toneladas de papel para impressão de jornal.

ASSOCIACÃO PREDIAL DE SANTOS

Realizou-se a assembléia geral para a posse dos novos corpos diretivos da Associação Predial de Santos, os quais se acham assim constituidos:

Presidente, Silvino Furtado de Oliveira; secretario, Luis Lafraia; tesoureiro, Acacio de Paula Leite Sampaio.

Suplentes da diretoria: — do presidente, Job Gomes; do secretario, Erivaldo Adolfo Krausche; do tesoureiro, Agripino Correia da Silveira. Encontrando-se ausente o sr. Silvino Furtado de Oliveira, assumiu a presidencia, durante o impedimento do presidente, o sr. Job Gomes.

Conselho de julgamentos: — Arcoverde Romeu Lucheta, Aurelio Civatti Rossi, Antonio da Cruz, dr. Antonio Monteiro da Cruz, Cordovil Fernandes Lopes, Francisco de Barros Melo, Francisco de Lima Oliveira, dr. Frederico de Figueiredo Neiva, dr. João Cardoso de Mendonça, dr. José Chiarello, José Guilherme Martins, José Valle Martins, Luiz Nogueira Correia, Mario de Carvalho Lima, Michel Alca, Oscar T. Sampaio, Paulo Mesquita de Carvalho, dr. Rafael Sampaio Filho, dr. Simão Eugenio de Oliveira Lima Junior, Romulado de Carvalho Sardenberg e Teodomiro Freitas Nascimento.

Na mesma assembléia foi eleito e empossado o conselho fiscal, que ficou constituido pelos seguintes associados: — Milton Felix de Lima, Osvaldo Wilmensdorf e Amando B. Fernandes.

Este conselho exercerá suas funções no corrente ano, sendo que a diretoria empossada dirigirá os destinos da Predial durante o bienio 1949-1950.

Na mesma assembléia, foi apresentado e aprovado o relatorio apresentado pelo presidente da diretoria que terminou o seu mandato, dr. Simão Eugenio de Oliveira Lima Junior no qual é exposta a brilhante situação daquela prestigiosa instituição de credito mutuo imobiliario.

NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO "CASA DO SENHOR"

A Associação "Casa do Senhor", instituição que, sob o patrocinio de N. S. do Perpetuo Socorro, vem desenvolvendo vasto programa de assistencia à pobreza, principalmente à infancia, realizou-se no dia 25 do mês passado, uma assembléia durante a qual foi eleita a nova diretoria, que ficou assim constituida; presidente Maria de Lourdes P. Sampaio Bueno; vice-presidente, Elisa Ortiz; 1.a secretaria, Gracinda Palheiros de Souza; 2.a secretaria, Aurora Schepis; 1.a tesoureira, Julieta de Azevedo Bonavides; 2.o tesoureira, Carmela Longobardi Alvarez. Procuradoras: Angelina Paganetto, Joana Damasio, Ester Carneiro Branco, Deolinda Briense, Anita Salvatdori e Natalina Vargas. Conselheiras: Odila Evangelista de Almeida, Carolina Krausche, Reny Sá Goulart. Chefe de Costura, Elisa Ortiz.

A' exceção da 2.a tesoureira, d. Carmela Longobardi, e da procuradora Natalina Vargas, todas as demais diretoras foram reeleitas.

NOTICIAS POLICIAIS

No Hotel Mondego, à rua João Pessoa, Nair de Souza Araujo, Gilda Lafuente e Geni Fernandes, tiveram desavença, atracando-se em luta corporal. Flora Rodrigues, tentando intervir, foi agredida. Intervieram depois na contenda Olivio Monteiro, Tito Correia de Melo e Marcela de tal, estabelecendo-se verdadeiro conflito, em meio do qual sairam feridos varios dos contendores, que receberam curativos no Pronto Socorro, tendo a policia tomado conhecimento do fato.

— Ontem, à noite, chegou a esta cidade, procedente de Xiririca, Elidio Martiniano Nascimento, de 60 anos de idade, branco, brasileiro, casado, lavrador, residente naquela localidade, o qual se encontrava ferido por ter recebido uma chifrada de um boi. Sendo grave o seu estado, foi Nascimento internado na Santa Casa, onde veio a falecer.

VIAJANTES

Por avião da Real, chegaram hoje a Santos, procedentes do Rio os seguintes passageiros: — Dora Dialmo-no, Alceu Martins Parreira, Domingos Correia de Araujo, Celeste Soares de Araujo, Floduardo de Araujo, Amancio Palmiro, Emidio Dantas Filho, Lucio de Oliveira Noronha, Juvenal Pereira Morais, Julio Borghi, Clementina Borghi, José Pereira Quintela, Maria Rebeca Cale, e José Rocha. Embarcaram com destino à capital Federal, os seguintes: — Ubirajara de Oliveira, José de Freitas Andrade, Margarida P. Andrade, Armando Le Voci, Inês Le Voci, Clicia e Clivia Sandall, Maria José Niebus, Artur Branco Coelho, Jaime Alexandre Sandall.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ADVERSIDADE — Frederic March e Olivia de Havilland — Proib. 10 anos — Atual. Filme, 32 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

Rita SÃO JOÃO — NAS GARRAS DA FATALIDADE — Sally Gray e Trevor Howard — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 250 — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — ADVERSIDADE — Frederic March e Olivia de Havilland — Proib. 10 anos — Suplemento 29 — Nacional — Às 15, 19,10 e 21,40 horas.

PHENIX — ADVERSIDADE — Frederic Marcha e Olivia de Havilland — Proib. 10 anos Acomp. Compl. — Nacional — Às 15, 19 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — ADVERSIDADE — Frederic March — PRISIONEIRO DO COLORADO — Proib. 10 anos — Acomp. Compl. — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — ESCAPE — John Carradine — EM BUSCA DO PERIGO — Proibido 14 anos — Atual. em Revisin, 25 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — ARDIL DE MEDICO — Warner Baxter — TESOURO MALDITO — Imp. 14 anos — At. em Revista, 84 — Nacional — Às 13,10 horas.

RECREIO — O NAVIO DO DIABO — Richard Lane — A SOMBRA DA LEI — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 83 — Nacional — Às 13 horas.

AVENIDA — O LADRÃO DE BAGDA' — Sabú — CABEÇAS QUADRADAS NA MESA REDONDA — Imagem do Brasil — Nac. Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — O FILHO DO SOL — Proibido 10 anos — Cachoeira do Itapemirim — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — James Cagney — SUBLIME RECORDAÇÃO — Impr. 10 anos — Com. das Abelhas — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — CAVALEIRO NEGRO — Carlo Ninchi — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Impr. 10 anos — Os grandes esp. do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — CANÇÃO DO SUL — Des. de Walter Disney — LENDA DO BANDIDO — Impr. 10 anos — Demonstração de Cultura Fisica — Nacional — Às 19 horas — Em sessões esp. só para homens o filme: TRIBUTOS SEXUAIS — Às 22 hs.

OBERDAN — A GRANDE CONQUISTA — Joan Fontaine — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Impr. 10 anos — Parque Zoologico — Nacional — Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — A COMPANHEIRA DE TARZAN — J. Weissmuller — A GONDOLA DO DIABO — Impr. 10 anos — Docum. 15 — Nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUÁ — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — MARUJOS IMPROVISADOS — Impr. 14 anos — Onde a esperança mora — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — CRUZ DO PECADO — Ann Sheridan — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Proib. 10 anos — Estradas do Distrito Federal — Nac. Às 18,50 horas.

ESPERIA — O NAVIO DO DIABO — Richard Lane — MACAQUINHO NO SOTÃO — Impr. 10 anos — Fiação e Tecelagem — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizzi — SINFONIA TRAGICA — Flag. do Brasil, 20 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — UM ROMANCE NO RIO — Tito Guizar — REMINISCENCIAS DE CARLITOS — Mestre de Campos, 4 — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn — A ORFÃZINHA — Flag. do Brasil, 28 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — CALIFORNIA — Ray Milland — RUA DO PERIGO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 26 — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — PASSOS PECADORES — John Habbard — A CAIPIRADA SE DIVERTE — Proib. 10 anos — Assistencia Social vence dificuldades — Nac. Às 19,15 hs.

TUCURUVI — FANFARRÃO DAS ARABIAS — J. E. Brown — LUAR DA MINHA TERRA — Zona Turistica da L. Auxiliar — Nac. — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — QUE REI SOU EU? — Bob Hope — ROSAS TRAGICAS — Proibido 10 anos — Rep. Cinedia 1x76 — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBI — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — MELODIA FATAL — Proibido 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — A FILHA DA PECADORA — Lizabeth Scott — LAÇOS ETERNOS — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains — MINHA VIDA MEUS AMORES — Impr. 10 anos — Asp. da Ilha Governador — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — RAINHA DAS SELVAS — Acquaneta — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Impr. 10 anos — Desvendado o Misterio do Trigo — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Filme nacional — Delorges Caminha — TORNA A SORRENTO — Às 19 horas.

PENHA — O CIRCO — Cantinflas — CHOFFERS E GANGSTERS — A Marcha da Vida, 212 — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — DRAMAS DE AMOR — Proib. 14 anos — Monte Claros — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — PORTA FECHADA — Libertad Lamarque — UMA MULHER DO OUTRO MUNDO — J. Cinematografico — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — FOGUEIRA DE PAIXÃO — Joan Grawford — MULHER DE BRANCO — Proib. 15 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Drennis Morgan — UMA LUZ NAS TREVAS — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — CODIGO DO NORTE — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: José do Carmo — Professor Reivaz — Troupe Moya — Piolin e Wilson — Anita e Garcia — 2.a parte a comedia: "CEM GRAMAS DE HOMEM" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Novamente apresentando ao publico bandeirante uma Super Revista em 16 quadros: — "VOLTANDO ATRAS" — Às 21 horas.

RADIO

Prevalece em São Paulo o genero elevado

Em mais de seis anos de cronica radiofonica, sempre afirmamos que o movimento dos auditorios são mais ou menos ficticios, ou seja, a frequencia, embora barulhenta e agitada, representa muito pouco em relação aos chamados ouvintes de casa. E sempre condenamos muitos programas de auditorios pelo fato de serem feitos exclusivamente para assistentes, desprezando-se os que ouvem, naturalmente porque programadores e artistas se iludiam com aplausos e gargalhadas dos presentes.

Por outro lado, apoiando cem por cento as programações elevadas, afirmamos que em São Paulo a musica fina e de classe tem muito mais aceitação do que as chanchadas. Hoje, com muito prazer e vendo confirmadas totalmente as nossas afirmações, vamos transcrever os resultados de uma enquete pelo I. B. O. P. e publicada no Anuario do Radio, edição da Publicidade & Negocios, com séde no Rio, sobre o radio paulista. A preferencia do ouvinte paulistano está assim distribuida:

"Musica dos mestres", da Radio Gazeta, em primeiro lugar, com a média de 5,3 por cento; "Ritmos de Tio Sam", com média de 4,9 por cento; "Ecos da Broadway", com média de 4,5 por cento, seguindo-se outros programas.

Ora, "Musica dos Mestres" é por muitos combatidos, sob a alegação de ser um programa muito "profundo", bastante "pesado", feito exclusivamente para os bons conhecedores da arte musical. Hoje, é essa audição ainda muito boa, embora já tenha patrocinador, o que lhe tirou muito de sua feição artistica, tornando-se, como todos os programas paulistas, comercial, sofrendo, ao que parece, algumas alterações. Mas, de qualquer forma, a estatistica confirma, mais uma vez, que o povo de São Paulo tem gosto apurado, dá preferencia à arte e que pouco falta para recuperar o titulo de "Capital artistica", bastando tão somente que a administração e, talvez com mais influencia, as estações de radio colaborem. A boa vontade está mais do que provada, desmentindo tudo o que sempre se afirmou em materia de genero popular, fino ou classico.

Dirão que os meios de consulta da opinião publica são deficientes, no que concordamos. De qualquer forma, porem, esses meios dão resultados, ao menos apreciaveis e são os unicos de que se pode servir até agora. EDU

A estreia de Luiz Gonzaga, na Record, correspondeu ao que se esperava.

* * *

Para a temporada de Georges Boulanger, a Radio Tupi vai distribuir convites a fim de evitar confusão e descontentamento, mesmo porque é incomum o interesse pelas audições do grande violinista.

* * *

A Radio São Paulo vai tornar a irradiar o "Teatro religioso", possivelmente, a partir do proximo dia 10.

* * *

O auditorio da Radio Excelsior já está pronto, faltando apenas as poltronas. Será inaugurado brevemente.

* * *

A ultima emissora a ter auditorio, considerando-se que a Excelsior já o tem pronto para inaugurar, é a São Paulo que, no entanto, já está escolhendo um local para esse fim. Dessa forma, as onze estações paulistas terão auditorio.

* * *

Além do famoso "Trio de Ouro", tambem Emilinha Borba, uma das mais populares cantoras patricias, estreará domingo proximo na Bandeirantes.

* * *

CONCURSO PARA ESCOLHA DA RAINHA DO RADIO — Após a primeira apuração do concurso promovido pela Associação Brasileira de Radio, é a seguinte a colocação:

Ieda Reis — Mauá, 8.901 votos; Julie Joy, Guanabara, 7.087; Carmelita Alves, Mayrink Veiga, 5.500; Dora Lopes, Nacional, 4.757; Marlene, Nacional, 4.350; Emilinha Borba, Nacional, 4.091; Violeta Cavalcanti, Mayrink-Veiga, 4.000; Heleninha Costa, Nacional, 3.940; Gloria Matos, Mauá, 3.040; Lea Coutinho, Mayrink Veiga, 3.000; Diva Helena, Globo, 3.000 votos.

CINEMA

CINEMA JAPONÊS

A crise de filmes de procedencia norte-americana, cuja remessa ao nosso país se encontra suspensa desde fins do ano passado, em virtude da inconformação dos produtores às condições impostas pelo tabelamento, virá propiciar, como é natural, maiores facilidades à apresentação de fitas de outras procedencias, notadamente a européia. Já é bem reduzido o estoque de peliculas americanas no Brasil, não tardando o dia em que as prateleiras dos distribuidores se esvaziarão por completo de filmes novos, restando somente as copias das reprises. Teremos chegado, a essa altura, bem no acesso da crise, e já fazemos uma idéia do panorama que se descortinará então, quando os cinemas estiverem dominados pela programação de outras procedencias que não a americana. E esse dia não tardará, pois os primeiros efeitos do tabelamento já se fazem sentir, embora o grande publico esteja alheio à verdadeira situação.

Com a carencia de produções dos estudios de Hollywood, vamos tendo mais constantemente em cartaz os filmes ingleses, italianos, franceses, argentinos, mexicanos e até alguns de outras procedencias, como suecos, árabes e agora, os japoneses, ainda que estes ultimos apenas para exibições destinadas às respectivas colonias. Futuramente, talvez, tenhamos regularmente em nossos cinemas filmes produzidos nos varios quadrantes da terra, contribuindo para a maior difusão da arte cinematografica.

O primeiro filme japonês que assistimos foi "O Amor Não se Compra", exibido em sessão especial para a imprensa e do qual tivemos favoravel impressão, pois, afóra os defeitos proprios de uma copia contratipada, percebia-se o acentuado desenvolvimento da cinematografia em nossos antipodas. E anteontem, novamente os cronistas de cinema de S. Paulo foram convidados para assistir a um outro filme japonês, "Familia Feliz", produzido em Tokio em 1947, sob a direção de Yassuki Tiba, utilizando-se de um argumento de Goro Tanada, que a Cine Asia Ltda. importou e apresentará no Cine São Francisco entre 17 e 20 do corrente.

Antes da projeção do filme, foram exibidos um "short" musical e um desenho preto-e-branco, duas curiosidades que não foram melhor apreciadas devido às deficiencias tecnicas sofridas pela copia e, tambem, pela impropriedade da sala de exibições do S. Francisco, cheio de luzes indicando a saida e de portas que não se fecham, deixando a claridade penetrar no salão. "Familia Feliz" reflete a vida de uma familia da classe media, no Japão, com seus costumes tradicionais, vivendo uma historia que, para nós, ocidentais, não apresenta muita novidade, embora contenha aspectos um tanto curiosos, que sempre interessa conhecer.

Copia defeituosa, as legendas em sua maior parte sem nexo, aliadas a outros fatores depreciativos, impediram-nos, no entanto, de melhor apreciar a fita. Acreditamos, porem, que sanadas essas anomalias, possam os filmes japoneses produzir boa impressão aos brasileiros, vindo conquistar uma posição de realce ao lado das fitas de outros paises. — WALTER ROCHA.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 15 horas, na séde da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão de Instalações Hidraulicas Domiciliares.

ASSOCIAÇÃO DOS EDUCADORES SANITARIOS — Realiza-se no dia 11, às 18,30 horas, na séde da Faculdade de Higiene e Saude Publica, a solenidade de posse da seguinte diretoria da Associação dos Educadores Sanitarios: — presidente, Ondina Garrido Sana-Khan; — vice-presidente, Edi de Campos Silveira; — 1.a secretaria, Rut Sandoval Marcondes; — 2.a secretaria, Alice Albuquerque; — 1.a tesoureira, Cintra Moreira Jardim; — 2.a tesoureira, Ligia Silveira.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, uma reunião do Departamento de Higiene e Medicina Tropical, com a seguinte ordem do dia: — dr. J. O. Coutinho e prof. Samuel B. Pessoa — "Sobre um foco autóctone de Esquistosomose mansonica em Jacarezinho (Norte do Estado do Paraná (Brasil)"; — drs. R. R. Corrêa, G. R. Ramalho, A. A. Aguiar e J. Pascale — "Anomalias em ovos de anofelinos".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Cinira dos Santos — rua Anhangabau', 829 — 4.o andar — apto. 402; — Francisco Carneiro — alameda Barão Rio Branco, 180; — Francisco Sanches — rua Sta. Rosa, 306; — João Augusto de Souza — rua da Gavea 130; — João Luiz Melo — rua Duque de Caxias, 197; — Lazinho a|c. Maria Rosa — rua Aimorés, 12; — Mario Ferrari a|c. Aguiar Miranda — Fabrica Brasilit — chapa 22; — Nadir de Oliveira — rua São Caetano, 280; — Sirley Muler e Pascoalino Japir Ferrari — rua, 47 — nr. 70 — V. Maria; — Sebastiana Medeiros — al. Gabriel Monteiro da Silva, 384; — Selma Ston — rua Jaguaribe, 766.

METRO — HOJE 14.16.18.20.22 HORAS — VAN JOHNSON — JUNE ALLYSON — ANJO SEM ASAS — NO PROGRAMA CLAIR DE LUNE UM COMPLEMENTO EM TECHNICOLOR — PARA OS GAROTOS — DOMINGO - SESSÃO MATINAL AS 10 HORAS. ATRAENTE PROGRAMA DE DESENHOS, COMEDIAS, VIAGENS, JORNAIS ETC.

Eddie Joan CANTOR e DAVIS... QUE DUPLA! ...PARA GARGALHADAS DUPLAS! — Você Conhece Susie? "IF YOU KNEW SUSIE" — SEGUNDA-FEIRA — BANDEIRANTES

TEATROS
COMUNICADOS

"ANJO NEGRO" NO MUNICIPAL — O "Teatro de Arte Popular", dirigido por Sandro Polonio, apresentará hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal a tragedia de Nelson Rodrigues "Anjo Negro".

Nesta peça os principais papeis estão a cargo de Italia Fausta, Maria Della Costa, Graça Melo, Olga Navarro, "Anjo Negro" sob a direção de Ziembinski.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas. — Amanhã, vesperal às 16 horas.

"MULHERES" — Hoje, às 20,30 horas a Teatro Santana a Cia. Dulcina-Odilon apresentará a peça de Clare Booth, tradução de Lucia Benedetti, "Mulheres". E' um espetaculo original, pois tem a caracteristica de em seu desempenho só intervirem elementos do sexo feminino. O espetaculo termina antes da meia noite.

"DONA DO MUNDO", de Genolino Amado, peça com que o apreciado escritor patricio acaba de conquistar o premio instituido pela Associação Brasileira dos Criticos Teatrais para a melhor peça de 1948, é a comedia que se sucederá a "Mulheres", indo à cena pela primeira vez no dia 17. Nessa peça reaparecerá o ator Odilon Azevedo, ao lado de Dulcina.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Hoje, às 21 horas, subirá à cena a peça "Ingenuidade..." (The voice of the turtle), de J. Van Druten, pelo Grupo de Arte Dramatica com Cacilda Becker, Madalena Nicol e Mauricio Barroso. Detentora de varios premios, essa peça foi o maior sucesso nos palcos de Nova York, desde a guerra.

"VOLTANDO ATRAS — Os Irmãos Seyssel, apresentarão hoje em seu seu circo armado no Largo da Polvora, a comedia "Voltando atrás", arranjo de Valdemar Seyssel, e na qual intervem toda a companhia.

"CHICA BOA" — Hoje, às 20 horas, em espetaculo completo, subirá à cena do Teatro Colombo, a comedia "Chica Boa", pela Companhia de João Rios. Finaliza o espetaculo um "show" com musicas de carnaval.

DEIXA O RIO A COMPANHIA PORTUGUESA DE REVISTAS — A bordo de um transoceanico da frota Bandeirante da Panair do Brasil, deixou, ontem, à noite, esta capital, de regresso a Lisboa, a Companhia Portuguesa de Revistas, do Teatro Variedades, que se exibiu nos Teatros Carlos Gomes e Republica, no Rio de Janeiro, assim como Odeon, em São Paulo. O elenco estava constituido de 30 figuras, salientando-se Irene Isidro, Marcia Condessa e o maestro Fernando Carneiro de Carvalho.

João Villaret permanecerá entre nós até sabado, quando retornarão os demais componentes da Companhia, que sofreu serio prejuizo financeiro, apesar dos elementos de atração que nela figuravam.

MUSICA

GEORGE BOULANGER, NO MUNICIPAL — Nos dias 10 e 15, às 21 horas, no Teatro Municipal, o celebre violinista, George Boulanger, realizará dois recitais.

George Boulanger, que executará melodias que tanto encantaram as plateias da Europa, tem uma arte propria, sendo considerado o artista mais perfeito no genero.

Boulanger interpretará: "Valsa Pizzicato", "Noite Estrelada", "Rapsodia Cigana", "Porquoi-Madame" e outras composições de sua autoria.

Os ingressos já estão à venda na bilheteria do Teatro.

CONCERTO DE BANDA — Em prosseguimento à série de concertos de banda nos bairros, o Departamento Municipal de Cultura fará realizar amanhã, na praça Damião, em Vila Prudente, às 20 horas, um concerto com a 2.a Secção da Banda da Força Publica, sob a regencia do maestro sub. ten. Roberto de Pascoal.

CONCERTO DAS OBRAS DE BEETHOVEN PARA PIANO POR FRITZ JANK — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar com Fritz Jank, uma serie de 13 recitais, com todas as obras de Beethoven para piano. O primeiro será realizado no dia 6, às 10 horas, no Teatro Municipal.

Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas de amanhã e ao preço de Cr$ 5,00.

SOCIEDADE BACH — Será efetuado no dia 8, às 20,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, um concerto promovido pela Sociedade Bach. Constarão do programa, exclusivamente, composições de Bach.

ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA DE S. PAULO — Será efetuado hoje, às 20,45 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, um concerto promovido pela Associação Coral e Sinfonica de São Paulo com o concurso da pianista Irinéa Forjaz e da declamadora Gracila Bracil Galvão.

Constarão do programa composições de Chopin, Brahms, Bach, Silcti, Liszt e Frutuoso Viana.

Serão declamadas poesias de Martins Fontes, Maria Sabina, Maria Eugenia Celso, Narbal Fontes e Alvaro Moreira.

RECLAMAÇÕES

O TRANSPORTE NA VILA MAZEI E JAÇANÃ

São muitas as queixas com referencia à irregularidade observada, desde algum tempo, no transporte de Jaçanã, Vila Mazei e Vila Galvão.

O horario está em completo desacordo com as necessidades do transito, passando os onibus sempre superlotados pela Via Mazei.

Os onibus, à tarde, obedecem a duas secções, causando transtornos, por isso, aos passageiros de Jaçanã e Vila Mazei.

CONFERENCIAS

"O NEGRO NO BRASIL E EM S. PAULO: ASPECTOS NUMERICOS" — O prof. Alfredo Gomes, realizará, amanhã, às 15,30 horas, no Instituto Historico e Geografico de São Paulo, à rua Benjamim Constant, 152, uma conferencia subordinada ao tema — "O negro no Brasil e em São Paulo: aspectos numericos".

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — RKO — Fox Jornal, 31x20 — O ANJO DAS CRIANÇAS EM S. PAULO — Nacional — Às 14, 16,45, 19,30 e 22 horas.

ART-PALACIO — O CISNE NEGRO — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Marcha da vida, 217 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — HENRIQUE IV — Osvaldo Valenti — Art Films — Proib. 14 anos — J. Tela, 155 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — Lux Mar Filme — C. Jornal, 2"" — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Imagem do Brasil, 90 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — RKO — Volta Redonda — Nacional — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ESMERALDA — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — RKO — Conheça o Brasil — Nacional — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

MAJESTIC — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — RKO — F. Jornal, 85x14 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

SABARA' — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — RKO — Força e luz para o interior — Nacional — Às 15, 19 e 21,30 horas.

PARATODOS — O FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — MGM. — C. Jornal — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Impr. 18 anos — BONITA COMO NUNCA — Atual. em revista, 80 — Desde 13,45 horas.

S. BENTO — JASSY A FEITICEIRA — Margaret Lokwood — Impr. 14 anos — NO LABIRINTO DO CRIME — Semana da asa — Nacional — Desde 13,40 horas.

STA. CECILIA — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnicolor — O HOMEM SEM PATRIA — Impr. 14 anos — Not. Semana, 49x2 — Às 18,25 horas.

ODEON — Sala Vermelha — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — CONQUISTADORES — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 25 — Às 18,30 horas.

ODEON — Sala Azul — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — Oscarito — Modesto de Sousa — UCB. — A SOMBRA DA LEI — Às 19 horas.

PARAMOUNT — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Imp. 10 anos — C. Jornal, 268. Às 19 hs.

CRUZEIRO — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnicolor — OS SINOS DE ROSARITA — Campos de Jordão — Nacional — Às 13,50 e 18,50 horas.

CAPITOLIO — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Impr. 14 anos — A VOLTA DOS VIGILANTES — Not. Semana, 49x41 — Às 19 horas.

PAULISTA — BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyronne Power — Impr. 14 anos — CIENTISTA DA FUZARCA — Flag. do Brasil, 24 — Às 19 horas.

BRASIL — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentino. Not. Semana, 48x51. Às 19 hs.

ROIAL — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — MASCARA DE SANGUE — Impr. 10 anos — At. Campos, 29 — Às 19 horas.

S. PAULO — O PRINCIPE DOS LADRÕES — Jon Hall — ESTE HOMEM E' MEU — Luz Interior — Nacional — Às 19 horas.

PIRATININGA — AMA SECA POR ACASO — Clifton Webb — A BELA E A FERA — Impr. 10 anos — Como nasce uma abelha rainha — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — O MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — OS PRADOS VERDES — C. Jornal, 270 — Às 13,35 e 18,10 horas.

BABILONIA — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon — OS SINOS DE ROSARITA — Impr. 10 anos — Ref. do Ab. de Aguas em São Paulo — Nacional — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — Oscarito — Modesto de Sousa — UCB. — SOMBRA DA LEI — William Boye — Às 19 horas.

OLIMPIA — O MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — OS PRADOS VERDES — F. Jornal, 84x14 — Às 18,30 horas.

LUX — CIDADE NUA — Barry Fitzgerald — Impr. 14 anos — MASCARA DE SANGUE — Esp. em marcha, 154 — Às 18,50 horas.

COLONIAL — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — AI VAI MEU CORAÇÃO — Com. e Comerciarios no Vale Paraiba — Nacional — Às 19 horas.

S. PEDRO — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Natal de 1948 — Nac. Às 18,25 e 21,10 hs.

CAMBUCI — CIDADE NUA — Barry Fitzgerald — Impr. 14 anos — DON JUAN — Comp. Cinemat, 4 — Às 18,50 horas.

S. CAETANO — FIM DO RIO — Sabu — Bibi Ferreira — CASTELO SINISTRO — Impr. 14 anos — Cov. Est. Balnearia. Nac. Às 19 hs.

STO. ANTONIO — FIM DO RIO — Sabu — Bibi Ferreira — CASTELO SINISTRO — Impr. 14 anos — C. Jornal, 266. Às 19 horas.

RECREIO — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — CAVALEIRO DESTEMIDO — Impr. 10 anos — Not. Semena, 48x48 — Às 19 horas.

METRO — ANJO SEM ASAS — Van Johnson, June Allyson e Butch Jenkins — No programa Clair de Lune e compl. nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

"O DIABO BRANCO" — O perene conflito entre a força e o direito nunca esteve tão bem fixado como nas imagens de "O Diabo Branco", produção distribuida pela Art-Filmes que veremos a partir de segunda-feira nos cines Art Palacio, Sabará e Esmeralda. Todo um drama de um combatente heroico contra a prepotencia tzarista e pelo amor de uma mulher está apresentado de maneira nova e atraente nesse filme italiano estrelado por Annete Bach, Roldano Lupi e Fossano Brazzi, o astro numero um do moderno cinema europeu. A direção de "O Diabo Branco" que, como se sabe, foi extraido de uma conhecida novela de Tolstoi, foi entregue a Nunzio Malasomma.

"A VIDA DE UM SONHO"

A grande artista que é Irene Dunne está de volta em "A vida de um sonho" (I Remember Mama), filme que a RKO Radio apresentará hoje, no cine Ipiranga.

Baseado na novela de Kathyn Forbes e na peça que permaneceu na Broadway anos no cartaz, "I Remember Mama" conta uma historia delicada, humana e original e dá oportunidade à Irene Dunne de viver um papel diferente.

Personificando a "Mamãe", do argumento, Miss Dunn dá-nos uma criação soberba como a meiga e energica norueguesa que controla de maneira admiravel os destinos de uma familia inteira.

Tambem em otimas performances, surgem: os atores holandeses Oskar Homolka ("Tio Chris"); Philip Dorn (Papai); Barbara Bel Geddes (Katrin); Barbara O'Neil (Miss Brown) Edgard Bergen (Mr. Thorkelson), Sir Cedric Hardwicke (M. Hyde), Rudy Vallée (Dr. Johnson); Florence Bates (Mrs. Moorhead), e outros.

"A vida de um sonho" é um espetaculo humano e comovente e que encantará ao publico.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

NEWTON FRANÇA CARNEIRO

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho Newton França Carneiro. Pela sua inteligencia e capacidade de trabalho, o distinto aniversariante conta nos meios de imprensa com vasto circulo de amigos e admiradores, que, certamente, o farão alvo de expressivas homenagens pela passagem da festiva efemeride.

SRTA. MARIA APARECIDA DE ARAUJO CUNHA

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio da srta. Maria Aparecida de Araujo Cunha, filha do sr. Manuel de Araujo da Cunha, alto funcionario da Secretaria da Fazenda, e da sra. d. Julieta de Araujo Cunha.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o sr. Durval Rocha, funcionario da E. F. Santos-Jundiaí, e irmão do nosso prezado companheiro Walter Rocha.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da sra. d. Amelia Loureiro Mirabell, esposa do prof. Carmine Mirabell, presidente do Diretorio do Partido Republicano, em Tucuruvi.

* * *

Transcorreu, ontem, o aniversario natalicio do sr. Alberto Cintra, conceituado lavrador e negociante de café.

* * *

Fazem anos hoje:

o menino Osvaldo, filho do dr. Guido Greco, já falecido, e da sra. d. Maria Greco;
a srta. Maria Tereza, filha do dr. Bueno Brandão;
a srta. Maria Inês, filha do sr. José de Morais Aranha e da sra. d. Luiza Ribeiro Aranha;
a srta. Benedita, filha do sr. Alfredo Ribeiro de Castro e da sra. d. Maria Esmeralda Pereira de Castro;
a srta. Beatriz, filha do sr. Benedito Alves e da sra. d. Conceição Alves residentes em Bragança Paulista;
a srta. Bernadete, filha do sr. Viriato Gomes de Oliveira e da sra. d. Arminda Gomes Becce;
a sra. d. Ana Botelho Guerra, esposa do sr. Alfredo Guerra;
o sr. Paulo A. Peta, agente desta folha em Campinas;
o sr. Rafael Perroni Neto;
o dr. Alberto Cintra;
o pe. José Braz de Carvalho.

NUPCIAS

ENLACE SABINO-CANTERAS

Realiza-se amanhã, às 16,45 horas, na igreja da Imaculada Conceição, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do dr. Diogo Canteras, medico nesta capital, filho do sr. Miguel Canteras e da sra. d. Rosa Garcia Canteras, com a dra. Carmen Sabino, medica nesta capital, filha da viuva sra. d. Clarinda Mendes Sabino.

ENLACE VAIANO-RIELI

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na catedral de Sorocaba, o enlace matrimonial do sr. Osvaldo Rieli, filho da viuva sra. d. Olga Rieli, com a srta. Nilza Vaiano, filha do sr. Rafael Vaiano.

ENLACE PICAZIO-PIORUM

Realiza-se amanhã, às 16 horas, na igreja do Convento do Carmo, à r. Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Raul Piorum, filho do sr. Pedro Piorum, já falecido e da sra. d. Annunciata Piorum, com a srta. Marcela Picazio, filha do sr. Luiz Picazio e da sra. d. Gioconda Picazio.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Vicente Parisi e sra. e, por parte do noivo, o dr. Ricardo Castelo e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo dr. Antonio Leme da Fonseca e sra., e por parte da noiva, pelo sr. Tolstoi Torrano e sra.

ENLACE CONCEIÇÃO-CHAGAS

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na igreja do Divino Espirito Santo, o enlace matrimonial do sr. Francisco Chagas, filho da viuva sra. d. Antonieta Maria de Sousa Chagas, com a srta. Maria Aparecida da Conceição, filha da viuva sra. d. Eulalia Conceição.

Servirão de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Herminio Soci e sra., e, por parte da noiva, o sr. Satullo Alves Pereira e sra.

ENLACE PANAIN-BECKMANN

Realiza-se dia 19, às 16,30 horas, na igreja N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Hans Beckmann, filho do sr. Hans Beckmann e da sra. d. Eni Beckmann, com a srta. Ligia Panain, filha do sr. Luiz Cesar Panain e da sra. d. Zoé Panain.

ENLACE TONDI-NUNES

Realizou-se anteontem, na matriz de São Bernardo, o enlace matrimonial do sr. Augusto Cruz Nunes com a srta. Hebe Vera Tondi.

Paraninfaram o ato, por parte do noivo, o sr. Argemiro de Oliveira Lima e d. Helena de Oliveira Lima, e, por parte da noiva, o sr. José Pelosini e d. Zelia Pesolini Ferreira.

O cliché fixa os noivos durante a cerimonia religiosa.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo em sua sede social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

RITMO BANDEIRANTE — A E D. Ritmo Bandeirante fará realizar domingo, às 20 e 22 horas nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos socios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta, fará realizar domingo das 14,30 em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, das 20 às 24 horas nos salões do C. do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. A. INDIANO — O Clube Atletico Indiano fará realizar sabado, às 22 horas, em sua séde social, no Predio America, um baile oferecido aos socios e familias.

CLUBE MUNICIPAL DE S. PAULO — O Clube Municipal de São Paulo fará realizar sabado, das 20,30 a 1 hora, nos salões do Tenis Clube Paulista, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

GREMIO SECULO XX — O Gremio Seculo XX realiza domingo, das 14 às 19 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

PONTE PEQUENA F. C. — O Ponte Pequena F. C. fará realizar sabado, às 22 horas, em sua sede social, um baile oferecido aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar dia 13, às 15 horas, no salão do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

BAILES DE FORMATURA

ATENEU RUI BARBOSA — Os diplomandos de 1948 do Ateneu Rui Barbosa farão realizar dia 12, às 22 horas, nos salões do Clube Comercial, o seu baile de formatura.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "D. PEDRO II" — Os contadorandos da Escola Tecnica de Comercio "D. Pedro II" farão realizar amanhã, às 22 horas, no Palacio dos Comerciarios, o seu baile de formatura.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

CONTADORANDOS DE 1946 DO LICEU ACADEMICO S. PAULO — Os contadorandos do Liceu Academico São Paulo formados em 1946, realizarão dia 11, um jantar comemorativo da data de sua formatura.

As adesões podem ser dadas pelo tel 2-6948, com o sr. Osvaldo ou sr. Salvador.

CONVESCOTES

INTERCAP CLUBE — O Intercap Clube fará realizar dia 13, no Parque Radiva, um convescote dedicado aos socios e familias.

Reunião na Associação Paulista de Imprensa

Em sua sede social, à rua 15 de Novembro, 233 — 5.o andar, realiza-se no dia 8, às 17 horas, uma reunião conjunta extraordinaria da Diretoria e Conselho Deliberativo da Associação Paulista de Imprensa.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

QUER ANDAR BEM CALÇADA...

NÃO SE ESQUEÇA DE QUE OS VESTIDOS DE FESTA EXIGEM SANDALIAS ABERTAS — SIM

PROCURE SAPATOS QUE NÃO SEJAM INTEIRAMENTE FECHADOS, QUANDO USAR VESTIDOS MAIS CURTOS, PARA O COQUETEL E O CHÁ

SIM — RECORD

MOSAICOS DE VIDRO

NAS EFEMERIDES de hoje figura a extinção da Academia dos Esquecidos, que por sinal, não ter sido assaz relembrada em nosso país.

Durante o seculo XVIII houve no Brasil um surto de associações literarias, nascidas por influencia das associações da Europa. Embora nelas se tratasse de coisas futeis e variadas, e tivessem tido vida efemera, tiveram sua utilidade para a cultura nacional, pela emulação que travaram com a metropole, despertando o sentimento nativista e o amor pelas nossas coisas e nossas historias.

Este sentimento nativista, que alvoreceu no século XVII e amadureceu no século seguinte, gerou conflitos sangrentos entre os nativos e os portugueses, mas tambem provocou nas atividades literarias o interesse pela nossa natureza e nossos fastos. A primeira academia aqui fundada foi a dos Esquecidos. Seu nome era per si uma revelação de desejo de relembrar a metropole, em cujas arcadias o brasileiro não teve entrada, que havia aqui quem se interessasse pelo labor intelectual. Em sua "Historia da Literatura", escreve José Verissimo que "apesar da origem oficial e de serem um arremedo, havia porventura nessas academias um sentimento de emulação com a metropole e portanto um leve sintoma de espirito local e de independencia". A Academia dos Esquecidos, com efeito, foi fundada sob o patrocinio de D. Vasco Cesar de Meneses, vice-rei, e a ela pertenceram entre outros, Sebastião Rocha Pita, João Mendes da Silva (o pai de Antonio José), Bartolomeu Lourenço e Alexandre Gusmão. Em 1725 — um ano depois — reunia-se pela ultima vez. Vinte e quatro anos depois, ressurgiria, sob outro titulo: A Academia dos Renascidos, cujo fundador, José Mascarenhas, conselheiro de Ultramar na Bahia, foi preso por ordem do marquês de Pombal.

BIOGRAFIA RELAMPAGO — Sebastião da Rocha Pita nasceu na Bahia em 1660, formou-se em canones pela Universidade de Coimbra; de regresso ao Brasil, casou-se e fez-se fazendeiro perto de Cachoeira. De convivio com seus confrades da Academia dos Esquecidos, estimulou-se para escrever a "Historia da America Portuguesa", que publicou em Lisboa em 1730. Foi tambem socio da Academia Real de Historia. Escreveu tambem poemas e eglogas. Faleceu em 1738.

O PRECEITO DO DIA — **Proteja os rins** — O sal de cozinha, além de ser indispensavel ao bom funcionamento dos órgãos, torna mais saborosos os alimentos. Mas nem por isso se deve abusar das iguarias salgadas. O sal é eliminado, em grande parte, pelos rins, e, quando em excesso, pode irrita-los, causando sérias desordens no organismo.

Proteja os rins, evitando o abuso de sal na alimentação. — SNES.

DE QUEM E' ESTA JOIA?

Só por milagre divino,
o coração pequenino,
o coração sofredor,
pode por felicidade
conter essa imensidade
que é a imensidade do amor.

* * *

A joia de ontem é da poetiza Adalgiza Bittencourt, extraida do seu mais recente livro, "Alegria". O sonetilho "Na roça", publicado no domingo, de autoria de H. da Silva: trata-se de poeta sancarlense e não "rio-clarense", como por engano nosso foi estampado.

EFEMERIDES — **Internacionais** — 1926 — A Liga das Nações considera o relatorio da França sobre seu mandato na Síria. 1938 — Expurgo nazista entre o generalato na Alemanha. 1934 — Termina o Congresso Sindical Sovietico. **Continentais** — 1876 — Tratado de paz entre o Paraguai e a Argentina. 1931 — Greve geral e tumultos em Havana, Cuba. **Nacionais:** — 1725 — Ultima sessão da Academia Brasilica dos Esquecidos. 1811 — Nasce em Recife Francisco de Paula Batista, grande jurista, autor de varias obras classicas de Direito.

O HOROSCOPO

O anjo guardião do dia 4 de fevereiro é Omael, que consola, inspira paciencia, favorece a propagação; influiu sobre os quimicos, medicos e cirurgiões. A má influencia do dia é ocasionadora de esterilidade e de fenomenos monstruosos. O dia se presta a viagens, sendo desfavoravel para mandatos de despejos ou cobranças por meios judiciarios.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 63 — "TARTARUGA"

A nossa colaboradora Iriel dedica o problema de hoje a todos os principiantes, motivo pelo qual seus conceitos são facilimos, dispensando o uso de dicionario. Ao mesmo tempo, serve como "test" para os candidatos ao titulo de veterano: a ele fará jús quem "matar" a tartaruga em três minutos.

HORIZONTAIS: 1 — abatida, reprimida. 2 — mulheres ruins, reza. 3 — peça de musica para uma só voz. Queres bem. 4 — porção de flores ligadas por fita, fio, etc. haste de arvore, páu cumprido e fino. 5 — aspirar, chupar.

VERTICAIS: 1 — ter amor. 2 — tribu de indios do rio Tiquié (Bras.) 3 — com z é pão sem fermento. 4 — fundador do "Circulo Esotérico da Comunhão do Pensamento", (abrev.). 6 — vertebrado que tem o corpo coberto de penas e bico córneo. 7 — amansar. 8 — lavrar. 9 — parte do corpo da ave que serve para voar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 62 "LUTECIA"

HORIZ.: 1 — tentador; 2 — acantico; 3 — ion; Lara; 4 — alamed(a); 5 — HF; 6 — aro; anto; 7 — adestra; 8 — Anabi; 9 — acidação; 10 — caro; bel.

VERT.: 1 — tainha; AAC; 2 — eco; França; 3 — nana; Odair; 4 — TN; 1.a; ebdo; 5 — atia; Asia; 6 — diamant(e); CB; 7, ocre; troac; 8 — road; casol.

Amanhã: Problema 64, "Campanha do Livro", de Critófilo.

CORRESPONDENCIA

IVAN (Capital) — Recebida de novo a "Cruz", cujo original se perdera Agradecemos e o traremos a lume dentro em breve.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADO DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

TRIBUNAL REGIONAL: — Carlos Guatau x dr. presidente da 7.a Junta — Não conheceram; — Frank Hanwer x Velardo Delgado — Negaram provimento; — Francisco Bianco x Aramificio Vidal Ltda. — Não conheceram; — Tavares & Pinheiro Ltda. x Cid. Sonnevend — Dado provimento parcial; — Americo Gonçalves x Cia. Agricola Paulista de Frutas e Cereais — Negado provimento; — Banco Hipotecario e Agricola do E. Minas x João Antonio Cebiran Garcia — Dado provimento; — Herman Lindemann x Ana Iacobuci — Dado provimento parcial; — Cia. Paulista de E. F. x Teodoro Martins Gil — Dado provimento pacial; — João Gonçalves Carneiro x Produtos Quimicos Elekeiroz S. A. — Dado provimento pacial.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — Godofredo Vasconcelos x Restaurante Spadoni — Procedente em parte.

2.a — Candida Ibanez Rubio e outras x Fiação Araguaia S. A. — Procedente; — Rodolfo Soares x M A. Neves — procedente.

7.a — Luiz Weimar Rodrigues x Orbis Industrial e Comercial Ltda. — Procedente; — João Grazia & Cia. x Abrão Salomão e outro — Procedente.

PAUTAS PARA HOJE

TRIBUNAL REGIONAL — Editora Hermes Ltda. x Jairo de Azevedo; — Cia. Territorial Urbana Paulista x Guilherme Prá; — José Benedito Bartel x Cia. Antartica Paulista; — Radio Gazeta Ltda. x Gracioto Ubaldo; — The Sidney Ross Co x Aparecido Ferreira Julio; — Cia. Goodyear do Brasil x Luiz Zapulla.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13 — Vital Camargo Bueno e outros x Urio Beccato & Cia.; — 13,10 — C. M. T. C. x Antonio Mendes da Costa; — 13 — Carlos Batista x Frigorifico Wilson do Brasil; — 13 — José Justiniano Mendes x Rodrigues & Gallo Ltda.; — 13,20 — Fernando Alves de Lima x Lanificio Anglo Brasileiro S. A.; — 13,40 — Severino Mansini x Lanificio Paulista S. A.; — 14 — João Marcolino de Souza x Cia. Telefonica Brasileira; — 14 — Joaquim Martins Viana x Anderson Clayton & Cia. Ltda. — 14,20 — José Rosa x Irmãos Mikaelian; — 14,40 — Olavo José Correa e outros x Cia. Nitro Quimica Brasileira; — 15 — João Mayer x Duas Cruzes; — 15 — Sebastião Ferreira Almeida x Anderson Clayton & Cia.; — 15,40 — Benedito Claudio Costa x Almeida Contes & Cia. Ltda.; — 15,20 — Fernando Lourenço x Almeida Fontes — Import.; — 16 — Hildebrando Martins e outros x Superba S. A.

2.a — 13,30 — Jonas Skujas x Casemiras e Manufaturas Brasil S. A.; — 13,30 — Gerhard Steiner x Ernesto Rotschild; — 12,40 — Bernardino Honorio e outros x S. A.; — IRF Matarazzo; — Juvencio Pereira x Fabrica Peixe; — 14 — Maria Delfino x Lojas Reunidas de Vivo Pepi; — 14,10 — Francisco Rodrigues da Silva x Almeida Fontes Importadora; — 14,20 — Pedro Munhoz x Cia. Sapaco p| Comercio e Industria; — 14,30 — João Peruc x Josée Antonio Ruiz; — 14,40 — Nicolino Hilari e outros x Cia. Mec. Importadora São Paulo; — 15 — Ifigenia da Silva x Fabr. Parafusos e Artef. Precisão Parap.; — 14 — Francisco M. Gomes e outros x Cortume Franco Brasileiro; — 15,15 — Almir Alves Lima x Soc. Coop. Seguros Contra Acidentes do Trab. A. Textil.

4.a — 13,30 — Grandes Ind. Minetti Gamba x Osvaldo de Sousa Schreiner; — 13,30 — Sebastião José Domingos x Metalurgica Atlas; — 14 — José Lanza x Fabrica Redentor; — 14 — João da Silva x E. F. Santos a Jundiaí; — 14,30 — Carlos Paladino x Empresa Construtora Universal; — 14,30 — Elind e Genina Pereira de Sousa x Radio Record; — 15 — José Fontana x Mecanica Julio de Ranieri; — 15 — Vicent eLopes Falcão x Espolio de Manoel Pinto.

5.a — 13 — Fabr. Tecidos Labor S. A. x José Bonachell; —J Maria Antonia x Tec. Amazonas; — José da Silva Nora x Ref. Milho Brasil; — Helio Basilio x Coca Cola Refrescos; — 13,15 — Genebra Rosa x Ind. Nacional Artef. Eletricos; — João dos Santos x C. M. T. C.; — 13,30 — Agenor Palhares x Max Lowestein; — Fabrica Paulista Artef. Borracha Labor x Pascoalino Vernilio; — Sind. Cond. Veiculos x Sind. Empr. Veiculos Carga do E. S. P.

6.a — 14 — Madalena Contini x Samara & Cia.; — Nesralah Maalouf x Tecelagem Torção Vera Lucia Ltda.; — Pedro Timoteo de Oliveira x Moisés Gelchamann; — 14,15 — Encarnação Martins Guitierres x Cia. Paulista Alimentação; — 14,30 — José Mendes x José Martins Molina; — Aristides Bex Morais x Chaim Mucher; — 14,45 — Artur Freire x C. M. T. C.; —15 — Rodolph Wurn x Unex Importação e Exportação Ltda.

7.a — 13,30 — Fiori D'Angelo x Marcelino Rosa Dias; — Anesia Alves x Ind. e Com. Assunção S. A.; — 13,45 — Antonio Lopes Parras x Lavanderia Dois Irmãos Leme; — 14 — Vitorio Pace x R. Sucena & Cia.; — 14,15 — José Lazaro Rodrigues x Lamsa Laminação Artef. Metais; — 14,30 — João Santos Freitas x Jank & Cia. Ltda.; — 14,30 — Laudemira Soares x Fabrica Tecidos Labor S. A.; — 14,45 — João Lourenço de Sousa Filho x Leandro Dupré Construções Ltda.; — 15 — Roberto Astorino x Banco Nacional das Industrias S. A.; — 15,15 — Marina de Lourdes Correa x Fabrica Meias Pompeia; — 15,30 — Francisco da Silva x Cristaleria Cruzeiro Ltda.

DONATIVOS

Recebemos de A. B. Cr$ 50,00, sendo Cr$ 25,00 para o Sanatorio Padre Bento e Cr$ 25,00 para o Asilo Batuira de Poá.

Floricultura Marconi

Realiza-se hoje, à rua Braulio Gomes, 37 (predio Vicentina) a inauguração da Floricultura Marconi.

Casa Anglo-Brasileira — Sucessora de Mappin Stores

LIQUIDAÇÃO SEMESTRAL

HOJE

GRANDE VENDA DE

RETALHOS

POR PREÇOS DIMINUTOS

NA 1.ª SOBRELOJA:

Tecidos de algodão, lã, seda e linho, lisos e estampados, com metragem suficiente para vestidos, blusas, pijamas, peignoirs e trajes infantis.

NA 5.ª SOBRELOJA:

Tecidos decorativos para cortinas, almofadas, abat-jours e revestimento de moveis estofados.

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de MAPPIN STORES
— ONDE HA SEMPRE O MELHOR

CARNAVAL

NADA DE OFICIALIZAÇÃO

Por que desanimar? Vamos à farra, foliões — Os festejos preparatorios e as musicas deste ano

Perdidas as esperanças da oficialização, o que, aliás, previmos com mais de uma semana de antecedencia, muitos foliões, desses que Momo não aprecia, ficaram desanimados. Parecem-se com os torcedores dos clubes que só aplaudem os seus gremios quando vencem. Isso não está certo. Com ou sem oficialização, os suditos do "Rei da Folia" não podem decepcionar, tem que trabalhar e oferecer o que se pode dizer uma verdadeira vingança aos que combateram a oficialização.

Uma noticia muito triste que veio ao nosso conhecimento, mas que, certamente, não será confirmada, ou merecerá melhor estudo, é a que dá conta da determinação das escolas de samba de não agirem neste Carnaval. Que será do Carnaval sem eses conjuntos pelas ruas? No ano passado, tambem não houve oficialização e os desfiles deram muito brilho aos festejos, embora eles tambem não fossem como se esperava. A's emissoras radiofonicas cabe impedir tal deliberação, organizando concursos com premios, visando compensar as melhores escolas de samba dos seus elevados dispendios, incentivando, de toda a forma, esse abnegados foliões que fazem, propriamente, a folia. Isso é que é preciso.

Nos momentos mais dificeis é que o homem mostra que o é. Essa deve ser a mesma diretriz dos foliões de São Paulo. Agora que tudo parece dificil — que não se esqueçam que o diabo não é tão feio como dizem — devem os suditos do Rei da Folia mostrar a sua força, a sua pujança. Esta não é a primeira vez que o Carnaval fica sem oficialização. A situação não é tão dificil como a muitos pode parecer. Portanto, vamos à folia, minha gente, com alegria de verdade. Herivelto Martins não afirmou que em São Paulo, por enquanto, há mais "calor" nos festejos do que no Rio? Porque essa exitação, esse desanimo? — CONDE EDOU.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

Festejando o Carnaval, a Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar duas festas; uma dedicada aos socios e convidados e outras os filhos de socios.

O baile pré-carnavalesco será efetuado na noite de 19.

Os salões serão ornamentados a carater. O festival infantil será no dia 23, com inicio às 16 horas e, das 18 às 20 horas para os juvenis.

Informações será fornecida na secretaria ou pelos telefones: — 8-3654 e 8-3291.

Por um grupo de socios do Harmonia, será realizado em seus salões um baile baile de Carnaval, dia 26. Informações pelos telef.: 8-3654 e 8-3291.

BAILE DOS ARTISTAS

Está marcado para o dia 22 a maior e mais alegre festa pré-carnavalesca de todos os anos, em São Paulo — o baile dos artistas, promovido pela Associação dos Empresarios e Proprietarios de Circos e em beneficoi da construção do "Lar dos Circenses", que vai construr nesta capital.

O programa é dos mais interessantes, iniciando-se com um passeata monstro, na qual intervirão todos os artistas dos 33 circos presentemente em São Paulo, em carros enfeitados e fantasiados. Seguir-se-ão as bandas de musica e as alegorias, devendo tomar parte nesse desfile, tambem artistas de teatro, radio e variedades.

No baile será feita a coroação solene da "Rainha", iniciando-se, então as danças, animadas por varias bandas de musica e por um grande "jazz", contratado especialmente para esse fim.

AS MUSICAS DESTE ANO

Ciro de Sousa é o autor da "Marcha do Chop" (Mais um chop), gravada pela dupla Ouro e Prata, na Continental, orquestração de Néfe. Sua letra:

"Vamos tomar mais um chop
O chop nunca fez mal a ninguem
Quem quiser que beba leite
Bebendo chop eu me sinto bem
Não gosto de Carnaval
Porque não sei dançar
Bebo chop e canto valsa
Só prá chatear.

Traz mais um chop
Duplo e gelado
Bebo um, bebo dois, bebo três
bebo um barril de uma vez".

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO

Realiza-se no dia 11, às 21 horas, no Teatro Municipal, uma festa de arte, com o concurso da orquestra desse teatro, sob a regencia do maestro Zacarias Autuori e promovida pelo Circulo Militar de S. Paulo em conjunto com a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal.

Os convites estão à disposição dos associados do Circulo.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 462
— Telefone 2-3423 —
Telefone: Resid. 51-4068

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede social, à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar, uma assembleia geral ordinaria para aprovação do relatorio, balanço e contas do ultimo exercicio, eleição da nova diretoria e renovação de um terço do conselho.

Retornou ao Brasil o embaixador do Uruguai

Procedente de Montevideo, regressou ao Rio, pelo cliper da Pan American World Airways, o dr. Giordano B. Eccher, embaixador do Uruguai no Brasil e que seguirá para o seu país, em fins do ano passado, a fim de passar as festas de Natal e Ano Novo.

HEMORROIDAS e VARIZES

Para varizes (nas pernas) tome o liquido via bucal e friccione a pomada no local. Para hemorroidas internas e externas use a pomada no local e tome juntamente o liquido.

PROCURE EM FARMÁCIAS E DROGARIAS. NA FALTA À V. SANDOVAL JR., C. POSTAL 1.874 - S. PAULO.

Hemo-Virtus — LIQUIDO — POMADA

A MAIS BELA DAS EPOPÉIAS NA RUSSIA DE 1.800!

ROSSANO BRAZZI — ANNETTE BACH — ROLDANO LUPI

O DIABO BRANCO

DIST. POR ART FILMS — IMP. 10 ANOS

ART PALACIO — SEGUNDA-FEIRA — ESMERALDA

O São Paulo treina novamente na manhã de hoje para o confronto de amanhã no Estadio do Pacaembú

ULTIMA O TRICOLOR OS PREPARATIVOS PARA ENFRENTAR O PALMEIRAS — PELA MANHÃ HAVERA' ENSAIO INDIVIDUAL NO CAMPO DO CANINDE' — CONCENTRAÇÃO A PARTIR DE HOJE — OUTRAS NOTAS

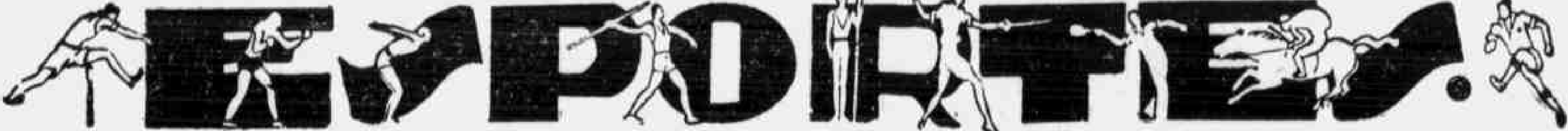
Terá prosseguimento amanhã, à tarde, o Torneio Relampago de futebol, desta feita reunindo dois quadros da Paulicéia. Serão antagonistas as equipes do São Paulo e do Palmeiras. O jogo é dos mais sugestivos, não só pelos conjuntos que medirão forças mas tambem pelo cartaz que ora ostentam. O "mais querido", domingo passado, marcou uma bonita vitoria, ao enfrentar o Botafogo. A contagem deveria ter sido mais dilatada, dizem alguns. Isto porque os locais exerceram forte dominio sobre os contrarios, que contavam com apreciaveis favores da sorte. O Palmeiras, por seu turno, reabilitou-se plenamente diante de seus afeiçoados com o triunfo que obteve no interestadual de anteontem. A sua vitoria sobre o Fluminense, das mais significativas e meritorias, contribuiu para elevar em muito o moral dos seus defensores. Varios insucessos seguidos acabariam por lançar o desanimo em todo o "onze", com consequencias imprevisiveis. No entanto, atuando bem, revelando suas verdadeiras possibilidades, o esquadrão do Parque Antartica colheu um resultado que muito condiz com a sua pujança e prestigio. Eis porque acreditamos que o encontro de amanhã se converterá num espetaculo de sensação. Dois rivais do futebol paulista, quererão, por certo, evidenciar sua verdadeira capacidade no gramado, em busca de uma vitoria marcante. Tomam, por esse motivo, as providencias necessarias para a consecução do objetivo por ambos visado.

TREINOS NO CANINDE'

Desde anteontem Vicente Feola está às voltas com a preparação tecnica do quadro que lutará amanhã. Realizou, inicialmente, um treino coletivo. Sete titulares estiveram ausentes, ou seja, Saverio, Bauer, China, Ponce de Leon, Remo, Leonidas e Rui, todos entregues aos cuidados do medico do clube. No entanto, ao que informaram eles já se encontram em boas condições, aptos a aparecer no quadro.

Todavia, não está esgotado o programa traçado pela direção tecnica sampaulina. Hoje, pela manhã, haverá treino individual para todos os titulares e reservas, terminando assim os preparativos do campeão paulista.

Os jogadores, findo o ensaio, terão o resto do dia livre, mas, à noite, devendo comparecer à sede do Canindé, onde jantarão, ficando a partir desse momento concentrados para a sensacional batalha.



Um programa extenso e realizador cumprirá o atletismo paulista

Em entrevista ao "Correio Paulistano" o tenente-coronel Arlindo Pinto Nunes, presidente da F. P. A., expoz o programa da entidade maxima — Elevada a percentagem de desnutridos — Os campeonatos militarizados e o colegial — Varias

Recentemente empossada, vem a diretoria da Federação Paulista de Atletismo, sob a presidencia do tte. cel. Arlindo Pinto Nunes, empenhando-se na solução dos multiplos problemas que se apresetnam à atual gestão, tendo em vista a aproximação das datas fixadas para os campeonatos nacional e sul-americano.

No sentido de bem informar os seus leitores, a reportagem do CORREIO PAULISTANO esteve anteontem na sede da entidade maxima do esporte-base bandeirante, tendo ouvido naquela ocasião a palavra do presidente da F. P. A., que se referiu ao programa organizado para as atividades da presente temporada.

O PROGRAMA

O programa a ser cumprido neste inicio de temporada é amplo e não pode dispensar o concurso valioso de todas as forças que se congregam em torno dos empreendimentos do atletismo. A responsabilidade do preparo dos militantes para dois certames da envergadura dos campeonatos brasileiro e sul-americano, por si só, constitui um programa que exige desprendimento de todos. Para a sua execução contamos com a boa vontade de todos os esportistas ligados às atividades do esporte-base e ainda com o apoio irrestrito do meu amigo e camarada cap. Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamentos de Esportes.

O tenente-coronel Arlindo Pinto Nunes quando concedia a entrevista à reportagem do "Correio Paulistano", vendo-se ainda o dr. Isaac Leno Prujanski, diretor do Departamento Medico da F. P. A.

O DEPARTAMENTO MEDICO

Houve por bem a F. P. A. criar o seu departamento medico, que a principio pareceu revolucionar os meios atleticos, mas as suas altas finalidades foram logo compreendidas. Obrigaremos a esta medida todos os atletas inscritos nesta entidade, evitando assim surpresas desagradaveis. Basta afirmar que na analise procedida em cerca de 140 fichas relativas aos exames morfo-fisiologicos realizados, ficou positivado que 60 por cento dos atletas examinados apresentam deficiencias respiratorias e alimentar. Para a realização destes exames temos contado com o concurso de destacados cientistas, e a assistencia ao atleta, durante a preparação, será das mais eficientes.

Os exames vêm sendo realizados no Hospital Bandeirantes, e para isso contamos com o concurso dos drs. Isaac Leno Prujanski, diretor do Departamento Medico da F. P. A. e Valter Pinto, diretores daquele estabelecimento hospitalar.

O NIVEL ALIMENTAR

No sentido de melhorar consideravelmente o nivel alimentar da maioria dos militantes, mantivemos entendimentos entendimentos com representantes e produtores de coadjuvantes do sistema alimentar. Mais uma vez obtivemos a contribuição do sr. Otto Jordan, que se prontificou a fornecer leite a todos os atletas convocados para os certames principais, em seus proprios domicilios. Outros estabelecimentos já prometeram a sua contribuição e assim esperamos, dentro em breve, instalar a nossa despensa, onde procederemos a distribuição dos produtos aconselhaveis a cada caso, segundo as determinações do dietista que vai colaborar nesta campanha em pról do esporte-base brasileiro.

CAMPEONATO MILITARIZADO

Promoveremos este ano o campeonato militarizado, certame que deverá reunir os representantes das forças armadas sediadas em nosso Estado. Para tanto esta diretoria já iniciou os entendimentos com os seus filiados, no sentido de facilitar a preparação dos militares em suas pistas, aproveitando tambem a orientação dos tecnicos. Com isto certamente lucrará o atletismo de nossa terra, concorrendo ao mesmo tempo para o estreitamento da camaradagem entre os componentes das diversas corporações militares e militarizadas.

A ATIVIDADE NO "HINTERLAND"

A atividade do esporte-base no "hinterland" deverá ser intensificada. Tencionamos reviver o magnifico programa cumprido na gestão do dr. Plinio Botelho do Amaral, aproveitando para tanto da organização do esporte interiorano com a vigencia do decreto-lei 16.424, de 6 de dezembro de 1946, do governo estadual, que dividiu o Estado em 29 regiões. Baseando a nossa apreciação no indice de 8 milhões de habitantes do Estado, concluiremos que uma percentagem minima de jovens integrou as fileiras do altetismo, pois apenas 1.211 atletas foram registrados pela entidade.

OS COLEGIAIS

O campeonato colegial de atletismo, isto é, dos colegios não oficiais, quer da capital, quer do interior, constituirá objeto de estudos, e embora a sua efetivação não se verifique no decorrer desta temporada, terá entretanto as suas bases estabelecidas, de molde a orientar os interessados com a devida antecedencia e dessarte evitar as improvisações.

Este setor é de grande importancia e por isso não deixará de ser estudado com todo o carinho.

NO TERRENO TECNICO

No terreno tecnico contaremos este ano com a valiosa contribuição do Departamento de Esportes. Deverá estar entre nós, dentro em breve, o tecnico norte-americano contratado pelo orgão oficial dos esportes, que além de realizar um curso teorico e pratico para os preparadores do atletismo, orientará ainda o treinamento dos nossos atletas para o certame continental de Lima. Grandes perspectivas para o nosso esporte-base, e desse panorama francamente animador, certamente, tiraremos grandes proveitos.

Ao terminar a sua entrevista, o tte. cel. Arlindo Pinto Nunes solicitou à reportagem do CORREIO PAULISTANO que transmitisse o seu apelo a todos os esportistas que se congregam em torno dos empreendimentos do atletismo, no sentido de apoiarem a campanha que ora se inicia.

Na piscina do Floresta a disputa do campeonato de "novos"

REINA GRANDE ENTUSIASMO EM TORNO DA NOITADA AQUATICA DE AMANHÃ — 9 PROVAS CONSTITUEM O PROGRAMA — OS INSCRITOS E RECORDISTAS

Prosseguindo as atividades da temporada oficial, a Federação Paulista de Natação promoverá amanhã, na piscina da Associação Desportiva Floresta, as provas do Campeonato de "Novos", acontecimento que vem sendo aguardado com grande interesse nos circulos aquaticos, pois que deverá reunir destacados militantes desta categoria, todos eles em apreciaveis condições de preparo fisico e técnico.

O programa constará de nove provas, distribuidas entre os diversos estilos, sendo cinco reservadas à categoria masculina, enquanto outras quatro oferecerão aos adeptos da nobilitante especialidade demonstrações convincentes das integrantes da classe feminina.

Deverá, pois, constituir mais um acontecimento de destaque entre os empreendimentos da aquatica paulista, e por esse motivo espera-se o comparecimento de elevado numero de apreciadores da natação nas amplas e confortaveis instalações da piscina do gremio alvi-celeste, palco das demonstrações de amanhã.

A luta pela conquista do posto de honra constituirá, por seu turno, um dos grandes atrativos da reunião de amanhã, pois os principais concorrentes contam com equipes de grandes possibilidades, devendo por isso dividirem-se as colocações principais nas provas do programa.

A primeira prova está anunciada para às 20,30 horas e a Federação Paulista de Natação, por nosso intermedio, solicita o pontual comparecimento de todos os dirigentes e participantes, a fim de não prejudicar o bom desenvolvimento do programa.

OS DIRIGENTES

Para a direção técnica das provas de amanhã a Federação Paulista de Natação contará com o concurso dos seguintes esportistas:

Arbitro geral: sr. Edward Afonso Costa; anotador, Pedro Silveira; anunciador, Nilo de M. Guiarães; juiz de partida, Mario Angelicola; juiz de raia, Raimundo Moussali e Moacir Braga; cronometristas: Hildebrando Montenegro, Alexandre Kupper, João Koprick, Carlos Castro, Atilio Pantani, Julio Borela, Ariosto Martire, Amadeu Genari, José Macori, Fernando Correia, Edward A. Costa Jr. e Assunto Iaconell.

AS PROVAS

Nas provas que constituem o programa inscreveram-se os seguintes militantes:

1.a prova — 400 metros — nado livre Homens

Recordista, Rolf E. Kestener, do E. C. Pinheiros, 5' e 21". Concorrentes: Artur O. Neto e Kasuo Sato, do E. C. Pinheiros; Tetsuo Okamoto e Darwin de Assis, do Yara Clube; Gilberto Manzano e Dellermann Magalhães, da A. E. Floresta; Oscar G. Sobrinho e José Carlos Siqueira, do Tenis Clube; José C. Pelegrino e Wilibaldo de M. Leite, do C. R. Tietê.

2.a prova — 100 metros — Nado de costas — Moças

Recordista, Idamys Busin, do Floresta, 3'10" e 3|10. Concorrentes: Tereza Bonaventura e Julia Salomão, da A. E. Floresta, Nancy D'Addio e Ruth P. da Costa, do Tietê.

3.a prova — 200 metros — Nado de peito — Homens

Recordista, Otavio Mobiglia, da Recreativa, 2'51"4|10. Concorrentes: Alberto A. Gdimarães e Ronald M. Sierra, do Pinheiros; Kyoshi Okamoto e Hiroiko Sawao do Yara; Milton Manzano e Milton Geisler, do Floresta; Gustavo Miggelmann e Deusdedit de Farias, do Tietê.

4.a prova — 100 metros — Nado livre — Moças

Recordista, Eleanora Schmidt, 1'14" e 5|10. Concorrentes: Maria Parrilo e Wilma Mori, do Floresta, Selma Caputo e Aparecida Padula, do Tietê.

5.a prova — 200 metros — Nado de peito — Moças

Recordista, Deise Krug, 3'31" e 2|10. Concorrentes: Wilma Coturi e Liliana Fabrizzi, do Floresta; Wanda de Castro e Aida Pereira, do Tietê.

6.a prova — 100 metros — Nado livre — Homens

Recordista, Germano Rehder Neto, de Mocóca, 1'13"7|10. Concorrentes, Paulo Catunda e Kasuo Sato, do Pinheiros; Tetsuo Okamoto e Nelson Casadei, do Yara; Delermann Magalhães e Gilberto Manzano, do Floresta; Oscar G. Sobrinho e José Carlos Siqueira, do Tenis; Nelson Pizzotti e Wilibaldo de M. Leite, do Tietê.

7.a prova — 100 metros — Nado de costas — Homens

Recordista, Silvano Sinini, 1'12" e 6|10. Concorrente: Flavio Rato e Turene Cunha, do Pinheiros; Hiroiko Sawao e João Barion, do Yara; Silvio de C. Brito e Jair Matiazzi, do Floresta; Joaquim Magalhães, do Tenis; José Landi e Silvio A. Almeida, do Tietê.

8.a prova — 4x100 metros — Nado livre — Moças

Recordista, Leda, Celeste, Wilma e M. Penha, do Tietê, 5'55". Concorrentes: Floresta e Tietê.

9.a prova — 4x100 metros — Nado livre — Homens

Recordistas, Sergio, João, José, Joaquim, da Recreativa, 4'29"2|10. Concorrentes: Pinheiros, Yara, Floresta, Tenis e C. R. Tietê.

Desta vez faltou-lhes sorte

O Fluminense não ignorava que o Palmeiras vinha atravessando fase das mais criticas. Tudo quanto intentavam realizar os elementos do Parque Antartica lhes saia ao contrario.

O quadro carioca, sabedor desse particular, na noite de anteontem, foi para o campo convito, cremos, do seu novo sucesso. Precisava regressar triunfante à Capital Federal e, conseguintemente, não haveria misericordia: ganharia de quanto pudesse. Quanto mais melhor. E... se surgisse algum entrave, lançaria mão de conhecido recurso: violencia. Contudo, até nisso foram infelizes. No primeiro tempo, sem ter registrado uma grande exibição, o "onze" bandeirante já havia levado, por duas vezes, a bola ao fundo da meta de Castilho. Eis porque os cariocas, no periodo complementar, vieram suficientemente instruidos, dispostos a anular a vantagem dos adversarios. Não contavam, ainda desta feita, com a reação do Palmeiras. Fantastica. Simplesmente arrasadora. Em poucos minutos o conjunto esmeraldino se havia assenhoreado do terreno, dominando amplamente a peleja. Pertencia-lhe o comando da luta, pontificava nos "rushs", não dava trégua à defesa tricolor, martelando-a incessantemente. Teria de vencer por mais larga contagem, positivamente. Foi aí que os esmeraldinos experimentaram um pouco da "caricia" dos defensores de um clube cioso da sua fidalguia e importancia. Nesse particular o centro-médio Indio teve um papel saliente. Tantas fez com o beneplacito do sr. Mario Gardeli que acabou por decepcionar... até o apitador! Não seria possivel manter em campo um jogador que mais parecia fera enraivecida que propriamente um atleta que vive do esporte que pratica. Reconhecemos ser esse o mal de muitos dos nossos clubes: não saber perder. Não é só o Fluminense. Outros por aí existem. Mas, infelizmente, quando podia melhor delinear seu jogo, tentar ao menos o empate, tolamente alguns jogadores recorriam à brutalidade. Sintoma de desorientação, confusão, impossibilidade de um perfeito raciocinio... Veio o "desastre", inevitavelmente. O que fez o Fluminense só serviu para aumentar o brilho da vitoria dos paulistas e mostrar-lhes que desta vez a sorte não se colocou na sala de visitas para deleite dos recem-chegados. Uma vitoria altamente significativa! — W. M.

XV de Novembro e Rio Pardo jogam domingo

A finalissima será disputada no campo da rua Javarí — Interesse em torno do cotejo — O vencedor enfrentará o Linense

Segundo o regulamento elaborado pela Federação Paulista de Futebol e em virtude do empate verificado na série final do campeonato da segunda divisão de profissionais, os jogos decisivos terão de ser realizados nesta capital. Tres disputantes ao aludido torneio têm agora oportunidade de apresentar-se ao publico bandeirante e são eles: XV de Novembro, de Piracicaba, Rio Pardo, de S. José do Rio Pardo e Linense, de Lins. Domingo teremos o primeiro jogo na finalissima, pelejando o gremio piracicabano contra a representação riopardense. Por certo não faltará publico a esse cotejo, de vez que elementos de real valor, alguns deles visados pelos clubes da Paulicéia, estarão formando nas equipes, o que já constitui motivo a que a luta se apresente das mais promisssoras.

Os dois clubes encontram-se nesta capital, tendo ontem tomado as derradeiras providencias em relação ao confronto. E' da maior a responsabilidade dos vinte e dois homens, pois o perdedor nada mais poderá aspirar enquanto o vencedor irá em seguida preparar-se para a luta com a A. A. Linense, decidindo o certame. Eis porque acreditamos francamente que o jogo entre XV de Novembro e Rio Pardo será algo digno de ser visto pelos fans do popular esporte.

NATAÇÃO INFANTO-JUVENIL

Será levado a efeito no dia 13 do corrente com inicio às 14,30 horas, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu, o campeonato paulista infanto-juvenil de natação, estando inscritos até o momento os seguintes clubes: C. R. Vasco da Gama, Yara Clube de Marilia e Clube de Natação do Ginasio Koelle de Rio Claro.

NOTA — A F.P.N. leva ao conhecimento dos clubes inscritos desta capital que os exames morfo-fisiologicos serão efetuados no gabinete medico do C. R. Tietê amanhã, das 14 às 16 horas, e no domingo, das 9 às 11 horas.

A assistencia fez justiça ao perdedor

NOVA YORK, 3 (INS) — O peso leve cubano Sierra foi derrotado à noite passada pelo norte-americano Paddey de Marcos, por pontos. Entretanto, o cubano recebeu a simpatia do publico que se manifestou contra a decisão dos jurados, que foi unanime.

O vencedor saiu do ringue sob vaia da assistencia, em virtude de sua conduta, procurando obstruir a luta, depois de ganhar alguns pontos.

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS

Palmeiras vs. São Paulo F. C. — Amanhã, sabado, à tarde, no Estadio Municipal do Pacaembu, a equipe do Palmeiras jogará em continuação ao Torneio Relampago com o São Paulo F. C.

Ingresso de socio: — De conformidade com o regulamento do Torneio, os socios dos dois clubes pagarão ingressos.

Numeradas: — As inscrições já estão à venda na Galeria "Prestes Maia" e na secretaria do clube, aos preços de Cr$ 33,00 as cobertas e de Cr$ 22,00 as descobertas.

Arquibancadas: — Serão aos preços de campeonato, isto é, Cr$ 11,00 as arquibancadas e Cr$ 5,50 as gerais.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 3. — Sabado e domingo proximos serão realizadas, na pista da Escola de Educação Fisica do Exercito, as eliminatorias para a formação da equipe que defenderá o atletismo carioca no Campeonato Brasileiro de Atletismo.

— A CBD convocou os amadores que vão defender as cores brasileiras no sul-americano de futebol, a realizar-se no Chile. O maior contingente é fornecido pelo Fluminense. Foram chamados 5 elementos da Federação Paulista, um da Mineira e outro da Fluminense.

— Está sendo esperado hoje nesta capital o sr. Pedro Sant'Ana, que foi à Argentina convidar os volantes italianos para uma competição no Brasil quando de seu regresso à Europa.

— O Superior Tribunal de Justiça da C. B. D. deu provimento ao recurso do America Mineiro contra o ato do Tribunal de Justiça da Federação Mineira de Futebol. Dessa forma, o America ficou sendo o campeão mineiro de futebol de 1948.

— Informam de São Luiz que o Bangu', jogando ontem naquela capital, vingou-se da derrota que lhe infligiu o Moto Clube, superando o Sampaio por 4 tentos a 2.

Continua a falta de "pulso"! As ultimas arbitragens no Pacaembú

Há dias falamos da falta de energia de nossos arbitros. Mal que carateriza as arbitragens em nossos campos. Isto não apenas em São Paulo, mas no Rio, em Belo Horizonte, em toda a parte destes Brasis. E isso, muito e muito, tem contribuido pelas feias arbitragens, pelos feios espetaculos de futebol. E até no Pacaembu', a nossa principal praça esportiva, ou a unica praça esportiva prestavel para futebol de vulto em nossa capital.

Nos jogos amistosos, neste periodo de pseudo-ferias esportivas, em todos os jogos os arbitros têm mostrado manifesta falta de coragem para punir faltosos em gestos indisciplinares, em jogos dos mais violentos. Jogo proibido pelos codigos do futebol decente. E isso ainda se repetiu nos prelios de sabado e domingo. Até nos interregionais ou Rio-São Paulo. Jogos que deviam transcorrer dentro da maior ordem, da maior cordialidade.

* * *

O senhor Mario Gardeli, na principal de sabado, 1.o, se bem marcou impedimentos e jogo perigoso e tambem faltas outras que se fizeram notar, não demonstrou pulso no tocante a manutenção da boa disciplina. Jogadores houve que fizeram o que bem entenderam no tocante ao jogo excessivamente condenado pelas leis. E nem advertidos foram quando eram passiveis de expulsões! Nisso, residiu o principal ou unico erro do senhor Gardeli.

Na preliminar, o mesmo fato com o senhor Del Buono. Demasiado tolerante. Sua senhoria, porém, tambem falhou em alguns impedimentos e em varias jogadas bruscas, condenaveis. E naquele penal, um desastre. Erros e mais erros. Quase todos os jogadores dentro da area. E o guardião moveu-se à vontade antes de o chute ser dado!

* * *

Domingo, 2.o, na preliminar, o senhor Estevam de Oliveira, de Campinas. Apenas demonstrou boa vontade de acertar. E tambem deslocou-se com algum acerto. Tolerante em demasia. Só se abalançou a punir indisciplina quando foi agredido em pleno campo! Premio de sua tolerancia. Se logo de inicio tivesse posto fora um dois ou tres indisciplinados, uns dois ou tres que o vinham desabusando, teria evitado aquele feio, feissimo espetaculo de trocar socos e pontapés com um jogador em pleno campo. E o interessante é que, depois do sucedido, ainda tolerou não pouca indisciplina. Daí a preliminar de sabado ter sido autentica recordação de jogos que se tornaram celebres na varzea de outrora. A varzea de hoje devia ter ficado envergonhada com o prelio preliminar de domingo no afidalgado Pacaembu'.

Na partida principal, o senhor Mario Viana, o apitador. O prelio muito o ajudou. Transcorreu dentro de cordialidade, de camaradagem. Todavia, não deixou de, em alguns momentos, se apresentar brusco, demasiado forte. E, nesse ponto, para não fugir à regra, o senhor Mario Viana, demasiado tolerante. Se não fosse a boa vontade da maioria dos jogadores, certo teriamos tido fatos desagradaveis. Porque o senhor Viana, apesar da fama de que goza, tambem não é de pulso forte... Quando a coisa se esquenta, ou quer esquentar, faz que não vê... Sistema de acomodação dos novos e até dos veteranos no apito. Sistema carateristico de nossas arbitragens de nossos arbitros. Nosos arbitros conherem as leis do jogo, discutem as leis do jogo, mas têm receio ou medo de aplica-las em muitos de seus artigos e paragrafos. Principalmente, no tocante à violencia e no tocante à indisciplina. Dois pontos que atemorizam até os mais famosos. Até um Mario Viana. E foi o que se viu no Pacaembu'. Por isso, lá no Rio andaram os britanicos e, dizem, retornarão. Por isso, e por coisas outras, talvez tenhamos os ingleses no Pacaembu' e até no interior do Estado!

Concluindo, Mario Gardeli e Mario Viana, quando muito regulares. Del Buono e Estevam de Oliveira, ruins. — X.

FUTEBOL VARZEANO

E. C. Aimberé, 5 vs. G D. R. Carlos Gomes, 1

No campo do D.D.R. Carlos Gomes, o E.C. Aimberé enfrentou o clube local. A peleja atraiu inumeros "fans" dos clubes em confronto e agradou sobremaneira, dada a forma com que se apresentou o Aimberé. O "onze" visitante movimentou-se com facilidade levando ao campo contrario ataques sobre ataques e dando grande trabalho aos adversarios, que cairam derrotados por 5 tentos a 1. Marcaram os pontos, para o vencedor, Matias (2), Alberto, Nelsinho e Euclides. Os pupilos de Alfio formaram com a seguinte constituição: Zinho, Avelino e Luiz; Alfredo, Euclides e Durval; Nelsinho, Dino, Alberto, Evaristo e Matias. Na preliminar ainda venceu o Aimberé por 6 a 3.

IPEROHY CLUBE, 3 vs. C. A. DOS LEÕES, 1

Realizou-se domingo ultimo o embate entre o Iperohy Clube e o C. A. dos Leões. Do encontro saiu vitorioso o Iperohy pela contagem de 3 pontos a 1, tentos de Lopes (2) e Pinga. Eis o quadro vencedor: Milton, Freitas e Torralvo; Nené, Pirilo e Nestor; Tica, Junco, Pinga, Sasoy e Lopes. Entre os aspirantes o Iperohy venceu por 6 a 2.

ATLETICO DA PENHA F. C., 6 vs. LUSO BRASILEIRO, 2

Em seu campo, o Atletico da Penha defrontou-se com o Luso Brasileiro. O jogo, disputado na melhor disciplina, deu a vitoria ao clube local pela expressiva contagem de 6 pontos a 2. Foram "artilheiros" Luizinho (3), Silvio (2) e Balé. O quadro da Penha foi o seguinte: Helio, Americo e Nelson; Armando, Miguel e Chabib; Silvio, Badé, Luizinho, Coelho e Maná. No jogo dos segundos quadros venceu o Penha por 7 a 0.

PONTE PEQUENA F. C. 1 vs. VAGALUME F. C. 0

O Ponte Pequena, prelîando domingo ultimo com o Vagalume F. C., em seu campo, conseguiu vencer o seu leal adversario pela contagem minima. Tinim foi o autor do ponto da vitoria. O quadro vencedor alinhou o seguinte "onze": Walter; Herminio e Berto; Fernando, Toneca e Covinha; Tinim, Silvio, Tito, Melo e Alfeu. No encontro secundario o Ponte Pequena derrotou o quadro visitante por 6x1.

MANGUEIRA F. C., 1. vs. ADONIS CLUBE, 1

Jogando em seu campo, o Mangueira enfrentou o Adonis Clube. A peleja, bem disputada, terminou com um justo empate por 1 ponto.

O quadro "grená" foi o seguinte: — Lourenço — Miguel e Alberto — Zezinho, Juca e Salada — Keka (Diva), Lilo, Roberto, Peru e Leopoldo (Keka).

EXTRA HURACAN, 1 vs. E. C. PENITENCIARIA, 1

A peleja travada domingo ultimo entre o Extra-Huracan e o Penitenciaria terminou sem vencedor. Um justo empate coroou o empenho de ambos os contendores. O Huracan formou com a seguinte constituição: Teleco, Hungria e Milton; Cabinho, Bebe e Hugo; Haroldo, Xulim, Fuard, Lito e Caetano. No jogo dos aspirantes houve empate por 4 pontos.

G. D. R. PIRATININGA, 3 vs. E. C. VILA MONUMENTO, 2

Mais uma esplendida vitoria conquistou o G.D.R. Piratininga, ao superar o Vila Monumento por 3 a 2. Os piratininganos apresentaram otima atuação, fazendo jús a vitoria. Valdemar (2) e Alfredinho foram os autores dos pontos. O vencedor formou com a seguinte constituição: Alberto, Pipo e Buck; Virgilio, Nenê (Sirio) e Gestapo; Alfredinho, Valdemar, Nini, Reis e Afonso. No jogo dos segundos quadros ainda venceu o Piratininga por 2x1.

MOCIDADE PAULISTA, 3 vs. OLIMPICUS F. C. 1

Jogando no campo do Olimpicus, o Mocidade Paulista, após renhida luta, conseguiu abater o adversario pela Osmar, Tico e Robertinho; Henrique, contagem de 3 pontos a 1. Foram autores dos tentos Pucci (2) e Alfredinho. O vencedor jogou assim formado: Otavio e Juarez; Wilson, (Adilio), Carnera, Pucci, Alfredinho e Euclides.

JUVENIL FLUMINENSE DA BARRA FUNDA vs. JUVENIL ESTADO NOVO (Lapa)

Realizar-se-á domingo proximo, no campo do Juvenil Fluminense, o confronto entre aquele clube e o Juvenil Estado Novo, da Lapa. Para o jogo, Ibanês solicita o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13,00 horas na séde social.

INCENTIVANDO A INDISCIPLINA

Quando do jogo entre a Portuguesa de Esportes e o São Paulo, do Torneio Relampago, no vestiario do Pacaembu' Lorico foi agredido pelo medio Luizinho. Apesar do sigilo com que se pretendeu esconder o fato, ele chegou ao conhecimento publico. A diretoria do clube do largo de São Bento, em vista da gravidade da ocorrencia, resolveu suspender o faltoso por 30 dias e multa-lo em 1.000,00 cruzeiros. Acertada e justa a deliberação da direção "lusa". Acontece, porém, que a suspensão e a multa não passaram de mera encenação. Num dos ensaios da Portuguesa e em presença de Lorico, um dos diretores em conversa com Luizinho e para que Lorico ouvisse, disse: — "Nós vamos te pagar os mil cruzeiros da multa e perdoar a suspensão". Resultado: — Lorico deve ter sentido o que ouvia como a aprovação da agressão de que fora vitima. A sua producão no quadro da Portuguesa, onde exerce o cargo de capitão, tem deixado a desejar. Não será essa queda de produção motivada pela diminuição moral em que está com o ocorrido? Lorico, como jogador disciplinado, continuará a jogar pelo seu clube, guardando, entretanto, a magua e a certeza de que na Portuguesa nada se perde em ser indisciplinado. Vai-se assim incentivando a indisciplina tão prejudicial às proprias atividades da "Severa". — M. P.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

VAI SE RESTABELECENDO — O atacante palmeirense Lombardini, na segunda fase do jogo entre seu clube e o Fluminense, foi duramente atingido pelo centro-medio Indio. A nossa reportagem, na tarde de ontem, apurou que o atacante esmeraldino, cuidado pelo departamento medico, já se vai restabelecendo.

* * *

OSVALDO EM FORMA — O arquiro botafoguense Osvaldo não atuou na partida com o São Paulo, por se encontrar contundido. No entanto, ontem, o referido jogador exercitou-se com os companheiros, garantindo assim o posto na peleja que o "gremio da estrela solitaria" travará com o Corintians.

* * *

ALONGARA' A EXCURSÃO — Inegavelmente, o Vasco da Gama, do Rio, está brilhando no exterior. Por esse motivo, o clube de São Januario recebeu propostas para extender sua excursão, devendo, consequentemente, realizar encontros amistosos na Guatemala, Cuba e Perú.

* * *

GRANDES PROJETOS — Um grupo de dedicados elementos ligados ao Palmeiras está imbuido da melhor bôa vontade no sentido de reerguer o tradicional clube. A nossa reportagem apurou que, se vitoriosa uma das candidaturas à presidencia, grandes reformas serão introduzidas no alvi-verde.

* * *

PERMANECE A DUVIDA — Embora a direção tecnica alvi-negra tenha certeza da presença de Bino, no prelio de domingo, nada póde adiantar a respeito de Belacosa. Esse jogador, somente nos vestiarios, instantes antes de iniciar-se a luta, é que saberá se forma ou não no conjunto.

Garbosa Bruleur tentará a reabilitação

enfrentando domingo uma dezena de grandes corredores

A vitoria no "25 de Janeiro" por desclassificação de Herencia abalou em parte o prestigio da "loirinha" — Favorita a parelha Cid-Guaraz — Montarias para as carreiras da semana — "Aprontos" de ontem para a sabatina — Grande Premio "Cidade do Rio Grande", no hipodromo de Independencia — Outras noticias a respeito

Vai de vento em popa a temporada classica do nosso turfe. Domingo tivemos o "25 de Janeiro" e uma grande tarde em Cidade Jardim. Para este domingo, o nosso calendario classico registra a disputa do Grande Premio "Governador do Estado", para animais de qualquer pais e idade, no tiro de 2 quilometros. Outra grande tarde, por certo. Outra grande pagina do turfe para esta São Paulo.

A grande carreira de domingo levará à pista os maiores parelheiros do momento. Garbosa Bruleur sairá a publico, mais uma vez, para enfrentar, agora, nada menos que as parelhas Cid-Guaraz, Brote-Guizo, e mais Emperor, Nieto Bueno, Cabo Negro, Clarão, Irapurú e Juazeiro.

A "catedra", ao contrario do que se esperava, não entregou o seu voto à "lourinha" do sr. Buarque de Macedo. Parece que os "entendidos" não viram importancia no delito de raia que roubou à Garbosa Bruleur a oportunidade de chegar à frente de Herencia. E, algo descrentes, preferiram dar à parelha Cid-Guaraz a defesa dos seus interesses. Mas a cartada é dificil para qualquer deles. Pode ganhar a parelha, mas Garbosa não é presa facil. E não só a parelha dos irmãos Lara e Garbosa Bruleur estão na pareo, como se diz. Não se pode relegar um Clarão, um Brote, um Emperor, um Irapurú e nem mesmo um Juazeiro a um plano secundario. São todos credenciados e em provas dessa natureza tudo pode acontecer.

A disputa da grande prova de domingo nos dirá das possibilidades dos seus concorrentes nas futuras competições classicas do turfe bandeirante.



Juazeiro, que reaparecerá, domingo, disputando o grande pareo. O filho de Timely é tido na prova como um dos grandes azares.

Intervenção no Hipodromo de La Plata

A medida tem o carater imperativo em razão das frequentes anormalidades registradas nas ultimas carreiras — Em ação as autoridades governamentais da provincia de Buenos Aires

Noticiam os jornais de Buenos Aires, de ontem, que, muito embora não haja qualquer informação oficial a respeito, estão as autoridades governativas da provincia de Buenos Aires dispostas a decretar a intervenção do Jockey Club de La Plata.

Segundo os mesmos jornais, tal resolução — que seria, desde logo, recebida com geral complacencia em vista do funcionamento irregular da citada sociedade — seria tomada com base na pessima impressão existente entre as autoridades pelas frequentes anormalidades que se vêm registrando, ultimamente, nas carreiras disputadas no circo dos eucaliptos.

Tal estado de coisas tem dado motivo a serias e fundadas queixas por parte dos proprietarios honestos, que mantêm cavalariças na cidade platense, grandemente prejudicados com a intromissão de elementos estranhos — "arregladores de carreras", capitalistas de jogos proibidos, "rodobloneros", etc. — nos resultados das carreiras de La Plata.

A medida, que tem o carater imperativo, pois que as autoridades do hipodromo sulino nada fazem por defender os interesses daqueles proprietarios e do publico em geral, será adotada, segundo os mesmos informes, dentro de breves dias, forçada ainda pela circunstancia de não terem sido poucos os socios da Sociedade que a solicitaram.

MURANO VOLTOU A TRABALHAR

A IMPRENSA URUGUAIA REGISTRA COM SATISFAÇÃO A VOLTA DO CRACK À PISTA

Noticiam os jornais de Montevideu, de ontem, que o crack argentino Murano, sob a monta de Numan Laline, cobriu, naquela manhã, 1.000 metros em 60"1|5, rematando os 800 finais em 47"1|5, com excelente ação.

Adiantam aqueles jornais que Murano, que ali está sendo medicado pelo veterinario chileno Morales, parece completamente curado do mal que o afastou das pistas.

E' possivel que o crack argentino volte a publico no Grande Premio "Municipal", a ser corrido em Maronas a 27 do corrente.

Retirado o aparelho de gesso de Bambino

RIO, 3 ("Correio") — Foram retirados, ontem, os aparelhos de gesso colocados nos cavalos Radar e Bambino, da coudelaria Seabra, que foram vitimas de acidentes sérios.

Ambos já estão passeando na cocheira e nada de anormal apresentam, devendo na semana proxima serem levados ao hipodromo.

Bambino será preparado para as grandes competições da temporada.

O CAMPO DO G. P. "GOVERNADOR DO ESTADO"

2.000 metros — Cr$ 120.000,00 — Montarias combinadas e cotações

		KLS.	CTS.
1	BROTE — Alberto Nobrega	58	40
2	GUIZO — Guilherme Greme Jr.	54	40
3	EMPEROR — Luiz Osorio	58	40
4	NIETO BUENO — Roberto Olguin	58	50
5	CID — René Zamudio	57	20
6	GUARAZ — Omario Reichel	53	20
7	CABO NEGRO — Otilio Reichel	53	80
8	CLARÃO — Olavo Rosa	53	25
9	IRAPURU' — Luiz Gonzales	53	27
10	JUAZEIRO — José Carvalho	53	50
11	GARBOSA BRULEUR — Luiz Rigoni	52	22

MONTARIAS PARA AMANHÃ, NA GAVEA

O "handicap" misto é o grande atrativo da reunião

BARRETOS, 3 ("Correio") — O Jockey Club de Barretos já organizou o programa para a 5.a reunião turfistica desta fase, a ser realizada domingo, à tarde, no hipodromo local.

E' o seguinte esse programa:

1.o PAREO — "Javó" — 14,10 horas — Cr$ 800,00 e 160,00 — 600 metros. — Animais mestiços — Handicap.
Quilos
1 Javó 55
2 Caramuru' 58
3 Carimbo 58
4 Colina 55
5 Baependí 52
2.o PAREO — "Lutador" — Cr$ 1.000,00 e 200,00 — 600 metros — Animais mestiços — Handicap.
Quilos
1 Lutador 55
2 Santarem 58
9 Carioca 59
4 Presente 55
3.o PAREO — "Cachopa" — Cr$ 1.200,00 e 240,00 — 800 metros — Animais mestiços — Handicap.
Quilos
1 Cachopa 56
2 Jabaquara 55
3 Dora de Lisco 58
4 Tarzan 57
4.o PAREO — "Veado" — Cr$ 2.000,00 e 400,00 — 1.400 metros — Animais de qualquer pais — Handicap.
Quilos
1 Maragato 56
2 Brigador 58
3 Gandulo 59
4 Diplomata 58
5.o PAREO — "Maragato" — Cr$ 1.500,00 e 300,00 — 900 metros — Animais mestiços — Handicap.
Quilos
1 Veado 53
2 Loira 57
3 Indu' 60
4 Ipacaré 50

Disputa de sensação promete o handicap de fundo de domingo, na Gavea

Montarias já combinadas para as diversas carreiras do programa

RIO, 3 ("Correio") — São as seguintes as montarias provaveis para as carreiras de domingo, à tarde, no hipodromo do Jockey Club Brasileiro:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,50 horas — (Destinado a aprendizes de 3.a categoria).
Quilos
(1 Raio, J. Graça 56
1(
(" T. Fontas, P. Tavares 52
(2 Itaí, E. Cardoso 50
2(
(3 Guaximba, A. Portilho 52
(4 Bongy, B. Ribeiro 52
3(
(5 Giba, J. Tinoco 50
(6 M. Henriette, Fernandes 50
4(
(" Destemor, M. Coutinho 56
2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 14,20 horas.
Quilos
1 Hong Kon, J. Mesquita 54
2 Highland, N. Linhares 54
3 Pury, V. Lima 56
(4 Diolan, A. Ribas 52
4(
(5 Cambridge, E. Castillo 50
3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,50 horas.
Quilos
1 Bloqueio, R. Freitas 56
(2 N. Looses, J. Mesquita 56
2(
(3 Xiriscal, J. Graça 56
(4 Inca, A. Ribas 56
3(
(5 Lenita, V. Lima 54
(6 Cauteloso, B. Ribeiro 56
4(
(" Corrientes, E. Castillo 56
4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,20 horas.
Quilos
(1 Hunter, P. Coelho 54
1(
(2 Platinada, S Ferreira 52
(3 Xepur, A. Araujo 54
2(
(4 Jiga, X.X. 52
(5 Riachão, B. Ribeiro 54
3(
(" Heracles, A. Ribas 54
(6 Cambucí, E. Castillo 52
4(7 Cometa, I. Sousa 58
(8 Magestade, n|correrá 56
5.o PAREO — 2.200 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 15,55 horas.
Quilos
1 Defiant, A. Barbosa 58
2 Marán, A. Ribas 55
3 Danton, J. Mesquita 50
(4 Don José, O. Macedo 51
4(
(" Heréo, I. Sousa 54
6.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — ("Betting") — Às 16,30 horas.
Quilos
(1 Jeffy, Red. Filho 55
1(
(2 Jabotiá, J. Mesquita 53
(3 B. Woogie, A. Araujo 55
2(
(4 Oleander, E. Castillo 53
(5 Choró, I. Sousa 57
3(
(6 Omar, J. Araujo 57
(7 Assombro, S. Ferreira 55
4(
(" V. X.X. 53
7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — ("Betting") — Às 17,05 horas.
Quilos
(1 Bozambo, A. Ribas 55
1(
(2 Jurujuba, X.X. 53
(3 Come On!, A. Barbosa 55
2(
(4 Rosario, P. Coelho 55
(5 Petibiriba, J. Mesquita 55
3(
(6 Iturbi, I. Sousa 55
(7 Jolo, L. Leighton 55
4(8 Alabarcas, A. Araujo 55
(9 Lover's Moon, E. Castillo 51
8.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — ("Betting") — Às 17,40 horas.
Quilos
(1 Cabaña, n|correrá 48
1(
(" Esquecida, E. Castillo 52
(2 Liberrimo, A. Ribas 58
2(3 D. Rosendo, J. Araujo 54
(4 Desert Rat, G. Costa 54
(5 Imaginada, X.X. 56
3(6 Preambulo, J. Graça 58
(" Comica, J. Costa 52
(7 Nell Gwynne, I. Sousa 56
4(8 R. Brujo, J. Portilho 58
(" Opulento, A. Portilho 58

Nota — O primeiro pareo é destinado à aprendizes de 3.a categoria.

ULLOA SO' REGRESSARA' DEPOIS DO DIA 13 DO CORRENTE

RIO, 3 ("Correio") — Ao contrario do que esperava, Ullôa não regressará esta semana e nem mesmo na vindoura. O bridão andino, que se encontra em gozo de férias, no Chile, só retornará à Gavea depois do dia 13, tendo, para tal, obtido a necessaria autorização dos responsaveis pelo Stud Lineu de Paula Machado, ao qual presta os seus serviços.

MONTARIAS PARA A DOMINGUEIRA

Pareos dificeis todos os integrantes do programa das corridas de depois de amanhã

Abaixo encontrarão os leitores o programa e as montarias já combinadas para as carreiras de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.
Quilos
1 Strong, J. Nascimento 58
2 Calita, J. Carvalho 54
3 Flip Junior, M. Carvalho 54
4 Guest, R. Olguin 54
5 Maracatu', L. Gonzáles 54
6 Barbazul, E. Vieira 52
7 Ouropel, H. Molina 52
8 Jazz, L. Lobo 50
2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.500 metros.
Quilos
1 Ampero, O. Rosa 55
2 Chiclet, R. Urbina 55
3 Janota, L. Rigoni 55
5 Edopuva, Greme Jr. 53
3.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.609 metros.
Quilos
1 Hebreu, R. Urbina 58
2 Amigo do Povo, L. Lobo 56
3 Branca de Neve, A. Lucca 56
4 Estanhado, F. Sobreiro 54
5 Caviar, L. González 54
6 Janda, J. Carvalho 54
7 Cabotino, O. Rosa 52
4.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.
Quilos
1 Aprumo, L. Lobo 56
2 Bastardo, J. O. Silva 56
3 Condão, H. Molina 56
(4 Hamlet, N. Monteiro 56
(5 Dona China, A. Nobrega 54
6 Mago, O. Reichel 56
7 Reservista, O. Rosa 56
8 Giralda, J. Carvalho 54
5.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.
Quilos
1 Palmar, L. Gonzáles 58
2 Jacuhy, J. Carvalho 56
3 Basca, Greme Jr. 54
4 Casimbela, Ot. Reichel 52
5 Kelly, O. Rosa 52
6.o PAREO — Às 16,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.
Quilos
(1 Chamach, L. Osorio 58
(2 Jacuí, R. Olguin 56
3 Guazil, L. Gonzáles 58
4 Taylor, M. Carvalho 58
(5 Ballarino, O. Rosa 56
(6 Pirata, J. Carvalho 56
7 Malandrinho, A. Nobrega 56
9 Floreio, A. Tucillo 52
7.o PAREO — G. P. "Governador do Estado" — Às 16,50 horas — Cr$ 120.000,00 — 42.000,00 — 12.000,00 e 5% ao criador do vencedor — 2.000 metros.
Quilos
(1 Brote, A. Nobrega 58
(2 Guizo, Greme Jr. 54
3 Emperor, L. Osorio 58
4 Nieto Bueno, R. Olguin 58
(5 Cid, R. Zamudio 57
(6 Guaraz, O. Reichel 53
7 Cabo Negro, Ot. Reichel 53
8 Clarão, O. Rosa 53
9 Irapuru', L. Gonzáles 53
10 Juaseiro, J. Carvalho 53
11 Garbosa Bruleur, Rigoni 52
8.o PAREO — Às 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.
Quilos
1 Epilogo, J. Nascimento 56
2 Gongué, J. Carvalho 56
3 Igapó, Ot. Reichel 56
4 Inquieto, O. Reichel 56
5 Iogul, L. Gonzáles 56
6 Kent, O. Rosa 56
7 West Point, L. Rigoni 56
8 Gazela, R. Urbina 54

José Mora não voltará

RIO, 3 ("Correio") — O veterinario José Mora, que se encontra no Chile, a passeio, não retornará mais à Gavea.

Podemos adiantar que o contrato que o prendia à coudelaria Seabra teve o seu termino e não desejam os irmãos Seabra a renovação.

EM HOMENAGEM AO PREFEITO DO RIO AS CORRIDAS DE 6 DE MARÇO, EM MARONAS

PROVAVEL TRANSFERENCIA PARA ESSA DATA DO G. P. "MUNICIPAL"

Noticiam os jornais de Montvideu, de ontem, que, muito embora as autoridades do Jockey Club local não tenham ainda tomado qualquer decisão a respeito, estão inclinados a transferir a disputa do Grande Premio "Municipal", que está programado para o dia 27 do corrente.

Os dirigentes daquele turfe têm o proposito de oferecer uma grande reunião em homenagem ao prefeito do Rio de Janeiro, cuja chegada, àquela capital, está prevista para os primeiros dias de março, devendo fazer parte, do programa então a ser organizado par o dia 6, o Grande Premio "Municipal".

ANDRADA, LYSANDRO e HELMY

boas indicações para a sabatina

Montarias oficiais para as carreiras de amanhã, em Cidade Jardim

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim, já com as montarias oficiais:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.
Quilos
1 Triangulo, G. Greme Jr. 58
2 Emissora, n|correrá 54
3 Araken, O. Santos 52
4 Fello, A. Lucca 52
5 Guaraúna, O. Reichel 52
6 Macegão, T. O. Silva 52
7 I, R. Olguin 50
2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.
Quilos
1 Guayassu', M. Signoretti 58
2 Belmar, R. Correa 56
3 Canelinha, A. Lucca 56
4 Manduba, L. Sierra 56
5 Cilcha, J. Leite 54
6 Arranchador, W. Mazala 52
7 Piazote, M. Nappo 48
3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.600 metros.
Quilos
1 Lysandro, R. Urbina 58
2 Ginger, L. González 56
3 Gladiadora, O. Rosa 54
4 Pisa Macio, J. Nascimento 52
5 Flautim, R. Pacheco 52
6 Visagem, R. Olguin 48
4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.
Quilos
1 Andrada, L. González 58
2 Lana Turner, O. Reichel 58
3 Maria K, A. Nobrega 58
4 Cinderella, O. Rosa 56
5 J. Favourite, R. Pacheco 51
5.o PAREO — Às 16,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.
Quilos
1 Amir, A. Lucca 56
2 Cai-Cai, G. Greme Jr. 56
3 Cezarion, L. Gonzalez 56
4 Rio Tua, Ot. Reichel 56
5 Helepole, J. P. Sousa 54
6 Iucatan, O. Rosa 54
7 Negra Maria, M. Sousa 54
6.o PAREO — "Angelo del Bimbi" — Às 16,50 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.
Quilos
1 Celeuma, O. Reichel 55
(2 Cleveland, M. Sousa 55
(3 Queen Black, A. Nobrega 55
4 Dehassi, A. Lucca 55
5 Doraly, L. González 55
6 Helmy, O. Rosa 55
7 Porosa, L. Osorio 55
7.o PAREO — Às 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.
Quilos
1 Guaçu', E. Silva 58
2 Jaspe, H. Molina 58
3 Moira, R. Benitez 56
4 Sinclair, O. Rosa 56
5 Urvila, G. Greme Jr. 56
6 Voadora II, L. González 56
7 Capitão Marvel, R. Correa 54
8 Sorose, N. Monteiro 52
9 Rigmach, F. Sobreiro 50

O 1.o pareo será realizado na pista de grama, os demais, na de areia.

O 2.o pareo é reservado à aprendizes de 2.a e 3.a categorias.

HIPODROMO DE BARRETOS

PROGRAMA DAS CARREIRAS DE DOMINGO

RIO, 3 ("Correio") — São as seguintes as montarias já combinadas para as carreiras de sabado, à tarde, no hipodromo da Gavea:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,20 horas.
Quilos
1 Râma, E. Castillo 55
2 Melba, N. Linhares 55
(3 Luarlinda, J. Morgado 55
3(
(4 Alcalina, L. Benitez 55
(5 Má, A. Ribas 55
4(
(" Aléa, P. Coelho 55
2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 14,50 horas.
Quilos
1 Sunshine, A. Barbosa 56
(2 Du Barry, E. Castillo 56
2(
(3 Altitude, V. Lima 56
(4 Jarina, L. Coelho 56
3(
(5 Aripuana, C. Bini 56
(6 Isis, A. Figueiredo 56
4(
(7 Femural, R. Freitas 56
3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 15,20 horas.
Quilos
1 Bayeux, V. Andrade 54
(2 Apolita, S. Ferreira 54
2(
(3 Escatin, O. Fernandes 56
(4 Fonética, Red. Filho 54
3(
(5 Indiano, A. Araujo 56
(6 Bruno, J. Morgado 56
4(
(7 Anhuma, A. Nery 54
4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 15,55 horas.
Quilos
1 Insolito, V. Andrade 50
(2 Vencimiento, C. Bini 52
2(
(3 Abdin, O. Macedo 48
(4 Tortosa, E. Castillo 55
3(
(5 Platero, J. Portilho 54
(6 Varsovia, A. Araujo 54
4(
(" Hivon, A. Ribas 58
5.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 16,30 horas — (Betting).
Quilos
(1 Penedo, Red. Filho 54
1(
(2 Chilito, A. Figueiredo 56
(3 Iba, C. Bini 54
2(
(4 Araçagy, N. Mota 52
(5 Denbiru', A. Ribas 56
3(
(6 Turuna, S. Batista 52
(7 Florian, J. Tinoco 54
4(8 Colombina, J. Costa 50
(9 Impio, A. Nery 52
6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,05 horas — ("Betting").
Quilos
(1 Veludo, J. Maia 55
1(
(2 Esquilo, E. Castillo 55
(3 Vergel, A. Ribas 55
2(
(4 Escalão, P. Coelho 55
(5 Itamoji, L. Benitez 55
3(6 Jocker, V. Andrade 55
(" Brown Boy, d|correr 55
(7 Lord Polar, n|correrá 55
4(8 Ratnak, A. Barbosa 55
(" Topasio, J. Araujo 55
7.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 17,40 horas — ("Betting").
Quilos
(1 Dóge, E. Castillo 56
1(
(2 Iridio, A. Barbosa 56
(3 Bruno, R. Freitas 56
2(4 Poeta, S. Ferreira 56
(5 Icaro, P. Simões 56
(6 Esfusiante, P. Coelho 56
3(7 Trimonte, A. Ribas 56
(" Indico, X.X. 56
(8 Valco, J. Portilho 56
4(9 Acutanga, J. Morgado 54
(" Coari, N. Linhares 54

SOROSE COM BADIA

Deixou ontem as cocheiras de Paschoal Borroni a nacional Sorose, que deu entrada nas cocheiras de Juan Badia, já habilitado a exercer a profissão, como noticiamos ontem.

Sorose disputará o ultimo pareo de amanhã sob a responsabilidade do profissional ancino.

NA SEMANA VINDOURA

a disputa do G. P. «Cidade do Rio Grande»

Vinte e dois parelheiros anotados na grande carreira do Hipodromo de Independencia — Emperor, entre os inscritos

RIO GRANDE, 2 ("Correio") — Como resultado da fidalguia e da esportividade dos turfistas de Porto Alegre, de São Paulo e do Rio, que acorreram a prestigiar uma vez mais a grande festa do turfe riograndino, o Grande Premio "Cidade de Rio Grande" reuniu, este ano, um numero de inscrições recorde, somando a 22 os anotados, contra 20 confirmações do ano anterior. Está assim satisfeita a grande curiosidade dos turfistas do Estado e, em particular, de Porto Alegre e de Rio Grande, em torno dos participantes da competição maxima do turfe da "noiva do Mar". De parabens o dinamico presidente Fulvio Gaudio, que viu coroado de exito o seu esforço em prol do turfe desta cidade.

A grande prova, que será disputada a 13 do corrente no prado de Independencia, tem o seguinte campo formado:

G. P. "Cidade de Rio Grande": — Cr$ 100.000,00 — 20.000,00 — ...... 10.000,00 — 6.000,00 — 5.000,00 — Distancia: 2.200 metros.
Quilos
1 (1 — CLORO 62
(1 — SOMMELIER 60
(2 — ACHERON 60
(2 — AREADO 50
(3 — CHICO DIABO 48
2 (4 — EMPEROR 60
(5 — HALLAFI 50
(6 — CONSEJO 56
(7 — MARIMOA 53
(8 — VEREADOR 52
3 (9 — BANFIELD 56
(10— GRECIANO 56
(11— MAL VISTO 53
(12— VERONES 52
(13— GUIDO RENI 50
(14— D. ALBERTO 52
4 (15— MAIORAL 52
(15— SADYK 52
(15— OMAHA' 50
(16— OUROPOUCO 54
(17— OXILIA 50
(18— OLEAGE ou MADARIAGA 48

Secção Comercial

PETROLEO EM SÃO PAULO

Não é de hoje que se pesquisa petroleo no Estado de São Paulo. Parece que as maiores esperanças se concentram na ocorrencia do "oleo negro" nesta parte do territorio brasileiro. Com efeito, a descoberta, se realmente consideravel, viria transformar inteiramente o panorama economico do país. Sendo a região mais adiantada da Republica, mais servida de meios de comunicação, quer ferroviarios, quer rodoviarios, seria São Paulo a região ideal para a localização do precioso combustivel, exploravel assim em condições economicamente muito mais interessantes.

Infelizmente, ao homem não é dado combinar estes elementos, ao seu arbitrio. Os poços petroliferos não raro se situam em regiões distantes do globo, como por exemplo no Oriente, e para que sejam atingidos empregam-se vultosos capitais não apenas em oleodutos como em vias de acesso.

Nesses ultimos dias, ressurgiu no noticiario da imprensa a questão do petroleo em territorio paulista. Um reporter esteve em Anhembi, onde, segundo denuncias, haveria uma obra de sabotagem contra os trabalhos de pesquisas que ali vêm sendo levados a efeito pela Companhia Brasileira de Sondagens. "Para a maioria, ou a unanimidade dos moradores de ambas as cidades, Anhembi e Piramboia, — diz textualmente o jornalista — todo o municipio se assentava em extenso e prodigioso lençol petrolifero que borbulhava a poucos metros de profundidade."

Não é contudo esta a opinião de um tecnico da propria Companhia Brasileira de Sondagens. Interrogado, hesitou, mas acabou por confessar que os indicios não são favoraveis à existencia de petroleo na região de Anhembi. E acena com possibilidades mais alem, nos contrafortes da serra de Botucatu.

Para quem conhece o livro de Chester W. Washburne, "Geologia do Petroleo do Estadode São Paulo", escrito em 1935 em Nova York e editado em 1939 pelo Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministerio da Agricultura, em tradução de Joviano Pacheco, estas revelações não causam surpresa. Esse trabalho não é mais do que o relatorio de um geologo contratado pelo governo paulista, pelas alturas de 1927, para estudar o subsolo de nosso Estado, a fim de verificar a possibilidade ou não da existencia do petroleo.

Washburne, em certo trecho de seu estudo, observa: "Conquanto a quantidade de petroleo até aqui encontrada em qualquer dos poços seja comercialmente desprezivel, é preciso lembrar que todos os poços até aqui perfurados foram locados sem referencia à estrutura geologica, nenhum deles foi locado sobre um anticlinal. Portanto, parece que se continua na duvida se existem ou não campos petroliferos de valor comercial no Estado."

Evidentemente, os termos do problema ainda não se alteraram de 1935 para cá. Nenhum verdadeiro escapamento ("seepage") de petroleo ainda se localizou no territorio paulista. As pesquisas, contudo, que aliás demandam esforço e dinheiro, têm sido feitas um pouco "à la diable", sem atender às lições da tecnica e da experiencia dos paises produtores, conforme elucida suficientemente o geologo Washburne.

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Com as mesmas caracteristicas da vespera, funcionou o Mercado de Disponivel, tendo se mantido calmo e com os exportadores classificando o estritamente necessario para completar os compromissos mais prementes.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 94,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 89,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 62,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado e para o Contrato "C" foi calmo no primeiro pregão e estavel no segundo, com apeans 500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta parcial de 9 pontos e baixa de 1 à 6 pontos e fechou com alta de 10 à 24 pontos, com vendas de 31.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 5 à 11 e baixa de 2 pontos e fechou com alta de 21 à 30 pontos, com vendas de 6.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem. Passaram 30.190 sacas, entraram 29.066 sacas, foram embarcadas 5.924 sacas e despachadas 70.262 sacas. Ficaram em "stock" 2.218.003 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 2, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 21.813 sacas, somando, desde 1 do mês 32.221 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou, ontem, sustentado e pouco movimentado, tendo no fechamento, apresentado as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Fevereiro	98,00	98,00
Fevereiro-junho	99,50	99,00
Julho-dezembro	103,00	102,00
Jan.-junho de 1950	104,50	104,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Janeiro	66,00	66,00
Fevereiro-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	69,00	69,00

O Mercado trabalhou estavel.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 3.

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

CONTRATO B

	Aber.	Fech.
Janeiro	70,00	70,00
Fevereiro	67,00	67,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Pariliz.	Paral.

CONTRATO C

	Aber.	Fech.
Janeiro	104,10	104,00
Fevereiro	100,40	100,40
Maio	100,40	100,50
Julho	101,90	102,00
Setembro	102,20	102,30
Dezembro	103,70	103,90
Vendas	500	Nihil
Mercado	Cal.	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	94,50
Tipo 4 duro	89,00
Tipo 5 s/ discrição	62,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 3.

	Sacas
Passagens:	
Dia 3	30.190
No mês até o dia 3	70.539
Desde 1.o de julho	4.348.242
Entradas:	
Dia 3	29.066
No mês até o dia 3	92.555
Desde 1.o de julho	6.716.100
Média 3	30.851
Embarques:	
Dia 3	5.424
No mês até o dia 3	55.783
Desde 1.o de julho	6.705.706
Despachos:	
Dia 3	70.262
No mês até o dia 3	96.064
Desde 1.o de julho	6.766.419
Existencia:	
Dia 3	2.218.003

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 3.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

Vendas e consignações	330.812,10
Selo por verba	1.352.515,80
Impostos	154.986,30
Estampilhas	16.740,50
Posto Fiscal	6.593,60
Total Cr$	1.861.648,30

CAMBIO

S. PAULO

Brasil afixou às seguintes taxas de Durante os trabalhos o Banco do compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,28, Londres (pronta) Cr$ 74,07,14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr.$ 3.82.52; Montevideu, Cr.$ 8.11.48; Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (corôa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41.98; Parias (franco) Cr$ 0.41.13; Berna, vista, Cr$ 4.25.96; Lisboa, vista Cr$ 0.74.41; Corôa checa Cr$ 0.36.76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60.39. La Paz (peso Cr$ 4.44,57. B. Aires (peso) Cr$ 3.92.04; Montevidéu Cr.$ 8.42.24; Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague, Cr$ 3.90.08; Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71; Paris (franco) Cr$ 0.07.11; Berna, vista Cr$ 4.37.38; Lisboa, vista Cr$ 0.75.79 corôa checa Cr$ 0.37.44 Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

TAXAS DE DESCONTOS

Inglaterra, 2%; India, 3%; Estados Unidos 1.1|2%; Belgica, 3.1|2%; Checoslovaquia, 2.1|2%; Dinamarca, 3.1|2% França, 3%; Holanda, 2.1|2%; Italia, 5.1|2%; Noruega, 2.1|2%; Portugal, 2.1|2%; Espanha, 4.1|2%; Suecia, .. 2.1|2%; Suissa, 1.1|2%; Polonia .... 3.1|2%; Rumania, 5%; Nova Zelandia, 2%.

CURSO OFICIAL DE CAMBIO EM 3-2-1949

MERCADO LIVRE

Para curso oficial, a Bolsa de Valores, afixou no dia de ontem, as seguintes taxas:

ways Corporation".

Países	Taxas
nglaterra	75.44.16
Estados Unidos	18,72.00
Suecia	5,21.09
Suiça	4,37.38
Portugal	0.76.79
Belgica	0,12.71
Checoslovaquia	0,37.44
França	0,07.11
Taxa média da libra do mês de janeiro de 1949	75,44.16

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 3.

ABERTURA

Londres	75,44.16
Estados Unidos	18,72.00
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
França	0,07.11
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Montevidéu	8,43.24
Argentina	3,91.22
Chile	0,60.39
Belgica	0,42.71
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	3,90.08
"Ouro 1.000|1.000, grama	20,81.76

TAXAS COMPRA

Letras à Vista

£ 74,07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38

CABO

£ 74,07.14 v|30 Ent. até 60 dias $ 18,38

TAXAS À VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
F. Belgas	0,41.93
F. Argentinos	3,79.95
P. Uruguaios	8,11.48
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquezas	3.83.00
Coroas suecas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

O mercado de valores registrou ontem, vendas num total correspondente a 6.508.659 cruzeiros, sendo de apenas 294.171 cruzeiros, o montante das transações em valores particulares. No tocante aos titulos publicos, as Ferroviarias do Estado, foram os papeis mais negociados, com o registro de tres grandes lotes de 3.370, 1.030 e 703 titulos, vendidos nas mesmas bases dos negocios anteriores. No termo houve a venda de um lote de 3.000 apolices do Estado Ferroviarias (Liquidação em março) a 685 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Em Cr$
Apolices:	
3.370 Est. Ferroviarias	685,00
1.030 Est. Ferroviarias	684,00
703 Est. Ferroviarias	688,00
7 Federais nom.	660,00
1 Federais port.	660,00
12 Federais port.	620,00
494 Unificadas	625,00
20 Unificadas	626,00
65 Municipais "1933"	860,00
91 Mun. (1933) 500,00	430,00
78 Uniformizadas	892,00
9 Populares	193,50
Obrigações:	
Federais de Guerra:	
11 De 5.000,00	3.575,00
81 De 1.000,00	711,00
86 De 500,00	351,00
19 De 200,00	140,00
68 De 100,00	70,00
Letras:	
110 Capital "1913"	70,50
22 Pref. São Bernardo	920,00
Ações:	
863 Cia. Paulista nom.	157,00
100 Cia. Paulista port.	175,00
126 Cia. Carb. Cambui	90,00
40 Cia. Barb. Cambui c| 50%	45,00
425 Bco. Bras. Descontos	200,00
20 Bco. Cruzeiro do Sul	235,00
70 Bco. Comercial	272,00
Debentures:	
150 Cia. Mogiana	122,00

ALGODÃO

S. PAULO

O algodão registrou baixa, no fechamento da Bolsa de Mercadorias, a qual oscilou de Cr$ 3.50 a Cr$ 5,60 em arroba de 15 quilos, com transações limitadas a 5.000 arrobas. O disponivel fechou com preços inalterados. Em Nova York as cotações acusaram alta de 3 a 7 pontos, em libra; tendo o disponivel apresentado alta de 4 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Fevereiro	—	—
Março	224,00	220,00
Maio	—	—
Julho	194,00	190,40
Outubro	192,00	188,00
Dezembro	192,00	189,50
Janeiro	—	—

Negocios realizados:

Para março, 1.000 arrobas a 224,00; para julho, 2.500 arrobas a 191,00; para outubro, 500 arrobas a 192,00; e para dezembro, 1.000 arrobas a 192,00.

MILHO — No termo: — Não cotado. Não houve negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	234,00	235,00
Tipo 3|4	233,00	234,00
Tipo 4	230,00	231,00
Tipo 4|5	225,00	226,00
Tipo 5	218,00	219,00
Tipo 5|6	209,00	210,00
Tipo 6	196,00	197,00
Tipo 6|7	183,00	184,00
Tipo 7	177,00	178,00
Tipo 8	173,00	174,00
Tipo 9	170,00	171,00

Mercado, calmo. Inalterados.

EXPORTAÇÃO 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo):

	Quilos	Quilos
De 1|1 a 1|2	15.416	10.857.940
Em 2|2	—	84.412
Total	15.416	10.942.352

PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

RECIFE, 2.

Preços de Matas, tipo "5":

Compradores	186 0[illegible]
Sertões tipo "5", comp.	20[illegible]

Entradas:

Desde ontem, em scs. de 80 quilos	
Desde 1.o de set. p. pado.	154.783
Exportação	830
Existencia	4.675
Consumo	700

Mercado, estavel.

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias. (Tabela oficial)

Açucar (60 ks.)	
Refinado, filtrado	200,60
Moido, branco	166,70
Cristal	167,60
Somenos	157,70
Demerara do Norte	153,80
Mascavo	145,90
Das usinas do Estado (Posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o jato	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o jato	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	-
Cristais	126,00
Demerara	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50
Entradas: — Desde ontem em scs. de 60 kls.	30.487
— Desde 1.o de setembro p|passado	5.684.340
Exportação	8.255
Existencia	1.441.785
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA

Do Estado, especial .. 1,35

Mercado — Calmo. Inalterado.

ALHO (Quilo)

	Comp.	Vend.
Nacional de primeira	16,00	18,00
Idem, de segunda	14,00	16,00
Idem, de terceira	12,00	14,00

Mercado — Calmo.

AMENDOIM 25 quilos

Tatu', especial	60,00	62,00
Idem, superior	55,00	56,00
Idem, bom	50,00	52,00

Mercado — Calmo.

ARROZ (60 quilos)

Amarelão, benef. extra	340,00	345,00
Idem, especial	325,00	330,00
Idem, superior 4	310,00	315,00
Idem, bom	300,00	305,00
Agulha, benef. extra	315,00	320,00
Agulha, benef. esp.	305,00	310,00
Idem superior	295,00	300,00
Idem, bom	280,00	285,00
Idem, regular	260,00	270,00
Meio arroz	180,00	185,00
Quirera	135,00	140,00

Mercado, calmo. — Baixa de 5 cruzeiros apenas para 1|2 arroz.

BANHA

(60 quilos — Sem cotação.

Mercado: —.

BATATAS

Amarela — 60 quilos

Tipo Pinheiros, esp. p.	100,00	110,00
Idem, de 1.a	70,00	80,00
Idem, de 2.a	50,00	60,00
Idem, de 3.a	30,00	35,00

Mercado — Calmo. — Inalterado.

CAROÇO DE ALGODÃO (15 quilos)

Sem saco.

Tabela Oficial .. 12,00

Mercado.

FARINHA DE TRIGO — 50 kls.

Tabela Oficial.

De Moin. Nac. Pura	291,70
Idem, c| 10 o|o m. amido	279,40
Idem, c| 10 o|o m. raspa	274,00
Norte-americana	202,60

FEIJÃO (60 quilos)

Safras das Aguas.

Bico de Ouro	145,00	150,00
Branco	230,00	240,00
Crumbão	180,00	185,00
Chumbinho, lustroso	140,00	145,00
Idem, opaco, Paraná	150,00	155,00
Jalo	185,00	190,00
Mulatinho	145,00	150,00
Roxinho, Mineiro	210,00	220,00
Idem, Paraná	170,00	190,00

Mercado, calmo. — Baixa parcial de 3 a 5 cruzeiros.

LENTILHAS (60 quilos)

Especial	170,00	180,00
Boa	160,00	170,00

Mercado — Calmo.

MAMONA — Quilo

Miuda, media ou grauda .. 2,15

Mercado — Estavel.

MILHO — 60 Quilos

Amarelinho	100,00	101,00
Amarelo	92,00	93,00
Amarelão	92,00	93,00

Mercado, calmo. — Baixa de 1 cruzeiro para o Amarelinho.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixas de 2 lts. (36 ks. peso liquido) .. 265,70

Idem, caixas de 2 lts. com 36 latas .. 285,30

NOTA: — As cotações do disponivel referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 vols.

DR. LINEU ALVIM COELHO

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar

telefones 2-7987 e 3-3787

S. PAULO

LOTERIA FEDERAL

2 MILHÕES de CRUZEIROS

ATÉ QUE ENFIM!

AMANHÃ

QUARTA-FEIRA

CR.$ 1.500.000,00

Armazens Gerais Columbia S/A.

RELATORIO

Senhores acionistas.

De acôrdo com os dispositivos legais, vem esta Diretoria apresentar o relatorio sobre o desenvolvimento dos negocios sociais durante o ultimo exercicio, assim tambem como submeter à vossa apreciação, o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal.

Para quaisquer esclarecimentos, estaremos sempre à disposição dos srs. Acionistas.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Imoveis — Predios e Terrenos	6.364.680,10	
Prensas e Acessorios	4.488.679,60	
Moveis e Utensilios — Diversos — Maquinismos	728.311,50	
Veiculos e Acessorios	122.246,70	11.703.917,90
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		301.437,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	2.944.683,70	
Deposito Compulsorio — Banco do Brasil S. A.	186.563,80	
Quotas de Obrigações de Guerra	20.800,00	
Cauções	6.359,90	
Selos e Estampilhas	226,20	3.158.633,60
ALMOXARIFADO		
Estoque — Materiais consumiveis		641.662,60
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
C/C — Governo Federal — Taxas Pendentes		559.892,00
Sub-Total		16.365.544,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	40.000,00	
Seguros contra fogo	139.036.000,00	
Seguros contra fogo-predios, prensas, veiculos, moveis e utensilios e Acidentes no trabalho	14.750.680,00	
Mercadorias depositadas	41.179.809,10	195.006.489,10
Total		211.372.033,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de Depreciação	3.188.729,10	
Fundo de Reserva Legal	497.469,50	
Fundo de Retenção — Dec. Lei 9.159	463.164,10	
Lucros e Perdas	888.755,80	15.038.118,50
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	659.392,70	
Contas Transitorias	103.55[illegible],90	
Imposto s/Vendas e Consignações	4.583,70	767.5[illegible]
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Governo Federal — Taxas Pendentes		55[illegible].892,00
Sub-Total		16.365.544,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	40.000,00	
Valores Segurados	139.036.000,00	
Valores Segurados-predios, prensas, veiculos, moveis e utensilios e Acidentes no trabalho	14.750.680,00	
Depositantes c/Deposito	37.629.513,10	
Warrants Emitidos	3.550.296,00	195.006.489,10
Total		211.372.033,10

Diretor Vice-Presidente — JOACHIM J. ESTEVE
Diretor Vice-Presidente — PHILIP GEORGE PULLON
Diretor-Secretario — OSKAR FRIEDRICH LUTERNAUER
Diretor-Superintendente — JAVIER FAUS

Diretor-Gerente — GABRIEL PINHO DA CRUZ
Diretor-Gerente — JORGE BAPTISTA DE CASTRO
Diretor-Gerente — CYRILLO ASAM
Contador — ROBERTO CORAZZA — Reg. DEC. 66.143 — Fls. 23 — Livro 225, 30-4-47

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais — Administração	757.707,70
Impostos e taxas	339.955,00
Juros e descontos	58.683,00
IAPETC — SENAC — SESC — LBA	376.304,10
Fundo de Depreciação	546.148,30
Fundo de Reserva Legal	44.291,10
Saldo que passa para o exercicio seguinte	888.755,80
Cr$	3.011.845,00

CRÉDITO

	Cr$
Saldo não distribuido de Lucros Anteriores	47.224,60
RESULTADO DAS OPERAÇÕES	
Renda: Armazem — Reprensagem	2.964.620,40
Cr$	3.011.8[illegible]

Diretor Vice-Presidente — JOACHIM J. ESTEVE
Diretor Vice-Presidente — PHILIP GEORGE PULLON
Diretor-Secretario — OSKAR FRIEDRICH LUTERNAUER
Diretor-Superintendente — JAVIER FAUS

Diretor-Gerente — GABRIEL PINHO DA CRUZ
Diretor-Gerente — JORGE BAPTISTA DE CASTRO
Diretor-Gerente — CYRILLO ASAM
Contador — ROBERTO CORAZZA — Reg. DEC. 66.143 — Fls. 23 — Livro 225, 30-4-47

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de Armazens Gerais Columbia S. A., após verificarem a exatidão e clareza nos livros, Balanço Geral e demais documentos referentes ao exercicio de 1948, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembléia Geral.

São Paulo, 24 de Janeiro de 1949.

ALBANO CAMARGO JUNIOR
ARMANDO GALLO
ROBERTO OPICE

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 3 DE FEVEREIRO

Extraordinaria da Primeira Camara Criminal

Presidencia do sr. desembargador Manuel Carlos. Secretariada pelo chefe de secção sr. Ciro Rosa.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores, Azevedo Marques, Renato Gonçalves, convocados, Smith de Vasconcelos, Sylos Cintra, e Thomaz Carahal foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES:

23.380 — Presidente Venceslau — Ap., José Rezende Siqueira. Apda. a Justiça. Deram provimento em parte.

21.024 — Santos — Ap., Ralph Placuil. Apda., a Justiça Negaram provimento.

23.393 — Tanabi — Ap., João Estanislau do Herval Martins. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

23.246 — Piraju — Ap., a Justiça. Apdos., Taufic Bernardo da Silva. Negaram provimento.

23.520 — Martinopolis — Ap., José Gonzales. Apda., a Justiça. Resolveram sobrestar o julgamento da apelação até que se efetue a prisão do réo.

23.321 — Santos — Rec. o dr. Juiz de Direito ex-oficio. Recdo, Maximiliano de Andrade. Negaram provimento.

23.461 — Santos — Rec., o dr. Juiz de Direito ex-oficio. Rec., Claudino Antonio Conde. Negaram provimento.

23.133 — Apiai — Ap. Juvenal João dos Santos. Ap. a Justiça. Deram provimento.

23.217 — Franca — Ap., Joaquim Candido Ferreira. Apda. a Justiça. Deram provimento em parte.

23.592 — Agudos — Ap., S. A. Industrias Votorantim. Apdo., Augusto Andreotti. Negaram provimento.

23.790 — São José do Rio Preto — Ap., a Justiça. Apdo., Nelson Benfica. Negaram provimento.

APELAÇÃO:

23.102 — Bananal — Rec. a Justiça. Recdos., Sebastião Corrêa Nunes, Ayres Gomes Loureiro e Benedito Rodrigues.

APELAÇÃO:

23.772 — Araguaçu' — Rec. Juiz de Direito "ex-oficio". Recdo., Antonio Simões. Negaram provimento.

SESSÃO DA SEGUNDA CAMARA CRIMINAL

Presidencia do sr. des. Bernardes Junior. Secretariada pelo chefe de secção sr. Maury Bueno.

A' hora legal, presentes os srs desembargadores, Paulo Costa, Thrasybulo de Albuquerque, foram abertos os trabalhos com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO:

23.514 — Bragança Paulista. — Sus. o M. Juiz da Comarca de Bragança Paulista. — Susdo., o sr. Juiz Auditor da Força Publica do Estado de São Paulo. Adiado a pedido.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO:

22.494 — São Paulo. — Emb., Tomita Marita. — Embda. a Justi. — Rejeitaram os embargos.

APELAÇÃO:

23.386 — Santos. — Ari Silveira da Rocha. — Apda., a Justiça. Deram provimento, em parte, para cancelar o aumento correspondente ao crime continuado, reduzindo a pena de 1 ano e 4 meses de reclusão e 660 cruzeiros de multa.

20.426 — Mogi das Cruzes. — Ap., Joaquim Fernandes da Costa, Apda. a Justiça. Converteram o julgamento em diligencia.

19.831 — Queluz — a Justiça. Apdo., José Fontes. — Deram provimento fixando a pena em dois anos e vinte dias de detenção e concederam sursis.

22.934 — Porto Feliz — Ap. a Justiça. — Apdo., Lauro Maurino. Negaram provimento.

FORUM CRIMINAL

ORDEM DE "HABEAS-CORPUS" IMPETRADA — A favor do dr. Salomão Sejatann e Joaquim de Freitas Vilela, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" sob a alegação de se encontrarem presos os pacientes, à ordem do delegado de Ordem Politica e Social, sem nota de culpa. Para o julgamento do feito foram pedidas informações a quem de direito e marcado o dia de hoje, às 15,30 horas, para a apresentação dos pacientes no Palacio da Justiça.

CONDENADO POR FERIMENTOS CULPOSOS — O juiz da 6.a vara criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, condenou Antonio Camilo, por ferimentos culposos, a 2 meses e 20 dias de detenção.

DENUNCIADOS PELOS 8.o E 10.o PROMOTORES PUBLICOS — O 8.o promotor publico dr. Candido Dias Castejon denunciou: Joaquim Batista Barbosa, por ferimentos culposos, Pedro Nunes, por ferimentos leves; e Emidio José dos Santos, por ferimentos graves.

— Pelo 10.o promotor publico dr. Lio Westim foi denunciado Antonio Soerino Siqueira, por ferimentos culposos.

Adelaide Galvão Bueno e seus filhos, Maria Thereza e Americo; Amelia Galvão Bueno e sua filha Mery; Antonio Dino Galvão Bueno; Alvaro Galvão Bueno, senhora e filhos; Henrique Neves Lefevre, senhora e filhos; Cristiano Stockler das Neves, Adolpho de Camargo Neves, Augusto Stockler das Neves e suas respectivas familias, cumprem o doloroso dever de participar a seus amigos e aos seus parentes, o falecimento de seu querido esposo pai, filho, irmão, cunhado e tio,

MINISTRO AMERICO GALVÃO BUENO,

na cidade de Sidney, no desempenho da missão de Ministro Plenipotenciario do Brasil junto ao Governo do Dominio da Australia, aos 29 de janeiro fluente, e de convidá-los para a missa que será celebrada no Altar-Mór da Igreja Abacial de São Bento, amanhã, dia 5 do corrente, às 9 horas.

Por esse ato de religião e amizade, confessam-se sumamente gratos.

EDITAL

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "ALVARES PENTEADO"

MATRICULAS

De ordem do sr. Diretor, faço ciente aos interessados que, no periodo de 1 a 25 de fevereiro, no horario do expediente, estarão abertas as matriculas para os seguintes cursos: Diurno — Matutino — Das 7,20 às 10,20 — para ambos os sexos — SO'MENTE PARA A 1.a SE'RIE DO CURSO TECNICO DE CONTABILIDADE. — DIURNO — A 'arde, das 12,30 às 16,40, sómente para moças, para os cursos: Comercial Basico e Tecnicos de Contabilidade e de Secretariado. — NOTURNO, das 19,45 às 22,45, SO'MENTE PARA RAPAZES — Curso Tecnico de Contabilidade.

Os alunos promovidos em 1.a época terão seus lugares garantidos apenas até 19 de fevereiro.

EXAMES DE ADMISSÃO

As inscrições para exames de admissão ao 1.o ano do curso comercial Basico, diurno, estarão abertas de 1 a 14 de fevereiro. As provas serão realizadas na segunda metade do mesmo mês e constarão de exames escritos e orais de Português, Aritmetica, Geografia Geral e Historia do Brasil. As candidatas deverão apresentar, no ato de inscrição, certidão de nascimento (onze anos completos ou a completar até 30 de junho), atestado medico e de revacinação recente.

DOCUMENTOS PARA MATRICULA

Cursos tecnicos de Contabilidade ou de Secretariado: certidão de nascimento, atestados medico, de vacina e de idoneidade moral um dos seguintes documentos: certificado de conclusão do curso Propedeutico, diploma do curso comercial Basico, devidamente registrado ou o seu historico escolar completo, certificado de curso ginasial ou de licença classica ou cientifica, diploma de curso normal ou guia de transferencia acompanhada de copia de todos os cursos anteriores, e 2 fotos 3 x 4.

Aos portadores de diploma de curso normal será exigido exame de Inglês.

Todos os documentos deverão ter a firma reconhecida em Tabelião desta Capital.

De conformidade com a Lei do Serviço Militar, os alunos com 17 anos completos, ou a completar em 1949, deverão fazer prova de se acharem em dia com o serviço militar.

São Paulo, 21 de janeiro de 1949.

HORACIO BERLINCK CARDOSO — Secretario Geral.

Industria Plasticos "Rondon" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas desta Sociedade, a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinaria no dia 9 de março p. futuro, às 9 horas, na séde social, nesta capital, à rua Thiers ns. 525,533, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a prestação de contas da Diretoria, Relatorio, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal; eleição do Conselho Fiscal para o novo exercicio e fixação de honorarios para seus membros efetivos; outros assuntos de interesse social.

A disposição dos srs. acionistas, encontram-se na séde da Sociedade os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto- Lei n. 2.627.

São Paulo, 1 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

DIAS MARTINS S. A. MERCANTIL E INDUSTRIAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Estão convidados os senhores Acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no dia 15 de março de 1949, às 15 horas, na sede social à rua Antonio Paes, n. 52, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas do exercicio de 1948, eleição dos Membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949,, fixação dos honorarios dos mesmos e interesses gerais.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social os documentos mencionados no art. 99 do Decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 3 de fevereiro de 1949.

(a) Alberto Dias
Diretor-Presidente

COUPON RECLAME

Carta Patente p. 163
Sorteio realizado ontem
COUPON GRATUITO

VALOR EM MERCADORIAS		
05.205	Cr.$	69,00
06.951	Cr.$	200,00
19.159	Cr.$	100,00
19.802	Cr.$	50,00
11.527	Cr.$	31,50
12.673	Cr.$	23,00
11.164	Cr.$	20,00
22.664	Cr.$	20,00

ESTUDE A LINGUA PORTUGUÊSA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2567

ESCRITORIO — VENDE-SE

Vende-se um, completamente montado, em ampla sala, contendo maquinas de escrever, arquivos, cofre forte, terno estofado, tapetes e demais utensilios. Alugel modico. Ver e tratar à rua Silveira Martins, 152, 7.o andar, sala 33, das 14 às 17 hs.

GRAFICA MARTINI S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 10 de março de 1949, às 15 horas, na séde social, à rua Martiniano de Carvalho, 274, nesta capital, a fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço, e demais contas e parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercicio de 1948, bem como proceder a homologação da ata de 5 de agosto de 1948, da Diretoria, dispondo sobre a distribuição de dividendos, referentes ao exercicio de 1947.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social, para serem examinados, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940:

a) relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, e os principais fatos administrativos;

b) copia do balanço e copia da conta de lucros e perdas;

c) parecer do conselho fiscal.

São Paulo, 2 de fevereiro de 1949.

GINO MARTINI — Diretor-presidente.

FLORINDO PASTORELLO S/A. COMERCIO E INDUSTRIA

LINS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 de fevereiro pf. em sua séde social à rua Luiz Gama n. 500, na cidade de Lins, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre:

a) Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demais contas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949 e fixar os seus honorarios;

c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Acham-se na séde social, à disposição dos senhores acionistas para serem examinados, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto Lei n. 2627, de 26-9-1940.

Lins, 28 de janeiro de 1949.

FLORINDO PASTORELLO — Presidente.

CIA. IMOBILIARIA E MERCANTIL ANCHIETA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 5 de março p. f., às nove horas, na séde social, à rua Conselheiro Crispiniano n. 154, 1.o andar, a fim de tomarem as contas da Diretoria, examinarem e discutirem o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948, sobre eles deliberando, e procederem, em seguida, à eleição da Diretoria apra o quadrienio 1949 a 1952, e à do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949.

Ficam, desde já, à disposição dos srs. acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 28 de janeiro de 1949.

LICIO R. MIRANDA — Vice-Presidente.

SÃO PAULO AUTO-ONIBUS IMPORTADORA, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De acordo com o disposto no artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, ficam os senhores acionistas inteirados de que se acham à sua disposição, na séde social, à rua Maria Tereza n. 125, os seguintes documentos: — a) relatorio da diretoria sobre os negocios sociais em 1948; b) copia do balanço e da conta de lucros e perdas; c) copia do parecer do Conselho Fiscal.

Outrossim, ficam os senhores acionistas convocados para a assembléia geral ordinaria, a realizar-se na séde social, no dia 7 de março do corrente ano, às 16 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — a) balanço, conta de lucros e perdas, relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948; b) eleição da Diretoria, membros do Conselho Fiscal e suplentes respectivos; c) outros assuntos de interesse geral.

São Paulo, 1 de fevereiro de 1949.

EDUARDO PELLEGRINI — Presidente.

Companhia Paulista de Louça Esmaltada

37.o RELATORIO

Senhores Acionistas:

Vimos submeter à vossa apreciação e deliberação, de acôrdo com as disposições legais e estatutarias, o Balanço Geral, a demonstração da conta de Lucros e Perdas, as contas e átos da nossa gestão, relativos ao exercicio encerrado a 31 de dezembro de 1948, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

O lucro liquido do exercicio montou a Cr$ 3.596.523,00, sendo levadas ao Fundo de Reserva Legal e ao Especial, as importancias respectivamente de Cr$ 179.826,20 e Cr$ 200.000,00.

Além da gratificação estatutaria de 5% aos nossos empregados, foi estabelecida outra, de carater suplementar, de Cr$ 130.000,00, já distribuida em parte por ocasião do Natal. A Diretoria atribuiu-se a porcentagem estatutaria de 10% e aos acionistas reservou-se o Dividendo de Cr$ 1.200.000,00, correspondente a 10% do Capital.

Foi deixado em Lucros Suspensos o total de Cr$ 1.200.000,00; e para o exercicio seguinte o saldo de Cr$ 312.637,80.

Consignando aqui os nossos agradecimentos a todos aqueles que prestaram sua colaboração nos trabalhos de fábrica, escritório e expedição, ficamos ao dispôr dos Senhores Acionistas para qualquer outro esclarecimento.

São Paulo, 18 de janeiro de 1949

(a.) **Adriano Couto de Barros**, Diretor-presidente
(a.) **Argemiro Couto de Barros**, Diretor-superintendente
(a.) **Mario Couto de Barros**, Diretor-secretario
(a.) **Antonio Carlos Couto de Barros**, Diretor-gerente
(a.) **José Couto de Barros**, Diretor-tesoureiro

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO:				
BENS IMÓVEIS (Edificios, Instalações e Terrenos)		14.681.484,20		
VALORES MÓVEIS (Maquinismos, Moveis e Utensilios, Veiculos)		988.669,10	15.670.153,30	
CAUÇÕES			4.630,00	15.674.783,30
DISPONIVEL:				
CAIXA			52.816,60	
BANCOS			403.178,00	455.994,60
REALIZAVEL:				
a curto prazo:				
CONTAS CORRENTES		1.260.817,70		
BANCO BRASILEIRO P/AMERICA DO SUL c/cupons		19.122,70		
EXISTENCIAS (Estoque de materia prima, produtos e outros)		4.576.634,40	5.856.574,60	
a longo prazo:				
BENS IMÓVEIS (Predios de Renda e Terrenos Diversos)		1.211.750,80		
AÇÕES DE OUTRAS EMPRESAS		60.000,00		
OUTROS INVESTIMENTOS (Depósito de Garantia e Compulsório no Banco do Brasil e Obrigações de Guerra)		1.489.520,00	2.761.270,80	8.617.845,60
RESULTADOS PENDENTES:				
Valores contingentes:				
IMPOSTO DE RENDA SOBRE AÇÕES AO PORTADOR — a recuperar			58.694,70	
Valores de aplicação:				
DEPÓSITO PARA IMPOSTO DE CONSUMO	5.843,60			
SELOS DE VENDAS MERCANTIS	3.036,40			
SELOS E ESTAMPILHAS	1.760,20	10.640,20		
SEGUROS A VENCER		11.946,10	22.586,30	81.281,00
				24.829.904,50
VALORES COMPENSADOS:				
AÇÕES CAUCIONADAS			100.000,00	
DIVERSAS CONTAS			516.310,50	616.310,50
			Cr$	25.446.215,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL:				
Capital e Reservas:				
CAPITAL — 60.000 ações de Cr$ 200,00			12.000.000,00	
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL				
Anterior	1.445.720,80			
Deste Balanço	200.000,00	1.645.720,80		
FUNDO DE RESERVA, legal				
Anterior	981.229,60			
Deste Balanço	179.826,20	1.161.055,80		
RESERVA COMPULSORIA		871.567,50	3.678.344,10	
Provisões:				
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO				
Anterior	1.248.846,80			
Deste Balanço	122.502,10	1.371.348,90		
FUNDO DE RENOVAÇÃO DE MAQUINISMOS E INSTALAÇÕES		58.704,50	1.430.053,40	17.108.397,50
EXIGIVEL:				
a curto prazo:				
CONTAS CORRENTES — acionistas		3.601.165,00		
CONTAS CORRENTES — fornecedores e outros		200.569,50		
CONTAS A PAGAR		209.801,40	3.911.535,90	
INSTITUTO DE PREVIDENCIA, SESI serv. alimentação, MENS. OP. SINDIC. e OP. IMP. SINDICAL			25.510,10	
SALARIOS, ABONOS, REPOUSO e HONORARIOS A PAGAR			201.163,00	
DIVIDENDOS — 27.o dividendo		1.200.000,00		
PORCENTAGEM DA DIRETORIA		359.652,00		
GRATIFICAÇÕES A PAGAR		208.864,20	1.768.516,20	5.906.725,20
RESULTADOS PENDENTES:				
ÁGIO PROVISORIO SOBRE OBRIGAÇÕES DE GUERRA		140.166,50		
RESERVA PARA CONTAS DUVIDOSAS		124.500,00		
IMPOSTOS A PAGAR, (sobra de reserva anterior, a ser destinada)		37.477,50	302.144,00	
LUCROS SUSPENSOS — de 1948			1.200.000,00	1.502.144,00
LUCROS E PERDAS:				
Saldo que passa para o exercicio seguinte				312.637,80
				24.829.904,50
VALORES COMPENSADOS:				
DEPÓSITO DA DIRETORIA			100.000,00	
DIVERSAS CONTAS			516.310,50	616.310,50
			Cr$	25.446.215,00

São Paulo, 31 de dezembro de 1948

(a.) **Adriano Couto de Barros**, Diretor-presidente
(a.) **Antonio Carlos Couto de Barros**, Diretor-gerente
(a.) **Argemiro Couto de Barros**, Diretor-superintendente
(a.) **Mario Couto de Barros**, Diretor-secretario
(a.) **José Couto de Barros**, Diretor-tesoureiro
(a.) **Wilson da Silva Souza**, **Contador** (C.R.C. 890)
(a.) **Constantino Montesano**, Auditor (C.R.C. 1.357)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

HONORARIOS DA DIRETORIA, ORDENADOS, GRATIFICAÇÕES, ASSISTENCIA MÉDICA E SOCIAL, AUXILIOS E DONATIVOS E CONTRIBUIÇÕES LEGAIS			920.876,10	
IMPÓSTOS (Federais, Estaduais, Municipais e Sindical)			565.374,80	
DESPESAS GERAIS			128.873,90	
DEPRECIAÇÕES			122.502,10	
JUROS PASSIVOS			78.177,80	
SEGUROS			51.685,30	
CONSELHO FISCAL			3.600,00	1.871.090,00
				1.871.090,00
SALDO:				
Anterior	108.957,20			
Reversão de Fundos	80.000,00			
Lucro deste Balanço	3.596.523,00			
	3.785.480,20			
assim distribuido:				
FUNDO DE RESERVA, legal		179.826,20		
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		200.000,00		
DIVIDENDOS — 27.o dividendo		1.200.000,00		
PORCENTAGEM DA DIRETORIA		359.652,00		
GRATIFICAÇÕES, estatutarias	179.826,20			
idem, suplementar	130.000,00			
Total	309.826,20			
Importancia já distribuida (—)	100.962,00	208.864,20		
RESERVA PARA CONTAS DUVIDOSAS		124.500,00	2.272.842,40	
LUCROS SUSPENSOS — Importancia reservada para oportuna aplicação			1.200.000,00	3.472.842,40
Saldo que passa para o exercicio de 1949				312.637,80
			Cr$	5.656.570,20

CREDITO

Saldo anterior			108.957,20
RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS:			
PRODUTOS — Lucro verificado		5.199.918,80	
LUCROS DIVERSOS:			
Eeventuais		25.816,20	5.225.735,00
RENDA DE CAPITAL NÃO EMPREGADO NA INDUSTRIA:			
Juros de Obrigações de Guerra	45.219,70		
Juros Bancarios	11.718,20	56.937,90	
Renda de Aluguéis		183.440,10	
Dividendos de outras empresas		1.500,00	241.878,00
REVERSÃO DE FUNDOS:			
Reserva para contas duvidosas			80.000,00
			5.656.570,20
		Cr$	5.656.570,20

São Paulo, 31 de dezembro de 1948

(a.) **Adriano Couto de Barros**, Diretor-presidente
(a.) **Antonio Carlos Couto de Barros**, Diretor-gerente
(a.) **Argemiro Couto de Barros**, Diretor-superintendente
(a.) **Mario Couto de Barros**, Diretor-secretario
(a.) **José Couto de Barros**, Diretor-tesoureiro
(a.) **Wilson da Silva Souza**, **Contador** (C.R.C. 890)
(a.) **Constantino Montesano**, Auditor (C.R.C. 1.357)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Sonselho Fiscal da Companhia Paulista de Louça Esmaltada, no exercicio de suas funções legais e estatutarias, tendo estudado todos os negócios e operações sociais do exercicio de 1948 e examinado detidamente o Balanço Geral, o inventario, a demonstração da conta Lucros e Perdas, e as demais contas e átos dos Diretores, com a competente documentação, declaram haver encontrado tudo em perfeita ordem, pelo que são de parecer que pode a Assembléia Geral aprova-los.

São Paulo, 18 de janeiro de 1948

(a.) PEDRO DE ASSIS OLIVEIRA
(a) J. C. ALVARES JR.
(a.) JORGE DE ANDRADE MAIA

Laboratorio Alvim & Freitas S/A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde da Sociedade, à rua Wencesiau Braz, 78 — 1.o andar — Sala 14, nesta capital, os documentos de que trata o art. 99 do decrêto-lei n. 2627 de 26-9-1940.

Laboratorio Alvim & Freitas S. A.

São Paulo, 2 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

FRIGORIFICO CRUZEIRO S. A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Frigorifico Cruzeiro S. A., com séde social à rua Libero Badaró n. 119 — 7.o andar, nesta capital, comunica aos srs. acionistas que se acham à sua disposição os documentos a que se refere o art. 99 de Decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 1 de fevereiro de 1949.

O Diretor Presidente — JOSE' DA SILVA GORDO.

AG NTES PARA O INTERIOR

Importante Cia. precisa em todas as cidades e Vilas. Ambos os sexos. Otimas condições. Mesmo nas horas vagas. Escrever à Cia. Brasil. Caixa Postal 3717. S. Paulo.

INDUSTRIA DE PNEUMATICOS FIRESTONE S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 21 de fevereiro de 1949, às 15 horas, na séde social, na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio findo em 31 de outubro de 1948, bem assim, elegerem a Diretoria, o Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949.

Santo André, 2 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, à rua Alvares Penteado n. 176, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 4 de fevereiro de 1949.

DR. JOSE' DA CUNHA JUNIOR — Diretor-Presidente.

JOSE' ALFREDO DE ALMEIDA — Diretor-Superintendente.

AMADOR AGUIAR — Diretor-Gerente.

DR. CARLOS DE MORAIS BARROS — Diretor Adjunto.

DONATO FRANCISCO SASSO — Diretor Adjunto.

Cia. de Terrenos e Melhoramentos de Santos

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, à rua 15 de Novembro n. 200 — 5.o andar — salas ns. 1 a 3 — o Relatorio, o Balanço e a conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio findo de 1948, apresentados pela Diretoria e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, nos termos do Artigo 99 do Decreto Lei n. 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 1.o de fevereiro de 1949.

a) SAMUEL JUNQUEIRA FRANCO — Diretor.

JOSE' DE OLIVEIRA LEITE — Diretor.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sexta-feira, 4 de Fevereiro de 1949 | N. 28.476

EM FOCO O PROBLEMA DA CARNE

Solicitará o adiamento da execução do plano de abastecimento em São Paulo

SO' A ABUNDANCIA DO PRODUTO ELIMINARA' O CAMBIO NEGRO — DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DE HIGIENE DA PREFEITURA À REPORTAGEM DO "CORREIO PAULISTANO"

Falando à reportagem do "Correio Paulistano" após a reunião do secretariado municipal com o prefeito Asdrubal Cunha, o secretario de Higiene da Prefeitura, declarou que vem desenvolvendo esforços para que se adie em São Paulo a aplicação do Plano de Abastecimento de Carne, elaborado pelo Ministerio da Agricultura e em vigor desde o dia 1.o deste mês. Aliás, sobre o assunto, conversara com o prefeito, colocando-o a par do problema da distribuição de carne em São Paulo. Passando a vigorar as determinações do mencionado plano, a Secretaria de Higiene foi forçada a restabelecer o regime de quotas atribuidas tanto aos marchantes como aos frigorificos, cabendo àqueles, como em outros tempos, quarenta por cento da matança e distribuição e a estes 60 por cento. Como na época da seca marchantes novos passaram a operar em Carapicuiba, recebendo quotas para abate de gado, no atual regime lhes foram atribuidas tambem percentagens no abate atual.

A LIBERAÇÃO E' NECESSARIA

"A experiencia que temos do problema de abastecimento de carne em nossa capital — afirmou o sr. Paulo Ribeiro da Luz — nos conduziu à certeza de que a liberação é necessaria. Vimos que até há bem pouco tempo, a população podia contar com carne em abundancia, sem ter a preocupação de enfrentar o cambio negro. Num regime de fartura, não há lugar para essas manobras excusas. Sentindo-se explorados, os consumidores têm a certeza de que em outros estabelecimentos encontram o produto de boa qualidade, ao preço de tabela. Num regime de quotas, é bem possivel que dentro de alguns dias tenhamos conhecimento de fatos lamentaveis, a despeito de uma fiscalização eficiente que deve ser mantida pelo poder publico. De nossa parte, isto é, da parte da Secretaria de Higiene, forçoso é reconhecer que não estamos em condições de realizar isoladamente essa fiscalização no varejo com absoluto exito, de vez que em nossa capital, existem cerca de mil açougues e casas de carne. Tais estabelecimentos se localizam nas zonas mais afastadas e dificilmente seus proprietarios que praticassem o cambio negro poderiam ser fiscalizados. O problema é complexo e infelizmente muitas pessoas não pretendem colaborar, sujeitando-se a pagar preços além da tabela apenas porque são servidas mais comodamente. O ideal seria que todos cooperassem, denunciando seus fornecedores inescrupulosos, a fim de que fossem tomadas providencias repressivas e energicas.

Para uma fiscalização rigorosa, porém, necessitamos de um esforço conjunto: da Policia, da Comissão Estadual de Preços, da Comissão Municipal de Preços e da Secretaria de Higiene.

O melhor remedio não está, todavia, em fiscalizar, mas em permitir que o povo disponha do produto em abundancia porque assim, ele mesmo fiscaliza e escolhe os fornecedores de sua preferencia. Um corte de 20 por cento sobre o abastecimento até 31 de janeiro tem sérias consequencias e póde mesmo determinar o ressurgimento das filas que, na época do racionamento, se estendiam em frente aos açougues.

PEDIRA' O ADIAMENTO DA EXECUÇÃO DO PLANO

"Sou de opinião que o Plano de Abastecimento elaborado pelo Ministerio da Agricultura e em vigor há tres dias deve ter sua execução adiada para o ano que vem, pelo menos na parte que se refere a São Paulo, onde existia há bem pouco tempo abundancia do produto. Desenvolverei esforços com esse objetivo, solicitando mesmo ao ministro da Agricultura essa providencia de alto sentido economico, pois o povo receberá beneficios e a pecuaria o estimulo para que aumente a produção de gado. Lucram assim produtores e consumidores. Se o nosso apêlo for considerado, teremos de novo abundancia de carne bovina; se não o for, continuará vigorando o regime de quotas tanto em Carapicuiba como no Tendal Unico da Prefeitura", concluiu o secretario de Higiene da Prefeitura.



OS BURACOS DA AVENIDA JABAQUARA — A Avenida Jabaquara está toda esburacada na parte do asfalto; são buracos enormes e profundos, que constituem gravíssimo perigo, acarretando, por outro lado, sérios prejuizos aos veiculos e mais ainda aos onibus que ali transitam. De vez em quando como agora, a Prefeitura resolve consertar o asfalto, mas acontece que os reparos são muito mal feitos e o material empregado é da mais baixa qualidade. Tanto isso é certo, que logo após os consertos, basta que o sol esquente um pouco mais, para que a massa dos reparos se solte e reapareçam os buracos. Ao longo de toda avenida aliás muito movimentada com duas linhas de onibus, há buracos que não acabam mais.

No dia 1, um bombeiro foi vitima dos buracos da avenida Jabaquara. Pilotava uma motocicleta com alguma velocidade, tendo que se desviar de um deles quase perdeu o equilibrio, eis que depara com mais outros buracos. Resultado: a quéda foi violentissima, batendo com a cabeça no asfalto de tal forma que o seu capacete chegou a ficar amassado. Ferido gravemente, foi removido para o Hospital Militar.

A Prefeitura deve tomar sérias providencias para acabar com a buraqueira da avenida Jabaquara, levando em conta que os reparos não dão resultados e só podem dar maiores despesas, porque não duram sequer alguns dias...

A Prefeitura construirá casas operarias para abrigar os ocupantes das atuais favelas

O primeiro grupo de 175 residencias populares, a ser edificado na Barra Funda, deverá estar concluido dentro de 90 dias -- Carateristicas do projeto

Acaba de ser aprovado o projeto para a construção, por conta da Prefeitura, de 175 casas operarias, em terreno municipal situado na Barra Funda, entre as ruas Cristina Tomaz, Sergio Tomaz e General Flores. Tratando-se de iniciativa do eng. Alfredo Giglio, diretor do Departamento de Arquitetura e um dos mais incansaveis batalhadores em prol da construção de casas populares para substituir as "favelas", a nossa reportagem procurou s. s. para obter maiores esclarecimentos a proposito do assunto.

— O projeto está completo — inicia o sr. Alfredo Giglio — nele estando previsto tudo, o necessario para que se inicie, com esse primeiro grupo de casas operarias, o exterminio de todas as favelas que existem em S. Paulo. A idéia se origina da necessidade verificada de se extinguirem definitivamente as favelas que vêm proliferando em nossa capital, em consequencia da grave crise de habitações que vimos sofrendo. As favelas constituem aglomerados anti-higienicos, ameaçando constantemente a saude geral em virtude das pessimas condições sanitarias.

— Com a extinção das habitações improvisadas que enxameiam pelos terrenos baldios, evitar-se-iam surtos de molestias diversas, bem como o mal estar social, construindo-se moradias condignas à vida dessa pobre gente, não somente as projetadas no presente estudo, mas de muitas outras. Não ha duvida de que o problema e sua resolução competem diretamente à Municipalidade, pois ela é incumbida de zelar por toda a população, e esses quistos anti-higienicos devem ser eliminados pela Prefeitura, que deve, em colaboração com o particular, contribuir para que seja superada a crise de habitações e que se possa oferecer ao humilde trabalhador moradia digna e higienica, mediante modica retribuição a titulo de aluguel.

— Em nossa opinião — acentua o diretor do Departamento de Arquitetura — acreditamos que à Prefeitura compete disseminar os agrupamentos de casas operarias por todos os bairros da capital onde possua ou venha a possuir terrenos em condições de ser neles construidas tais residencias.

As casas previstas no presente plano serão objeto de concorrencia publica e, de acordo com os planos, deverão estar concluidas dentro de noventa dias. A construção será de alvenaria de tijolos, disposta em fileira de dez casas, com os fundos convergindo para um quintal comum, dotado de instalações sanitarias e tanques para roupa, tambem para uso comum. Pela Prefeitura será exercida rigorosa fiscalização para a conservação da limpeza e asseio de todas as dependencias, assim como se zelará pelas condições sanitarias do conjunto, através da visita periodica de educadoras sanitarias. O custo de cada casa está orçado em Cr$ 1.234 cruzeiros, inclusive a despesa de administração, de 10%.

Aumento para o pessoal da Light

RIO, 3 (Asapress) — Com relação ao aumento do pessoal da Light, informa-se hoje que o ministro do Trabalho dirigiu-se ao prefeito do Distrito Federal, ministro da Viação, governador de S. Paulo e prefeito de Santos, no sentido de ser dado cumprimento ao despacho do presidente Dutra no caso, recomendando ainda que sejam postas em execução as decisões tomadas no referido processo.

Os academicos de Direito vão impetrar mandado de segurança contra a suspensão que lhes foi aplicada

A Congregação, reunida ontem, nomeou uma comissão para informar sobre o recurso dos alunos punidos — Os academicos consideram uma contemporização a resolução de ontem — Muitas reservas nas Arcadas — Outras notas

Perdura o impasse criado com a suspensão dos alunos da Faculdade de Direito. Quanto ao abono de faltas o assunto está, praticamente, resolvido, o que ainda não aconteceu, mesmo com a reunião de ontem da Congregação da Faculdade, que teve inicio às 15 horas, terminando depois das 17 horas. Na reunião em apreço, foram discutidos varios assuntos referentes à escola, como o caso da frequencia dos professores, substituição de alguns deles e outros de certa importancia.

COMISSÃO PARA INFORMAR SOBRE O RECURSO

O que mais desperta interesse, por dizer respeito à suspensão do presidente do C. A. XI de Agosto e de mais tres academicos era o recurso interposto pelos estudantes. Debatido o assunto, falaram diversos professores, concluindo-se pela nomeação de uma comissão a fim de informar sobre o recurso e, depois dessa providencia, enviar o processo ao Conselho Universitario. A comissão é formada pelos professores: — Basileu Garcia, Siqueira Ferreira, Jorge Americano e Teotonio Monteiro de Barros Filho. O professor Avino de Lima, diretor da Faculdade, em exercicio, prestou essas informações à imprensa. Interrogado pela nossa reportagem sobre o prazo para a comissão informar, declarou que não havia tempo estabelecido, mas que as informações seriam dadas no mais breve espaço de tempo possivel.

Quer dizer que nada ficou resolvido, ou, por outra, foi adiada a solução final do caso, o que pelos alunos foi interpretado como mais uma contemporização que lhes é totalmente prejudicial.

OS ALUNOS SUSPENSOS VÃO IMPETRAR MANDADO DE SEGURANÇA

Após conhecido o resultado da reunião da Congregação da Faculdade de Direito, notou-se certo descontentamento entre os alunos e mesmo alguma agitação e revolta. Alguns, não conformados com o que consideram contemporização, a fim de que os suspensos não façam exames em segunda época, pretendem impetrar mandado de segurança contra o ato de suspensão de tres alunos, já que o quarto terá sua pena vencida nesta data. Os suspensos são Antonio Rogé Ferreira, presidente do Centro Academico "XI de Agosto", suspenso por dois anos, José Lacerda e Alfredo de Barros Nogueira. Podemos garantir aos leitores que o mandado de segurança, a menos que haja uma modificação na atitude de alguns alunos hoje, será impetrado ainda nesta tarde. Essa medida visa permitir aos academicos suspensos fazerem exames de segunda época.

APOIO AO PRESIDENTE DO C. A. "XI DE AGOSTO"

Na assembléia de anteontem do C. A. "XI de Agosto" os academicos apoiaram a atitude do seu presidente, o estudante Rogé Ferreira, ao permitir que uma aluna prestasse exames de segunda época.

Concordam os industriais em que seja liberado o oleo de amendoim

RESOLUÇÕES TOMADAS ONTEM PELO SECRETARIO DO TRABALHO — DEFESA DOS PREÇOS

O secretario de Trabalho recebeu ontem os representantes das industrias de oleo que lhe solicitaram a suspensão das licenças de importação de oleo de amendoim.

Ponderaram os interessados que, esgotados os "stocks" existentes, haveria uma nova alta do preço do produto, o que contrariaria os interesses dos consumidores.

No entanto, o sr. José João Abdala, embora julgasse ponderavel a razão apresentada, argumentou que tal não poderia suceder, uma vez que o amendoim da nova safra chegara a tempo de suprir o mercado, impedindo que haja a elevação dos preços do oleo.

Por outro lado, — ponderou ainda o titular da pasta do Trabalho — é necessario que se dê escoamento aos "stocks" de amendoim e oleo de amendoim existentes no Estado, a fim de que não caia o preço para o produtor, criando a desesperança no lavrador, e consequente esmorecimento da produção. Se isso acontecesse, não teriamos o problema de preço este ano, mas no ano vindouro, e com todas as dificuldades provenientes de uma baixa produção.

E' necessario, portanto, que se exporte o excedente, para manter, este ano, os preços para o produtor, e no futuro os preços para o consumidor.

Esclareceu ainda o sr. José João Abdala que a politica economica praticada por sua secretaria, com relação ao amendoim e seus produtos, é orientada no sentido de manter o preço do amendoim "in natura" na base de 50 cruzeiros o saco de 30 quilos. A suspensão das exportações, no momento, poderia por em risco esse proposito, derrubando o preço na origem.

LIBERAÇÃO DO OLEO DE AMENDOIM

A seguir, o secretario do Trabalho consultou as classes interessadas quanto à oportunidade de se iniciar, paulatinamente, a liberação do oleo de caroço de algodão.

A medida, segundo esclareceu aquela autoridade, parece-lhe oportuna, uma vez que os preços do oleo de amendoim baixaram a ponto de seus niveis se encontrarem mais ou menos à mesma altura dos de caroço de algodão. Assim, não mais se justifica o controle para o consumidor.

O abastecimento do produto, por outro lado, regularizou-se, pois grande numero de consumidores utiliza-se, agora, do oleo de amendoim, o que fez com que o oleo de algodão, embora em quantidade inferior, supra o consumo. Os industriais não se mostraram contrarios à medida.

Dessa forma, o sr. José João Abdala, ao que soubemos determinou que se ultimassem os estudos a respeito.

CALOROSA RECEPÇÃO AOS TRIPULANTES DO "ANGELO DE BIMBI" NO INTERIOR DO ESTADO

Como decorreu a visita a Catanduva, Campinas e Jundiaí — O programa para hoje

A bordo de um "DC-3", de propriedade do sr. Francisco Pignatari, os aviadores Bonzi e Lualdi excursionaram ontem pelo interior do Estado, visitando Catanduva, Campinas e Jundiaí. Acompanhados de numerosa caravana, os intrepidos tripulantes do "Anjo das Crianças", que vêm de atravessar o Atlantico num minusculo aparelho para angariar donativos para 15.000 crianças italianas mutiladas de guerra e localizadas em Milão, chegaram à cidade de Catanduva, onde foram alvos de carinhosa e expressiva manifestação por parte da população. Externando sua impressão sobre os moradores dessa cidade, os dois aviadores foram unanimes em ressaltar o espirito franco e bondoso desses brasileiros que lhes deram as maiores provas de afeição.

De Catanduva rumaram para Campinas onde aterrisaram às 13,40 portanto vinte minutos antes da hora programada. Mesmo assim grande numero de pessoas se encontrava no campo de aviação, onde se tornaram a repetir as manifestações de apreço aos arojados aviadores. De Campinas rumaram para Jundiaí onde, entre outras solenidades, procederam ao batismo do "Anjo das Crianças", o primeiro avião doado pela Campanha Nacional de Aviação à vizinha cidade. Em declaração ao "Correio Paulistano", Bonzi e Lualdi manifestaram-se emocionados com essa prova de carinho do povo brasileiro que assim perpetuava o nome do avião com que fizeram a travessia do Atlantico, demonstrando o espirito de solidariedade e altruismo para com as pequenas e indefesas vitimas da guerra.

De regresso a esta Capital, à tarde foram Bonzi e Lualdi recepcionados com um coquetel intimo pelo casal Nelson Coutinho, em sua residencia.

Às 22 horas a Comissão de Recepção ofereceu aos aviadores um jantar na "boite" Oasis, ao qual compareceu grande numero de pessoas da nossa sociedade e da colonia italiana.

O PROGRAMA DE HOJE

Em prosseguimento ao programa elaborado para recepcionar os aviadores Leonardo Bonzi e Maner Lualdi, será rezada, hoje, às 11 horas, missa em ação de graças na Igreja de N. S.

(Continua na 2.a página).

O Paulistinha PP-GCX continua desaparecido

Conforme noticiámos ontem, um avião Paulistinha PP-GCX que participou da revoada à São José dos Campos na tarde de 31 ultimo, em homenagem ao "Angelo dei bimbi", não retornou à base do campo de Marte.

As pesquisas empreendidas na região em que provavelmente se deveria ter dado o pouso forçado do Paulistinha, não haviam dado resultado até as ultimas horas da tarde de ontem.

A 4.a Zona Aérea e o Aeroclube de S. Paulo estão envidando esforços. As radio-emissoras estão lançando avisos.

O PP-GCX estava pilotado pelo sr. Ubaldo Zommer Neto e levava como passageiro a srta. Josefina Ricota.

Golpe preparado para eliminar do mercado externo a concorrencia do nosso oleo de caroço de mamona

COLABORAÇÃO DA TECNICA ITALIANA À INDUSTRIA NACIONAL — REPOUSO SEMANAL REMUNERADO — CONFERENCIA DE ARAXA' — LICENÇA PREVIA PARA PRODUTOS FARMACEUTICOS

Sob a presidencia do sr. Morvan Dias de Figueiredo, realizou-se, anteontem, mais uma reunião semanal ordinaria da diretoria da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, tendo sido tratados os seguintes assuntos:

1.a MESA REDONDA DA CONSERVAÇÃO DO SOLO

Foi lido um oficio da Sociedade Rural Brasileira, convidando a entidade a participar ativa e diretamente dos trabalhos da 1.a Mesa Redonda de Conservação do Solo. Foram designados, a fim de representar a industria, os srs. José Vilela de Andrade Junior, José Vieira Jr., Rodolfo Ortenblad, Jorge de Rezende, Iris Miguel Rotundo e Felix Guisard Filho.

FRETES MARITIMOS PARA OLEO E BAGAS DE MAMONA

A Casa tomou conhecimento de uma carta de firma associada relatando que, em recente resolução da "Brazil-United States-Canadá Freight Conference", a partir de 15 de fevereiro corrente o atual frete de US$25,50 para o oleo de mamona nacional passará a US$44,00 por tonelada metrica, ou seja, um aumento de 72,5%, permanecendo inalterado o frete para bagas de mamona. Tudo leva a crer, em face da permanencia dos preços de frete para a materia prima, isto é, bagas de mamona, que a medida da "Conferencia" seja um golpe preparado pelos interessados estrangeiros em eliminar a concorrencia dos produtos nacionais, devido à alta qualidade do nosso oleo que vem tendo boa aceitação no mercado externo, particularmente nos Estados Unidos e Canadá.

COLABORAÇÃO DA TECNICA ITALIANA A' INDUSTRIA NACIONAL

Em prosseguimento, o presidente comunicou à casa que se encontra em S. Paulo o engenheiro Augusto Belardinell, inspetor da "Confederazioni Generale dell'Industria Italiana" e ex-presidente do "Ente Tessile Nazionale", o qual deseja oferecer à industria textil nacional a colaboração da técnica industrial italiana. Depois de ouvir a opinião da diretoria, o sr. Morvan Dias de Figueiredo foi autorizado a entrar em entendimentos com o Sindicato da Industria de Fiação e Te-

(Continua na 2.a página).

PREMATURA A NOTICIA DE QUE A C.E.P. TENCIONA TABELAR O ARROZ

Esse orgão irá examinar as condições do mercado — Declarações do vice-presidente da Comissão de Preços

Os srs. Artur Sales Pacheco e Mario Ribeiro da Luz, respectivamente vice-presidente e membro da Comissão Estadual de Preços, vistarão hoje, às 10 horas, a Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Essa visita terá por fim o conhecimento das peculiaridades do comercio do arroz no Estado de São Paulo. Procuraram os representantes da C.E.P. verificar a existencia de "stocks", as condições das transações e as tendencias dos preços do arroz.

Sobre o assunto, ouvimos ontem o sr. Artur Sales Pacheco, que declarou de inicio:

"A impressão causada pelo noticiario dos ultimos dias, afirmando que a C.E.P. tem intenção de tabelar os preços do arroz, tem por base, fatalmente, um equivoco.

"O fato de nos interessarmos, em determinado momento, pelas condições do comercio de um produto, não inclui a idéia de tabelamento. Seria uma intenção "a priori", que deporia contra a propria Comissão.

"Vamos, sim, tomar conhecimento das peculiaridades do comercio do arroz. Torna-se necessario fazer o levantamento dos "stocks" desse produto. Conhecer as tendencias de suas cotações, averiguar se ha sobras para a exportação interestadual, etc.

"Só depois de examinados todos esses angulos da questão, é que poderiamos opinar por um controle de preços.

"Poderá acontecer, tambem, que encontremos um mercado normal, no qual, a intervenção governamental não tenha motivo de ser.

"Portanto, é prematura qualquer noticia que afirme nossa intenção de tabelar o produto".

"OS IMPORTADORES DE FARINHA DE TRIGO SEMPRE COLABORARAM COM O GOVERNO"

Declarações do secretario do Trabalho à imprensa

Tendo um matutino desta Capital veiculado declarações do sr. José Abdala, secretario do Trabalho, afirmando que os importadores de farinha de trigo não haviam cumprido o compromisso assumido com aquela Secretaria e retiveram a farinha de trigo em seu poder, no intuito de obter maiores preços, aquele titular, ontem, após conferenciar com o sr. Eduardo Saigh, vice-presidente da Associação Comercial, fez à imprensa as seguintes declarações:

— "O sr. Eduardo Saigh, em visita a esta Secretaria, justificou o retardamento da entrega da farinha de trigo, em poder dos importadores, esclarecendo o mal entendido existente.

"Afirmou o representante da Associação Comercial, que, por parte dos importadores que assinaram o termo de compromisso não houve quebra de palavra, uma vez que, se atrazos houve, foram verificados nas docas, e no transporte dessa farinha para a Capital.

"O sr. Eduardo Saigh, em sua visita, afirmou ainda que os importadores sempre colaboraram com o governo, por intermedio da Secretaria do Trabalho, e acham-se perfeitamente à vontade para realçar sua satisfação com referencia às ultimas medidas tomadas por esta Secretaria. Fica assim desfeito qualquer mal entendido com referencia às alusões anteriormente feitas."



VISITA DA ASSOCIAÇÃO CORAL E SINFONICA DE S. PAULO — Através de iniciativas bastante interessantes, a Associação Coral e Sinfonica de S. Paulo firmou-se definitivamente entre as melhores agremiações culturais-artisticas que possuimos. Este ano a A. C. S. enveréda por novos rumos ao programar uma série de espetaculos a cargo de celebrados artistas, dentre eles a notavel declamadora Margarida Lopes de Almeida.

Essa a noticia que ao "Correio Paulistano", trouxe, ontem, em amavel visita a esta redação, sua operosa diretoria, constituida das sras. d. Almeirinda de Freitas Borges, Inah de Melo, Ditinha Vasconcellos, Beatriz Cardoso Monteiro, srs. Ismael Negrini e F. Gomes.

O programa a ser desenvolvido pela Associação Coral e Sinfonica inclui uma campanha pró aumento do seu quadro social, aliás em crescente ascenção. A agremiação foi fundada em 1941 e da sequencia do seu trabalho, temos a realização hoje, na Escola Caetano de Campos, às 20,45 horas, do seu 53.o recital, que apresentará a declamadora Gracila Brasil Galvão e a pianista Irinéa Forjas.

No clichê, aspecto da visita feita ao "Correio Paulistano" pelos diretores da A. C. S.

Passaportes de cidadãos iugoslavos

A Legação da Republica Federativa Popular da Iugoslavia comunica a todos os cidadãos iugoslavos portadores de passaportes antigos, expedidos pelas autoridades reais antes e durante a guerra, que devem promover com urgencia a substituição dos mesmos.

Esses cidadãos deverão dirigir-se por escrito diretamente à legação, à rua Voluntarios da Patria, 317, Rio de Janeiro, que lhes prestará todos os esclarecimentos necessarios.